



RELATÓRIO DE RESULTADOS

3T
2025

Contato

ri.rededor.com.br
ri@rededor.com.br

RDOR

B3 LISTED NM



A Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") apresenta os resultados do terceiro trimestre de 2025 a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras.

Para informações complementares, recomendamos a leitura das Demonstrações Financeiras de 30 de setembro de 2025, disponível no site de Relações com Investidores da Rede D'Or: <http://www.rededor.com.br/ri>.

Neste documento, o termo SulAmérica é utilizado para tratar o conjunto da operação de seguros, previdência e gestão de ativos.

AVISO: CONTABILIZAÇÃO SULAMÉRICA E ADOÇÃO IFRS 17

Em razão da incorporação da Sul América S.A. ("SulAmérica") ter sido concluída em 23 de dezembro de 2022, as Demonstrações Financeiras da Rede D'Or São Luiz S.A. não contemplavam os saldos da demonstração de resultados ("DRE") do exercício de 2022 da SulAmérica. A partir das Demonstrações Financeiras da Rede D'Or de 31 de março de 2023 os resultados da SulAmérica passaram a integrar a DRE da Companhia, assim como o Fluxo de Caixa e Balanço Patrimonial.

Na elaboração deste relatório, a Rede D'Or optou por apresentar certos indicadores operacionais e financeiros de Rede D'Or e SulAmérica separadamente, de forma voluntária, gerencial, e não auditada.

A Companhia reforça ainda que quaisquer informações relacionadas à combinação entre a Rede D'Or e SulAmérica estão sujeitas a riscos e incertezas e que não devem ser consideradas isoladamente pelo leitor/investidor na tomada de decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Rede D'Or. A Companhia recomenda a leitura do Formulário de Referência da Rede D'Or, especialmente a seção 4, "Fatores de Risco", disponível no site de RI da Companhia, assim como no diretório de arquivos da Rede D'Or no site da CVM.

A adoção do IFRS 17/CPC 50 para contratos de seguros, que impacta as operações da SulAmérica, introduziu alterações nas práticas contábeis e na forma de apresentação dos demonstrativos contábeis da Companhia.

Para fins de análises gerenciais e melhor comparabilidade entre os períodos, os resultados apresentados neste documento continuam a considerar o IFRS 4/CPC 11, padrão contábil anterior. Para a reconciliação das informações financeiras no padrão IFRS 17/CPC 50, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 32.

A Rede D'Or ("Companhia"), maior rede privada de assistência médica do país, com 47 anos de existência, está presente em 13 estados (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas e Pará) e no Distrito Federal.

Em 23 de dezembro de 2022, a proposta de valor da Rede D'Or foi reforçada significativamente com a consumação da combinação de negócios com a SulAmérica – uma das principais seguradoras independentes do Brasil.

Com atuação nos segmentos de seguro saúde e odonto, vida e acidentes pessoais, gestão de ativos e produtos de previdência privada, a SulAmérica possuía ao final de setembro de 2025 mais de 7 milhões de clientes distribuídos por todo Brasil.

Em 16 de agosto de 2024, após as devidas aprovações regulatórias, a Rede D'Or estabeleceu uma nova rede de hospitais (Atlântica D'Or) em parceria com a Bradesco Seguros, visando reforçar seu potencial de expansão e assegurando maior alinhamento junto de um dos seus mais importantes parceiros comerciais. Ao final do terceiro trimestre de 2025, a parceria englobava quatro ativos hospitalares em operação e outros projetos em desenvolvimento.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia operava 79 hospitais, dos quais 76 hospitais próprios e 3 sob gestão, somando 13.270 leitos totais, e a maior rede integrada de tratamento oncológico do país. Além disso, a Rede D'Or detém uma das maiores redes diagnósticas do Brasil e o maior e mais avançado parque de cirurgia robótica da América Latina.



01	DESTAQUES E DRE	05
02	ASG E DIGITAL	09
03	EXPANSÃO	13
04	OPERACIONAL	14
05	RECEITAS	17
06	CUSTOS	19
07	DESPESAS	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	RESULTADO FINANCEIRO	26
11	LUCRO LÍQUIDO	26
12	ENDIVIDAMENTO	28
13	FLUXO DE CAIXA	30
14	DESEMPENHO E ANEXOS	31



REDE D'OR

- › **Volume de pacientes-dia** recorde de 784 mil no 3T25, aumento de 10,1% vs. 3T24; **volume cirúrgico** também ultrapassa marca histórica com 157 mil procedimentos realizados no trimestre, expandindo 21,3% a/a e 15,0% vs. 2T25.
- › **Taxa média de ocupação** de leitos atinge 81,6% no 3T25 – a maior já registrada para um terceiro trimestre na Companhia – e aumento de 3,0 p.p. vs. 3T24.
- › **Receita bruta** registra R\$9,4 bilhões no trimestre e avança 16,2% a/a, renovando o recorde histórico de maior faturamento trimestral.
- › **Oncologia** cresce 28,1% a/a na receita bruta, em função do aumento de 10,4% no ticket médio do segmento e expansão de 16,0% no volume de infusões.
- › **EBITDA** totaliza R\$2,3 bilhões no trimestre, crescimento de 8,6% a/a, com margem de 28,0%.

SULAMÉRICA

- › **Receita líquida** de SulAmérica totaliza R\$8,5 bilhões no 3T25, aumento de 10,8% a/a, refletindo expansão da base de beneficiários e ajustes de preços das carteiras.
- › **Sinistralidade** consolidada média de 80,1% no trimestre, melhora de 2,0 p.p. vs. 3T24.
- › Base de **beneficiários de saúde e odonto** avança 10,1% a/a e atinge marca de 5,7 milhões.
- › Nível das **despesas administrativas** (desconsiderando provisão para contingências), em relação às receitas, de 4,4% no 9M25 (4,5% no 9M24 e 6,9% no 9M22 pré-incorporação).
- › **EBITDA** chega a R\$564,8 milhões no período, crescimento de 57,8% a/a. O **EBITDA ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados supera R\$1,0 bilhão no 3T25, avanço de 68,1% a/a.

CONSOLIDADO

- › **Receita bruta** da Companhia soma R\$15,6 bilhões no 3T25, aumento de 10,6% a/a.
- › **EBITDA** totaliza R\$2,9 bilhões no trimestre, avanço de 15,6% vs. 3T24. O EBITDA consolidado, somado ao resultado financeiro sobre ativos vinculados da seguradora, foi de R\$3,3 bilhões, crescimento de 21,8% a/a.
- › **Lucro líquido** chega a R\$1,5 bilhão no 3T25, aumento de 19,8% a/a.
- › **Endividamento** da Companhia em 1,54x dívida líquida/EBITDA no período, ligeira redução sobre o trimestre anterior e queda de 0,4x vs. 3T24.
- › **Geração de caixa operacional**⁽¹⁾ de R\$6,0 bilhões no 9M25, +22,6% a/a.



(1) Fluxo de caixa operacional antes do pagamento de juros e variação das provisões técnicas de previdência privada.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

REDE DOR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	RDOR	SULA	Eliminações ⁽¹⁾	3T25	3T24	Δ %	9M25
Receita Bruta	9.388,3	8.506,1	(2.297,0)	15.597,5	14.099,9	10,6%	44.795,4
Hospitais, oncologia e outros	9.388,3	-	(2.297,0)	7.091,4	6.398,7	10,8%	19.903,1
Seguros e previdência	-	8.506,1	-	8.506,1	7.701,2	10,5%	24.892,3
Deduções da receita	(1.083,3)	(49,1)	118,0	(1.014,3)	(894,1)	13,4%	(2.911,9)
Glosas	(522,3)	-	118,0	(404,3)	(350,1)	15,5%	(1.118,7)
Tributos e outros	(561,0)	(49,1)	-	(610,0)	(544,0)	12,1%	(1.793,2)
Receita Líquida	8.305,1	8.457,1	(2.179,0)	14.583,1	13.205,8	10,4%	41.883,5
Hospitais, oncologia e outros	8.305,1	-	(2.179,0)	6.126,1	5.575,3	9,9%	17.231,1
Seguros e previdência	-	8.457,1	-	8.457,1	7.630,4	10,8%	24.652,4
Variações provisões técnicas de prêmios	-	(166,1)	-	(166,1)	(181,8)	-8,6%	(503,8)
Custos com serviço hospitalar	(6.173,9)	-	-	(6.173,9)	(5.442,0)	13,4%	(17.726,6)
Pessoal	(2.213,9)	-	-	(2.213,9)	(1.918,3)	15,4%	(6.327,1)
Materiais e medicamentos	(1.747,8)	-	-	(1.747,8)	(1.558,4)	12,2%	(5.084,0)
Serviços de terceiros	(1.588,2)	-	-	(1.588,2)	(1.436,4)	10,6%	(4.497,4)
Utilidades e serviços	(128,8)	-	-	(128,8)	(104,3)	23,4%	(368,1)
Aluguéis	(26,8)	-	-	(26,8)	(25,3)	5,6%	(78,0)
Depreciação e amortização	(468,4)	-	-	(468,4)	(399,3)	17,3%	(1.372,0)
Custos operacionais	-	(7.216,7)	2.179,0	(5.037,7)	(5.064,8)	-0,5%	(15.073,1)
Seguros	-	(7.062,5)	2.179,0	(4.883,5)	(4.935,1)	-1,0%	(14.615,1)
Previdência	-	(26,4)	-	(26,4)	(37,6)	-29,9%	(87,2)
Outros custos operacionais	-	(127,8)	-	(127,8)	(92,1)	38,9%	(370,8)
Despesas gerais e administrativas	(253,4)	(528,1)	-	(781,5)	(752,1)	3,9%	(2.346,4)
Pessoal	(225,9)	(216,0)	-	(441,9)	(401,6)	10,0%	(1.278,0)
Serviços de terceiros	(48,2)	(107,7)	-	(155,9)	(117,6)	32,6%	(456,6)
Viagens e hospedagens	(19,6)	(2,7)	-	(22,3)	(19,3)	15,7%	(65,4)
Depreciação e amortização	(60,6)	(40,0)	-	(100,7)	(91,9)	9,5%	(296,5)
Provisões para contingências e outros	101,0	(161,7)	-	(60,7)	(121,8)	-50,1%	(249,9)
Despesas comerciais	(34,7)	(17,5)	-	(52,1)	(5,5)	n.d.	(39,7)
Equivalência patrimonial	16,3	-	-	16,3	20,0	-18,4%	28,8
Outras receitas/despesas operacionais	(65,4)	(3,9)	-	(69,3)	226,9	-130,5%	(213,2)
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.794,1	524,8	-	2.318,8	2.006,5	15,6%	6.009,5
EBITDA	2.323,1	564,8	-	2.887,9	2.497,6	15,6%	7.678,0
Margem EBITDA (%)	28,0%	6,7%	-	19,8%	18,9%	0,9 p.p.	18,3%
EBITDA ajustado	2.227,5	1.024,3	-	3.251,8	2.443,5	33,1%	8.637,8
Margem EBITDA ajustado (%)	26,8%	12,1%	-	22,3%	18,5%	3,8 p.p.	20,6%

(1) Contempla as eliminações e abatimentos entre as companhias do Grupo.

(R\$ milhões)	Consolidado	3T25	3T24	Δ %	9M25
Resultado Financeiro		(524,2)	(390,7)	34,2%	(1.598,9)
Receitas financeiras		2.807,1	2.190,5	28,2%	8.729,5
Despesas financeiras		(3.331,3)	(2.581,1)	29,1%	(10.328,4)
Lucro antes do Imposto de Renda		1.794,6	1.615,8	11,1%	4.410,6
Imposto de Renda e Contribuição Social		(338,8)	(400,5)	-15,4%	(807,1)
Corrente		(599,0)	(356,0)	68,3%	(1.291,9)
Diferido		260,2	(44,5)	n.d.	484,8
Lucro Líquido		1.455,8	1.215,3	19,8%	3.603,5
Atribuído aos acionistas controladores		1.391,6	1.192,6	16,7%	3.466,8
Atribuído aos acionistas não controladores		64,2	22,6	183,8%	136,7
Lucro Líquido Ajustado		1.508,4	1.267,9	19,0%	3.761,3
ROIC (12M)		27,4%	23,3%	4,2 p.p.	
ROIC ajustado (12M)		17,4%	17,0%	0,4 p.p.	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO HOSPITAIS, ONCOLOGIA E OUTROS

REDE DOR

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita Bruta	9.388,3	8.077,0	16,2%	8.982,0	4,5%	26.293,9	23.388,6	12,4%
Hospitais e outros	8.333,8	7.253,8	14,9%	8.042,3	3,6%	23.430,4	21.020,8	11,5%
Oncologia (infusões)	1.054,5	823,1	28,1%	939,7	12,2%	2.863,4	2.367,8	20,9%
Deduções da receita	(1.083,3)	(909,6)	19,1%	(1.021,2)	6,1%	(2.992,6)	(2.628,4)	13,9%
Glosas	(522,3)	(436,3)	19,7%	(492,6)	6,0%	(1.439,2)	(1.256,9)	14,5%
Tributos e outros	(561,0)	(473,3)	18,5%	(528,7)	6,1%	(1.553,4)	(1.371,5)	13,3%
Receita Líquida	8.305,1	7.167,4	15,9%	7.960,8	4,3%	23.301,3	20.760,2	12,2%
Custos com serviço hospitalar	(6.173,9)	(5.442,0)	13,4%	(6.033,5)	2,3%	(17.726,6)	(15.676,7)	13,1%
Pessoal	(2.213,9)	(1.918,3)	15,4%	(2.123,6)	4,3%	(6.327,1)	(5.497,7)	15,1%
Materiais e medicamentos	(1.747,8)	(1.558,4)	12,2%	(1.792,9)	-2,5%	(5.084,0)	(4.505,3)	12,8%
Serviços de terceiros	(1.588,2)	(1.436,4)	10,6%	(1.508,4)	5,3%	(4.497,4)	(4.092,9)	9,9%
Utilidades e serviços	(128,8)	(104,3)	23,4%	(118,8)	8,4%	(368,1)	(325,2)	13,2%
Aluguéis	(26,8)	(25,3)	5,6%	(26,3)	1,9%	(78,0)	(76,2)	2,5%
Depreciação e amortização	(468,4)	(399,3)	17,3%	(463,5)	1,0%	(1.372,0)	(1.179,3)	16,3%
Despesas gerais e administrativas	(253,4)	(306,0)	-17,2%	(326,5)	-22,4%	(906,9)	(856,7)	5,9%
Pessoal	(225,9)	(203,3)	11,1%	(210,3)	7,4%	(642,6)	(593,3)	8,3%
Serviços de terceiros	(48,2)	(33,1)	45,6%	(43,1)	11,9%	(136,0)	(122,5)	11,0%
Viagens e hospedagens	(19,6)	(17,3)	13,3%	(19,9)	-1,3%	(58,3)	(50,9)	14,4%
Depreciação e amortização	(60,6)	(52,0)	16,5%	(59,0)	2,8%	(176,7)	(153,8)	14,9%
Provisões para contingências e outros	101,0	(0,2)	n.d.	5,7	n.d.	106,7	63,9	66,9%
Despesas comerciais	(34,7)	(0,0)	n.d.	36,4	n.d.	(1,3)	(12,2)	-89,0%
Equivalência patrimonial	16,3	20,0	-18,4%	15,4	5,9%	28,8	12,7	126,0%
Outras receitas/despesas operacionais	(65,4)	249,1	n.d.	(116,6)	-43,9%	(189,8)	75,1	n.d.
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	1.794,1	1.688,4	6,3%	1.536,0	16,8%	4.505,4	4.302,5	4,7%
EBITDA	2.323,1	2.139,8	8,6%	2.058,5	12,9%	6.054,2	5.635,6	7,4%
Margem EBITDA (%)	28,0%	29,9%	-1,9 p.p.	25,9%	2,1 p.p.	26,0%	27,1%	-1,2 p.p.
EBITDA ajustado	2.227,5	1.834,1	21,5%	2.015,3	10,5%	5.897,6	5.411,4	9,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	26,8%	25,6%	1,2 p.p.	25,3%	1,5 p.p.	25,3%	26,1%	-0,8 p.p.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO REDE DOR SEGUROS, PREVIDÊNCIA E GESTÃO DE ATIVOS

Resultados gerenciais não consideram a adoção do IFRS 17. Consulte anexos para reconciliação (pg. 32).

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita líquida	8.457,1	7.630,4	10,8%	8.147,7	3,8%	24.652,4	22.161,9	11,2%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.201,6	7.367,7	11,3%	7.891,8	3,9%	23.879,6	21.387,4	11,7%
Receitas de previdência	186,5	204,0	-8,6%	188,6	-1,1%	573,3	599,6	-4,4%
Outras receitas de planos e seguros	68,9	58,8	17,3%	67,3	2,4%	199,5	174,8	14,1%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(166,1)	(181,8)	-8,6%	(143,8)	15,6%	(503,8)	(555,3)	-9,3%
Seguros	(26,1)	(20,2)	29,0%	6,3	n.d.	(52,0)	(77,0)	-32,5%
Previdência	(140,1)	(161,6)	-13,3%	(150,1)	-6,7%	(451,9)	(478,2)	-5,5%
Custos operacionais	(7.216,7)	(6.656,8)	8,4%	(7.097,4)	1,7%	(21.143,4)	(19.491,1)	8,5%
Seguros	(7.062,5)	(6.527,1)	8,2%	(6.945,3)	1,7%	(20.685,4)	(19.089,2)	8,4%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.534,5)	(6.065,3)	7,7%	(6.441,9)	1,4%	(19.130,7)	(17.727,5)	7,9%
Custos de comercialização	(528,0)	(461,9)	14,3%	(503,4)	4,9%	(1.554,6)	(1.361,7)	14,2%
Previdência	(26,4)	(37,6)	-29,9%	(30,2)	-12,7%	(87,2)	(99,6)	-12,4%
Outros custos operacionais	(127,8)	(92,1)	38,9%	(122,0)	4,8%	(370,8)	(302,3)	22,7%
Despesas gerais e administrativas	(528,1)	(446,1)	18,4%	(510,8)	3,4%	(1.439,4)	(1.365,2)	5,4%
Pessoal	(216,0)	(198,2)	9,0%	(225,0)	-4,0%	(635,4)	(621,1)	2,3%
Serviços de terceiros	(107,7)	(84,5)	27,5%	(114,0)	-5,5%	(320,6)	(263,2)	21,8%
Viagens e hospedagens	(2,7)	(2,0)	36,0%	(2,5)	8,8%	(7,1)	(6,0)	19,0%
Depreciação e amortização	(40,0)	(39,8)	0,5%	(40,1)	-0,1%	(119,7)	(116,9)	2,4%
Provisões para contingências e outros	(161,7)	(121,6)	33,0%	(129,2)	25,1%	(356,6)	(358,0)	-0,4%
Despesas comerciais	(17,5)	(5,5)	218,4%	(9,5)	84,3%	(38,3)	(22,9)	67,6%
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	n.d.	(0,0)	n.d.	0,0	21,4	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	(3,9)	(22,2)	-82,4%	(27,3)	-85,7%	(23,3)	(18,3)	27,3%
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	524,8	318,0	65,0%	358,9	46,2%	1.504,1	730,5	105,9%
EBITDA	564,8	357,9	57,8%	399,0	41,5%	1.623,9	847,4	91,6%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	459,5	251,6	82,6%	330,5	39,0%	1.116,3	726,1	53,7%
EBITDA ajustado	1.024,3	609,5	68,1%	729,6	40,4%	2.740,2	1.573,5	74,1%

Com objetivo de minimizar os impactos das operações e construir uma relação positiva e transparente com a sociedade, a Rede D'Or está comprometida com uma série de iniciativas de caráter Ambiental, Social e de Governança (ASG), inclusive **com os princípios do Pacto Global da ONU e com a Agenda 2030.**

Dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõem o programa da ONU, a Companhia está empenhada em contribuir para o alcance de oito ODS prioritários: **saúde e bem-estar** (ODS 3); **educação de qualidade** (ODS 4); **igualdade de gênero** (ODS 5); **trabalho decente e crescimento econômico** (ODS 8); **indústria, inovação e infraestrutura** (ODS 9); **consumo e produção responsáveis** (ODS 12); **ação contra mudança global do clima** (ODS 13); e **paz, justiça e instituições eficazes** (ODS 16).

Nesta seção, encontram-se as principais iniciativas da Rede D'Or na área de Sustentabilidade, segmentadas nas esferas ASG.

PROGRAMA D'OR DOS ODS | METAS

Saúde e bem-estar: Alcançar zona de excelência do NPS na performance de todos os hospitais Star até 2030, e alcançar zona de qualidade do NPS na performance nos hospitais (exceto da linha Star) até 2030.

Igualdade de gênero: Garantir que ao menos 50% dos cargos de liderança (supervisão, coordenação, gerência e direção) sejam ocupados por mulheres até dezembro de 2025.

Trabalho decente e crescimento econômico: Lançar programa de Diversidade e Inclusão reestruturado até dezembro de 2024. *(meta concluída)*

Indústria, inovação e infraestrutura: Adotar equipamentos dos sistemas hidráulicos com baixo consumo hídrico em pelo menos 90% das especificações em cada projeto concluído anualmente.

Consumo e produção responsáveis: Alcançar, até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

Ação contra a mudança global do clima: Reduzir em 36% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) até 2030.

Paz, justiça e instituições eficazes: Capacitar 90% dos colaboradores atuantes em cargos de liderança sobre procedimentos relacionados à integridade até 2025.

Para verificar sobre ODS priorizados e a performance consolidada das metas ESG em 2024, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.



AMBIENTAL

Emissões. Desde 2016, a Companhia adota a metodologia do Programa Brasileiro *GHG Protocol* para mensuração das emissões de GEE. Em 2024, a Rede D'Or apresentou inventários certificados para 114 unidades de negócio. Para verificar sobre a mensuração das emissões de GEE, consulte o Relato Integrado de Sustentabilidade da Rede D'Or.

META: Reduzir em 36% suas emissões de GEE por intensidade até 2030 e zerar as emissões líquidas até 2050, em consonância com nosso compromisso com o *Race to Zero*.

Eficiência energética. Nas obras de construção de novas unidades, adaptações ou reformas de hospitais adquiridos, a Rede D'Or tem como premissa requisitos sustentáveis, tais como, eficiência energética ligada à envoltória do edifício, priorização por equipamentos mais modernos e eficientes, uso de lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento e uso de tecnologias de resfriamento do ar que permitam a automação do sistema, de forma a possibilitar a setorização adequada dos ambientes climatizados. Em 2024, a Companhia tinha 24 contratos de projetos de Eficiência Energética na Central de Água Gelada (CAG) em operação, que geraram 17% de redução no consumo de energia.

META: Manter em pelo menos 10% a redução anual do consumo de energia elétrica na CAG das unidades neste projeto até 2024. *(meta concluída)*

Gestão de resíduos. Em 2024, a Companhia gerou 39.958 toneladas de

resíduos e intensidade de geração de 0,0141 toneladas/pac-dia, representando um aumento de aproximadamente 2% em relação à intensidade de geração do ano de 2023, um desafio relevante mediante o aumento da quantidade de leitos no ano.

META: Alcançar até 2030, 30% de taxa de resíduos recicláveis.

DESTAQUE

Rede D'Or planeja atingir o total de 74 unidades consumidoras operando no Mercado Livre de Energia (MLE) com energia proveniente de fontes renováveis até 2025. *(meta concluída)*

Em setembro de 2025, a Companhia possuía 105 unidades consumidoras (alocadas em 90 hospitais, clínicas oncológicas, centros médicos e clínicas de SADT) operando no MLE.

Carbon Disclosure Project (CDP)

A Rede D'Or conquistou o score C no caderno de mudanças climáticas do CDP e score B- em seu segundo reporte ao questionário sobre segurança hídrica. O CDP Clima é referência na avaliação de ações sustentáveis que contribuem para o combate às mudanças climáticas e a análise também é considerada pelo Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) como critério de entrada e de avaliação das empresas.

Índices de Sustentabilidade

A Rede D'Or integrou pelo terceiro ano a carteira do do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3.

SOCIAL

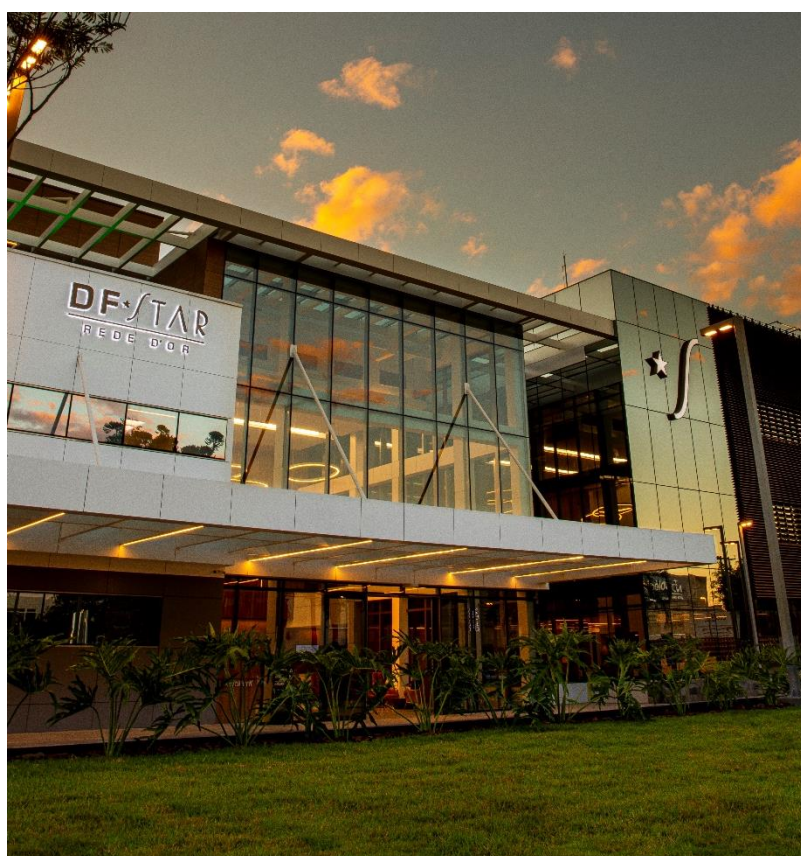
Pesquisa e Ensino. O alto grau de comprometimento com a ciência que mantemos no IDOR se reflete no volume de estudos publicados anualmente nos principais periódicos científicos nacionais e internacionais. A excelência da pesquisa desenvolvida no IDOR resultou em cerca de 170 publicações em 2024, que receberam mais de 240 citações em revistas científicas de grande prestígio. Desde sua fundação, o instituto estabeleceu parcerias científicas internacionais em mais de 80 países.

Gestão das Emoções. O Programa Gestão das Emoções é um importante passo para aprimorar o cuidado com a saúde mental dos funcionários, tendo como objetivo a promoção de uma cultura de saúde integral e preventiva, que converse com todas as áreas, minimizando os fatores de riscos biopsicossociais propiciando um ambiente saudável e seguro em seu ambiente de trabalho e vida social. A iniciativa foi desenvolvida por equipe multidisciplinar de saúde e segurança ocupacional, com ações de Promoção de Saúde e Bem Estar nas unidades operacionais através de atividades presenciais, por meio de rodas de conversas com a liderança, e ações virtuais, por meio de acesso a uma plataforma online de saúde e bem-estar e está disponível também no aplicativo RH Digital. Em 2024, foram realizadas ações in loco em todos os hospitais e corporativos do Rio de Janeiro e de São Paulo, com uma média de 15 mil participações por evento.

GOVERNANÇA

Qualidade assistencial. A Rede D'Or tem um programa estruturado de qualidade e segurança do paciente, baseado nos pilares de governança clínica, a fim de que possamos oferecer à sociedade um ambiente mais seguro para o tratamento dos pacientes e os melhores desfechos possíveis, de acordo com o perfil dos pacientes atendidos. Nossa gama de protocolos clínicos e de segurança é robusta e difundida amplamente.

Transparência. Desde 2015, a Rede D'Or divulga [Relatório de Sustentabilidade](#) com base nas diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*). Além disso, o relatório apresenta elementos da Estrutura Internacional para Relato Integrado (IIRC), e atende aos tópicos de divulgação e métricas do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o segmento *Health Care Delivery*.



A Rede D'Or tem como ambição contínua estar na fronteira do desenvolvimento tecnológico e digital no que tange cuidado do paciente e a saúde de forma ampla. A Companhia construiu uma plataforma digital que permite os usuários agendarem consultas médicas presenciais ou à distância, exames complementares, segunda opinião médica, e também permite que recebam orientação, acessem os resultados de seus exames e até gerenciem sua saúde de forma coordenada com profissionais de saúde extremamente qualificados.

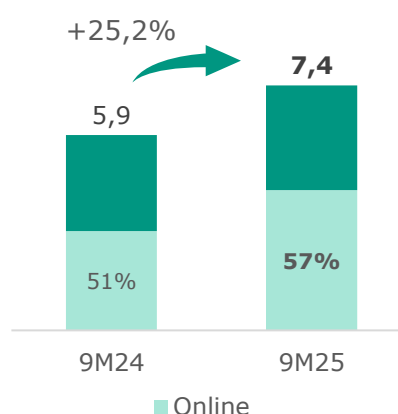
Como fruto desse contínuo esforço, o site da Companhia - www.rededorsaoluz.com.br - segue apresentando relevante número de visitas, somando 56,3 milhões de acessos no 9M25, sendo 59% em tráfego orgânico. O número de exames visualizados na "área do paciente" da plataforma também registrou crescimento consistente recentemente, aumentando cerca de 74% ano contra ano.

Os agendamentos de consultas por meio da plataforma responderam, nos nove primeiros meses de 2025, por mais de 57% dos agendamentos totais na Rede D'Or; um

crescimento de 41% comparado ao ano anterior, quando os agendamentos online representavam aproximadamente 51% do total. Já o agendamento online de exames chegou a 71% de crescimento ano sobre ano, representando cerca de 35% do total de agendamentos de exames, quando somado ao canal via chatbot no Whatsapp.

O ambiente digital oferece aos seus usuários e médicos uma experiência única ao integrar as diferentes áreas de um amplo ecossistema, garantindo uma navegação rápida e segura, além da conveniência e disponibilidade.

Agendamentos de consultas (milhões)



Área do Paciente

Tudo o que você precisa para a sua saúde em um só lugar.

CADASTRE-SE

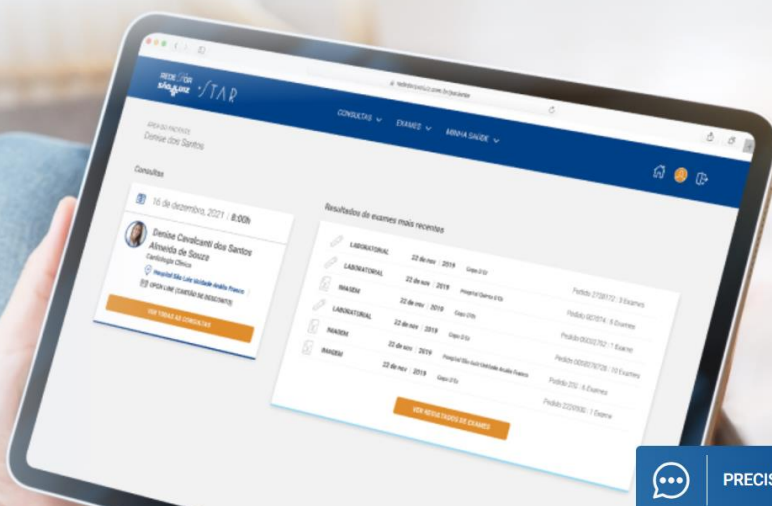
ENTRE

ou

NOVO

Acesse seu resultado de exame com o número de atendimento

ACESSE COM O Nº DE ATENDIMENTO



PRECISA DE AJUDA?

EXPANSÃO

REDE D'OR

EXPANSÃO ORGÂNICA

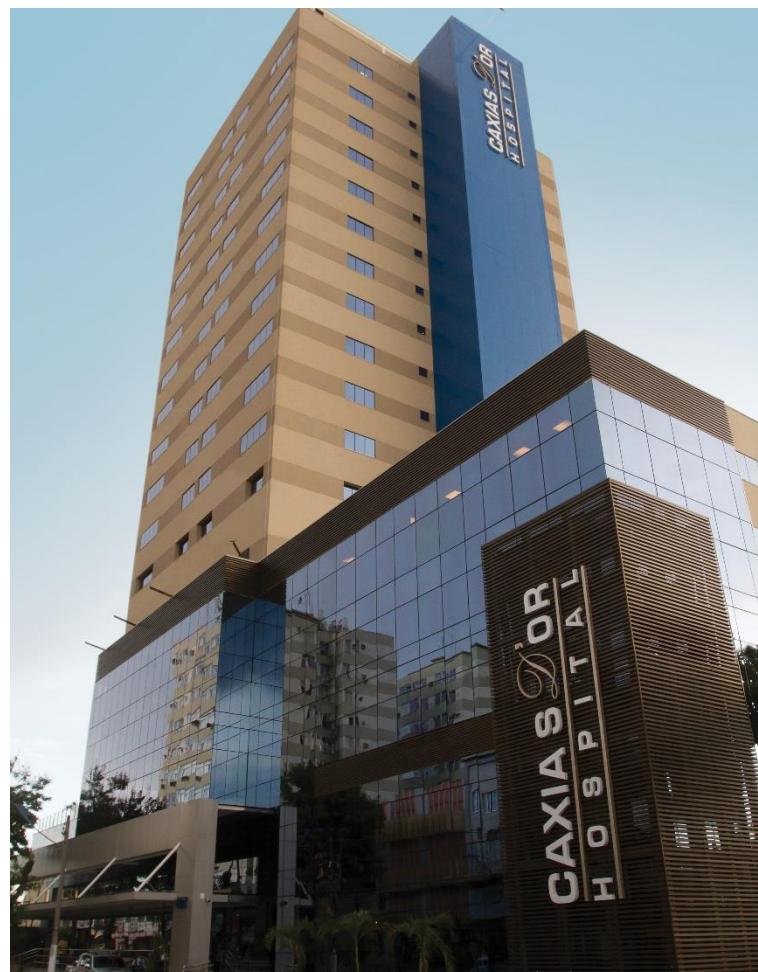
A Companhia possui um extenso programa de expansão orgânica, com mais de 30 projetos distribuídos em novas unidades (*greenfield*) e expansões em unidades existentes (*brownfield*).

Os projetos com entrega prevista entre 2025 e 2028 somam 3.203 leitos totais, sendo 755 leitos *greenfield* e 2.448 leitos *brownfield*, conforme indicado no cronograma do Formulário de Referência da Companhia, publicado em maio de 2025.

No terceiro trimestre de 2025, a Rede D'Or avançou nas fases finais de importantes obras, sendo a principal delas a nova torre do Hospital São Luiz São Bernardo (anteriormente conhecido como Hospital Assunção), em São Bernardo do Campo.

Adicionalmente, demais projetos encontram-se em diferentes fases de desenvolvimento, com destaque para alguns *greenfields* e *brownfields* que já estão com obras em andamento: a nova torre do Hospital São Lucas, em Aracaju; as obras de expansão, no Hospital Central Tatuapé, e as novas unidades em Ribeirão Preto e Taubaté, todos no estado de São Paulo; UDI Hospital, em São Luis, no Maranhão; DF Star, em Brasília; Glória D'Or, Caxias D'Or e Oeste D'Or, no estado do Rio Janeiro; Hospital São Carlos, em Fortaleza, no Ceará; e Hospital Aeroporto, em Lauro de Freitas, na Bahia.

Mais informações sobre os projetos em desenvolvimento constam na seção 2.10 do Formulário de Referência da Companhia.



OPERACIONAL

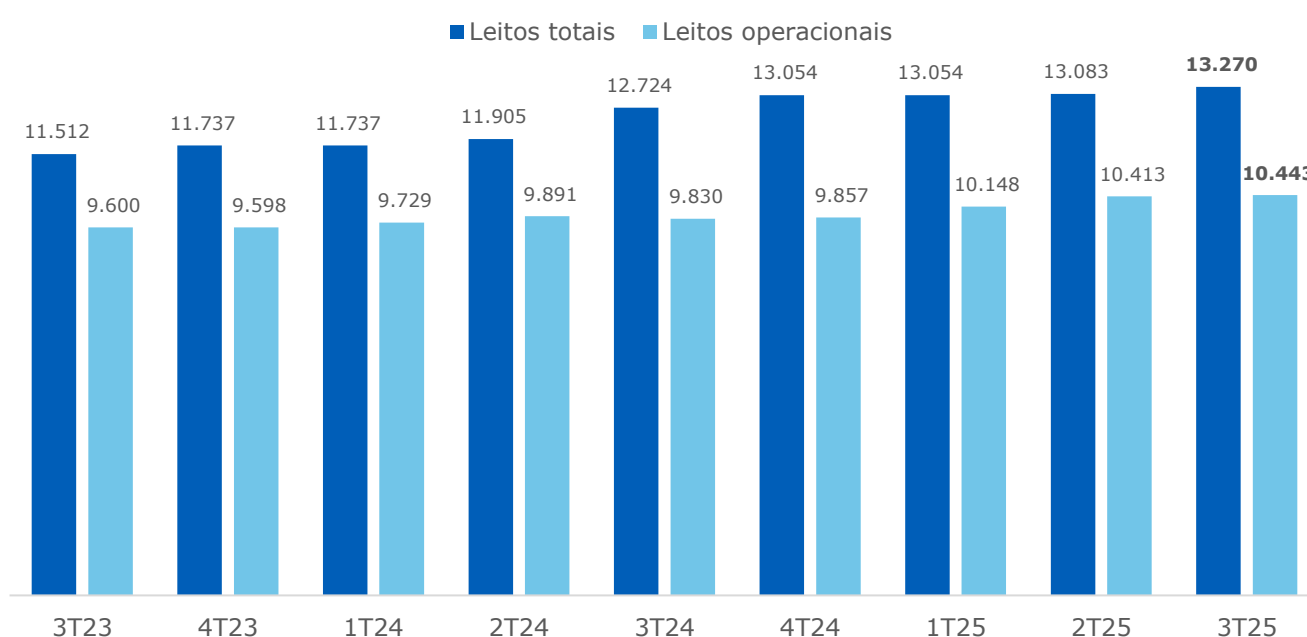
REDE D'OR

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS

A Rede D'Or terminou o 3T25 com 13.270 leitos totais – um incremento de 216 leitos frente ao final do ano passado (+1,7%). O principal investimento responsável pelo aumento de capacidade física no período foi a expansão do Hospital São Luiz São Bernardo.

Ao fim do 3T25, 10.443 leitos estavam em operação; 586 leitos operacionais a mais que ao final do ano anterior, e 30 leitos maior que o registrado no 2T25.

Evolução de leitos (fim do período)



OPERACIONAL

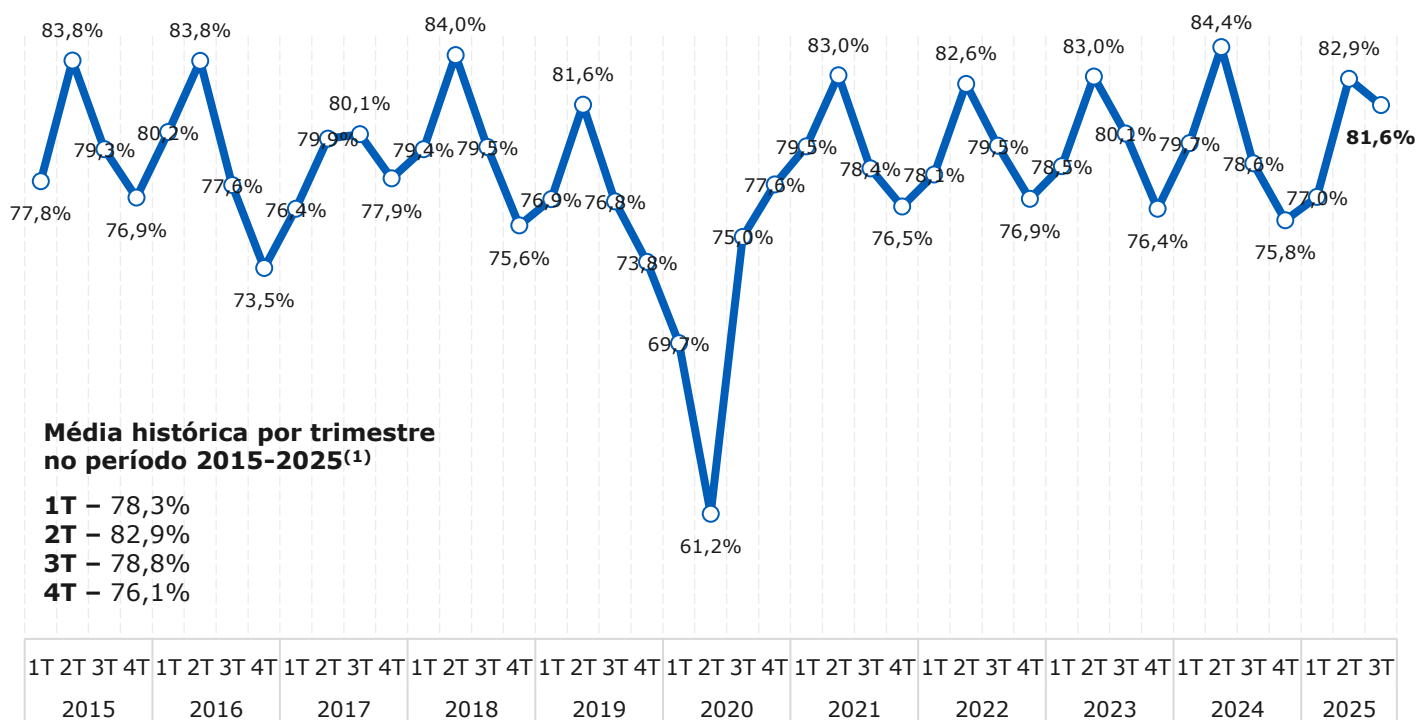
REDE D'OR

TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS

A taxa de ocupação dos leitos hospitalares da Rede D'Or atingiu 81,6% no 3T25, 3,0 p.p. acima da ocupação apurada no 3T24.

Em comparação ao trimestre anterior, a taxa de ocupação apresentou redução de 1,3 p.p., seguindo a tendência sazonal histórica, conforme evidenciada no gráfico abaixo.

Evolução da taxa de ocupação trimestral



(1) Excluindo período de pandemia (1T20 e 2T20).

OPERACIONAL

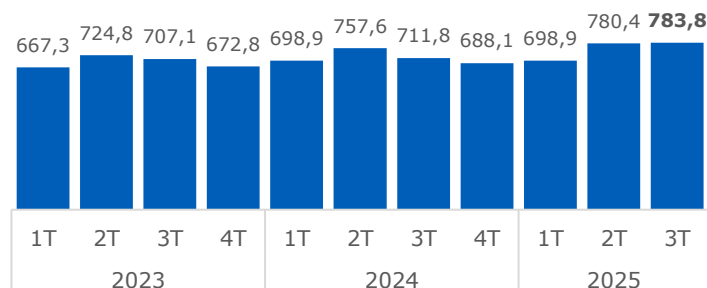
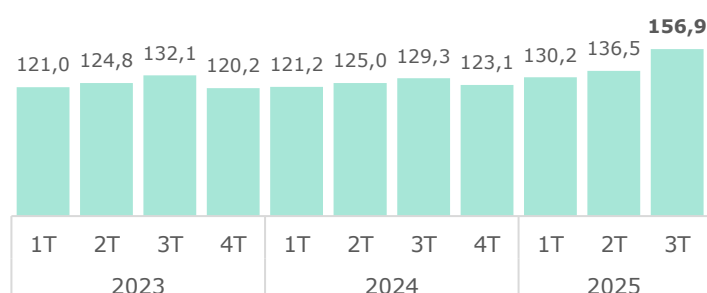
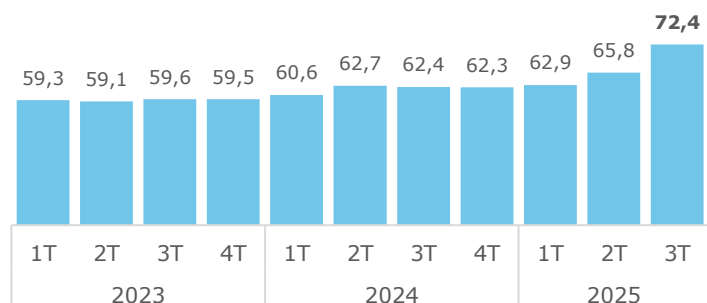
REDE D'OR

VOLUME DE ATENDIMENTOS

No 3T25, a Rede D'Or registrou 783,8 mil diárias de internação (paciente-dia) em seus hospitais, um aumento de 10,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e em linha com o 2T25.

Foram realizadas 156,9 mil cirurgias no 3T25; volume 21,3% maior que os valores registrados no 3T24 e 15,0% acima do montante do trimestre imediatamente anterior.

Além disso, foram realizadas 71,4 mil infusões medicamentosais em unidades próprias de tratamento oncológico da Rede D'Or, além de outras 1,0 mil infusões oncológicas em clínicas investidas pela Companhia (cujos resultados são contabilizados por equivalência patrimonial). Ao todo, entre clínicas próprias e investidas, o volume de infusões no trimestre representa um aumento de 16,0% quando comparado ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

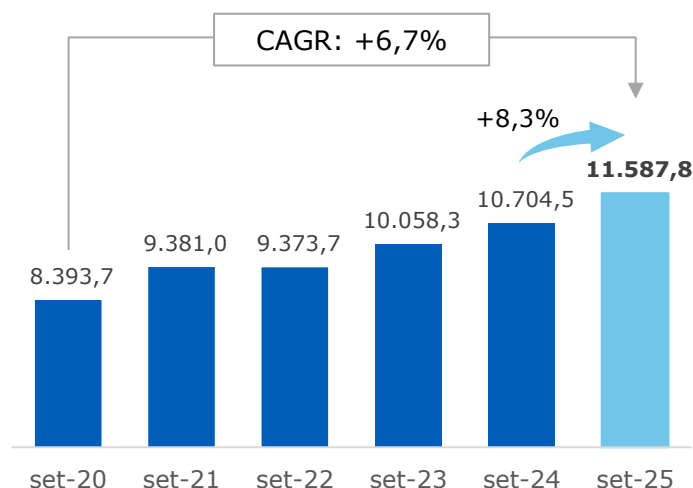
Paciente-dia (mil)

Cirurgias (mil)

Infusões oncológicas (mil)


TICKET MÉDIO

O ticket médio, calculado a partir da receita bruta total e do número de pacientes-dia, apresentou evolução de 5,6% vs. o 3T24.

Considerando a visão acumulada dos últimos doze meses, o indicador registrou incremento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, com taxa de crescimento anual composta de 6,7% desde o início da série histórica, conforme gráfico ao lado.

Considerando apenas o resultado das infusões, o ticket médio oncológico apresentou avanço de 10,4% a/a no 3T25.

www.ri.rededor.com.br
Evolução do ticket médio acumulado dos últimos 12M (R\$)


RECEITAS

REDE D'OR

RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é composta pela receita proveniente dos serviços de saúde, que inclui diárias hospitalares, administração de medicamentos, materiais hospitalares, exames e honorários médicos, e são prestados principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde.

A Rede D'Or detalha sua receita bruta em dois segmentos: 'hospitais & outros serviços', e 'oncologia (infusões)'.

Hospitais & outros serviços representou 88,8% da receita bruta no 3T25, somando R\$8.333,8 milhões no período, 14,9% acima do valor registrado no 3T24 e 3,6% maior que o 2T25.

Oncologia (infusões) representou 11,2% da receita bruta no trimestre, atingindo R\$1.054,5 milhões no 3T25; um avanço de 28,1% sobre o mesmo período do ano anterior e de 12,2% em relação ao 2T25.

No 3T25, o recorde de maior faturamento trimestral na história da Rede D'Or foi novamente renovado, com a receita bruta totalizando R\$9.388,3 milhões – crescimento de 16,2% comparado ao 3T24, e de 4,5% considerando o trimestre anterior. No acumulado do ano, a receita bruta totalizou R\$26.293,9 milhões, registrando aumento de 12,4% em relação ao montante somado no 9M24.

A receita bruta oncológica também registrou recorde no período, atingindo R\$2.863,4 milhões, com expansão de 20,9% em relação ao ano anterior no acumulado dos nove primeiros meses.

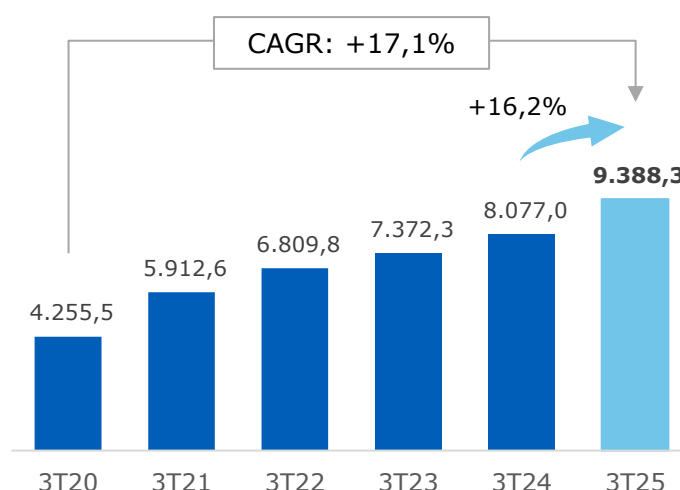
É válido notar que as receitas hospitalares da Rede D'Or são historicamente impactadas por, principalmente, (i) reajustes de preços nos contratos firmados, principalmente, com operadoras de saúde, (ii) volume de pacientes, (iii) variedade e complexidade de serviços prestados, e (iv) evolução do número de leitos de atendimento.

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %
Receita bruta	9.388,3	8.077,0	16,2%
Hospitais e outros	8.333,8	7.253,8	14,9%
Oncologia	1.054,5	823,1	28,1%

	2T25	Δ %
	8.982,0	4,5%
	8.042,3	3,6%
	939,7	12,2%

	9M25	9M24	Δ %
	26.293,9	23.388,6	12,4%
	23.430,4	21.020,8	11,5%
	2.863,4	2.367,8	20,9%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



RECEITAS

REDE D'OR

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

A receita bruta da Rede D'Or é deduzida por dois principais fatores. O primeiro trata dos cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente da provisão de glosas médicas constituída como resultado da revisão (auditoria de glosas), junto às operadoras de planos de saúde, de materiais e serviços prestados. O segundo corresponde aos tributos incidentes sobre a receita bruta, principalmente o PIS e COFINS, que são contribuições federais e, incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e o ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços de saúde.

As deduções sobre a receita bruta registraram, combinadas, patamares de crescimento anual similares aos da própria receita, como indicado na tabela abaixo. As glosas provisionadas no 3T25 representaram 5,6% do faturamento de serviço hospitalar.

Como resultado, a receita líquida da Rede D'Or no 3T25 atingiu R\$8.305,1 milhões, representando um crescimento de 15,9% sobre a receita do mesmo período do ano anterior, e de 4,3% em relação ao valor registrado no 2T25. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$23.301,3 milhões; um aumento de 12,2% frente ao total somado no 9M24.

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %
Receita bruta	9.388,3	8.077,0	16,2%
<i>Glosas</i>	(522,3)	(436,3)	19,7%
<i>Tributos sobre a receita</i>	(561,0)	(473,3)	18,5%
Receita Líquida	8.305,1	7.167,4	15,9%

	2T25	Δ %
	8.982,0	4,5%
	(492,6)	6,0%
	(528,7)	6,1%
	7.960,8	4,3%

	9M25	9M24	Δ %
	26.293,9	23.388,6	12,4%
	(1.439,2)	(1.256,9)	14,5%
	(1.553,4)	(1.371,5)	13,3%
	23.301,3	20.760,2	12,2%



CUSTOS E LUCRO BRUTO

REDE DOR

CUSTOS COM SERVIÇO HOSPITALAR

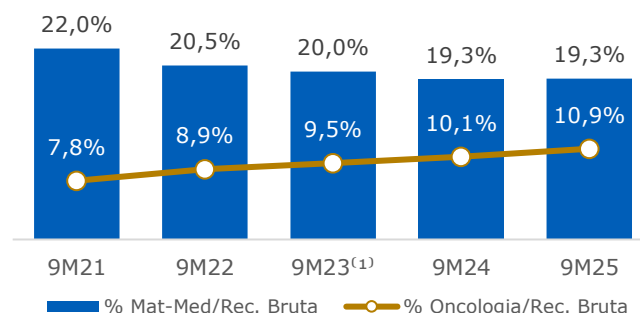
Os custos com serviço hospitalar são compostos pelas contas de pessoal, materiais e medicamentos, serviços de terceiros, utilidades e serviços, aluguéis, depreciação e amortização.

No trimestre, os custos com serviço hospitalar totalizaram R\$6.173,9 milhões, com avanço de 13,4% em relação ao 3T24, devido (i) às inaugurações de novos hospitais ao longo dos últimos doze meses; e (ii) à expansão do negócio de Oncologia, que registrou aumento de participação da receita sobre o faturamento de serviço hospitalar (11,2% no 3T25 vs. 10,2% no 3T24), cujo custo de materiais e medicamentos apresenta maior relevância.

No acumulado do ano, os custos dos serviços prestados alcançaram R\$17.726,6 milhões, registrando crescimento de 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo de materiais e medicamentos como percentual da receita bruta alcançou 19,3% no 9M25, estável vs. 9M24.

Materiais e medicamentos, e Oncologia como percentual da receita bruta (%)



LUCRO BRUTO

No 3T25, o lucro bruto atingiu R\$2.131,2 milhões, com expansão de 23,5% frente ao 3T24, enquanto a margem bruta atingiu 25,7% no trimestre, aumento de 1,6 p.p. na mesma comparação. Apesar do aumento de custos com serviço hospitalar, o crescimento da receita (+15,9% a/a) no mesmo período mais do que compensou este efeito, possibilitando ganho de margem bruta.

No acumulado do ano, o lucro bruto foi de R\$5.574,7 milhões, aumento de 9,7% contra o mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 23,9% (-0,6 p.p. a/a).

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %
Receita Líquida	8.305,1	7.167,4	15,9%
Custos com serviço hospitalar	(6.173,9)	(5.442,0)	13,4%
Pessoal	(2.213,9)	(1.918,3)	15,4%
Materiais e medicamentos	(1.747,8)	(1.558,4)	12,2%
Serviços de terceiros	(1.588,2)	(1.436,4)	10,6%
Utilidades e serviços	(128,8)	(104,3)	23,4%
Aluguéis	(26,8)	(25,3)	5,6%
Depreciação e amortização	(468,4)	(399,3)	17,3%
Lucro Bruto	2.131,2	1.725,4	23,5%
Margem Bruta (%)	25,7%	24,1%	1,6 p.p.

2T25	Δ %
7.960,8	4,3%
(6.033,5)	2,3%
(2.123,6)	4,3%
(1.792,9)	-2,5%
(1.508,4)	5,3%
(118,8)	8,4%
(26,3)	1,9%
(463,5)	1,0%
1.927,3	10,6%
24,2%	1,5 p.p.

9M25	9M24	Δ %
23.301,3	20.760,2	12,2%
(17.726,6)	(15.676,7)	13,1%
(6.327,1)	(5.497,7)	15,1%
(5.084,0)	(4.505,3)	12,8%
(4.497,4)	(4.092,9)	9,9%
(368,1)	(325,2)	13,2%
(78,0)	(76,2)	2,5%
(1.372,0)	(1.179,3)	16,3%
5.574,7	5.083,5	9,7%
23,9%	24,5%	-0,6 p.p.

(1) Não considera o efeito não recorrente da aceleração de faturamento OPME no 1T23, com contrapartida na linha de materiais e medicamentos.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

REDE D'OR

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas (G&A) são compostas pelos gastos com pessoal administrativos e executivos, serviços de terceiros, viagens e hospedagens, e depreciação e amortização do corporativo da Rede D'Or.

No trimestre, as despesas G&A atingiram R\$253,4 milhões, registrando redução de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 22,4% se comparado ao 2T25, impactadas pela reversão parcial dos valores relacionados a uma disputa tributária acerca de ISS cobrado de empresa controlada da Companhia, na linha de provisões para contingências e outros.

Excluindo a linha de provisões para contingências e outros, as despesas de G&A no trimestre teriam registrado alta de 15,9% frente ao 3T24, devido ao aumento da linha de serviços de terceiros com maiores despesas de TI.

Como percentual da receita bruta, as despesas G&A representaram 2,7% no trimestre, queda de 1,1 p.p. e 0,9 p.p. vs. 3T24 e 2T25, respectivamente.

No acumulado do ano, as despesas G&A totalizaram R\$906,9 milhões, com aumento de 5,9% frente ao mesmo período do ano anterior. Como percentual da receita bruta, as despesas G&A diminuiram 0,2 p.p. para 3,4% no 9M25.

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita Bruta	9.388,3	8.077,0	16,2%	8.982,0	4,5%	26.293,9	23.388,6	12,4%
Despesas gerais e administrativas	(253,4)	(306,0)	-17,2%	(326,5)	-22,4%	(906,9)	(856,7)	5,9%
Pessoal	(225,9)	(203,3)	11,1%	(210,3)	7,4%	(642,6)	(593,3)	8,3%
Serviços de terceiros	(48,2)	(33,1)	45,6%	(43,1)	11,9%	(136,0)	(122,5)	11,0%
Viagens e hospedagens	(19,6)	(17,3)	13,3%	(19,9)	-1,3%	(58,3)	(50,9)	14,4%
Depreciação e amortização	(60,6)	(52,0)	16,5%	(59,0)	2,8%	(176,7)	(153,8)	14,9%
Provisões para contingências e outros	101,0	(0,2)	n.d.	5,7	n.d.	106,7	63,9	66,9%
Despesas sobre a receita bruta (%)	2,7%	3,8%	-1,1 p.p.	3,6%	-0,9 p.p.	3,4%	3,7%	-0,2 p.p.
Despesas (ex-D&A) sobre a receita bruta (%)	2,1%	3,1%	-1,1 p.p.	3,0%	-0,9 p.p.	2,8%	3,0%	-0,2 p.p.



DESPESAS COMERCIAIS, EQUIVALÊNCIA E OUTROS

REDE D'OR

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais foram de R\$34,7 milhões no 3T25, apresentando aumento quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, impactadas pelo consumo das despesas de marketing institucional e pelo aumento pontual das provisões de devedores duvidosos de determinadas fontes pagadoras de menor porte.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

No trimestre, o resultado da equivalência patrimonial referente às movimentações das principais investidas da Rede D'Or foi positivo em R\$16,3 milhões; queda de 18,4% vs. o 3T24, e aumento de 5,9% se comparado ao 2T25.

No acumulado do ano, o saldo é positivo em R\$28,8 milhões, apresentando ganho de 126,0% na comparação com o resultado de R\$12,7 milhões no 9M24.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

A linha de outras receitas/despesas operacionais é composta, principalmente, por: (i) aluguéis de máquinas e equipamentos; (ii) despesas com frete da operação logística de distribuição de materiais e medicamentos; (iii) despesas com cartório e custas judiciais; (iv) impostos, taxas e multas; e (v) outras receitas e despesas operacionais.

O resultado da linha foi negativo em R\$65,4 milhões no 3T25, redução de 43,9% vs. 2T25.

Como percentual da receita bruta, a linha representou 0,7% no 3T25 (vs. 1,3% referente ao 2T25).



EBITDA



O EBITDA atingiu R\$2.323,1 milhões no 3T25, registrando aumento de 8,6% frente ao 3T24 e de 12,9% ante o trimestre imediatamente anterior. O resultado em comparação ao 3T24 foi impulsionado principalmente pelo crescimento da receita líquida (+15,9% a/a), contraposto pelo efeito da alienação da D'Or Consultoria registrado no ano passado.

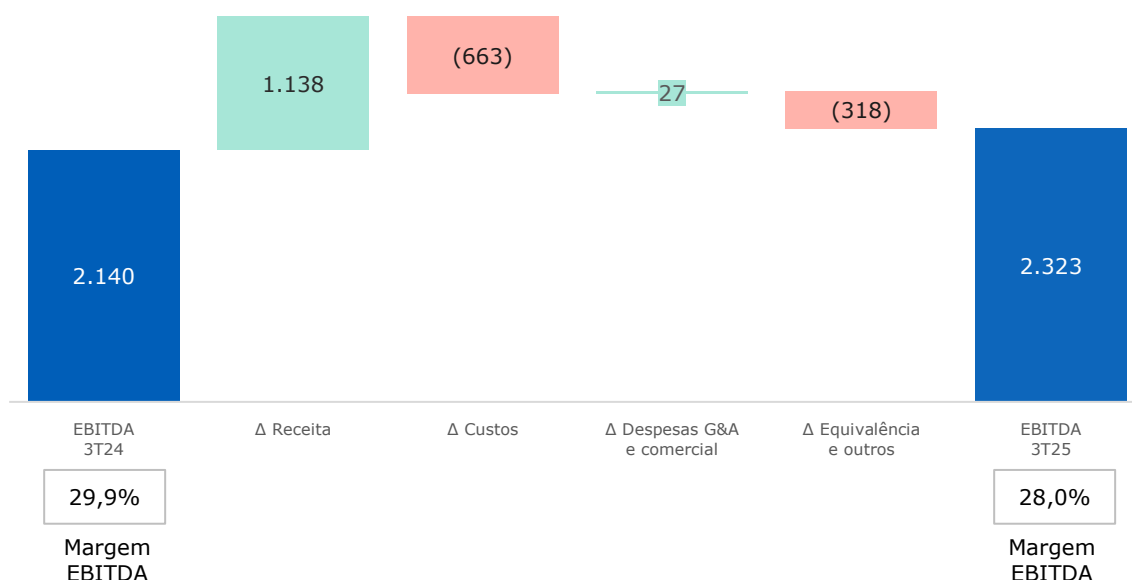
No acumulado do ano, o EBITDA somou R\$6.054,2 milhões, apresentando crescimento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre, a margem EBITDA alcançou 28,0%, queda de 1,9 p.p. vs. 3T24 e aumento de 2,1 p.p. vs. 2T25. No acumulado do ano, a margem EBITDA registra 26,0%, contração de 1,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desconsiderando os valores obtido da alienação da D'Or Consultoria (líquido de comissões) no 3T24 e a reversão de ISS no 3T25, o EBITDA teria avançado 23,1% a/a no trimestre e 12,3% na comparação entre os acumulados dos nove primeiros meses de cada ano.

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
EBITDA	2.323,1	2.139,8	8,6%	2.058,5	12,9%	6.054,2	5.635,6	7,4%
Margem EBITDA (%)	28,0%	29,9%	-1,9 p.p.	25,9%	2,1 p.p.	26,0%	27,1%	-1,2 p.p.

Composição do EBITDA acumulado em 3T25 vs. 3T24 (R\$ milhões)

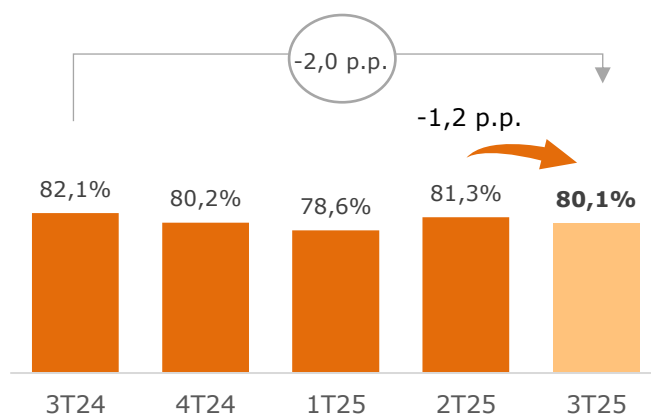


Nota: Os resultados e análises gerenciais a seguir não consideram os impactos da adoção do IFRS 17. Para a reconciliação dos resultados, consulte os anexos deste relatório. Adicionalmente, desconsideram as eliminações relativas aos serviços hospitalares do grupo.

DESTAQUES

- › **Receita líquida** de R\$8,5 bilhões no 3T25, crescimento de 10,8% a/a.
- › **Beneficiários de saúde e odonto** totalizam 5,7 milhões, aumento de 10,1% a/a.
- › **Sinistralidade** consolidada de 80,1% no 3T25, melhora de 2,0 p.p. vs. 3T24.
- › **Despesas administrativas** representando 4,3%⁽¹⁾ da receita líquida no 3T25, estável ano-contra-ano.
- › **EBITDA Ajustado** pelo resultado financeiro dos ativos vinculados de R\$1.024,3 milhões no trimestre, aumento de 68,1% a/a.

Sinistralidade Consolidada (% prêmios ganhos)



(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Receita líquida	8.457,1	7.630,4	10,8%	8.147,7	3,8%	24.652,4	22.161,9	11,2%
Receitas de seguros (excl. eliminações intercompany)	8.201,6	7.367,7	11,3%	7.891,8	3,9%	23.879,6	21.387,4	11,7%
Receitas de previdência	186,5	204,0	-8,6%	188,6	-1,1%	573,3	599,6	-4,4%
Outras receitas de planos e seguros	68,9	58,8	17,3%	67,3	2,4%	199,5	174,8	14,1%
Variações das prov. técnicas de prêmios e previdência	(166,1)	(181,8)	-8,6%	(143,8)	15,6%	(503,8)	(555,3)	-9,3%
Seguros	(26,1)	(20,2)	29,0%	6,3	n.d.	(52,0)	(77,0)	-32,5%
Previdência	(140,1)	(161,6)	-13,3%	(150,1)	-6,7%	(451,9)	(478,2)	-5,5%
Custos operacionais	(7.216,7)	(6.656,8)	8,4%	(7.097,4)	1,7%	(21.143,4)	(19.491,1)	8,5%
Seguros	(7.062,5)	(6.527,1)	8,2%	(6.945,3)	1,7%	(20.685,4)	(19.089,2)	8,4%
Sinistros (excl. eliminações intercompany)	(6.534,5)	(6.065,3)	7,7%	(6.441,9)	1,4%	(19.130,7)	(17.727,5)	7,9%
Custos de comercialização	(528,0)	(461,9)	14,3%	(503,4)	4,9%	(1.554,6)	(1.361,7)	14,2%
Previdência	(26,4)	(37,6)	-29,9%	(30,2)	-12,7%	(87,2)	(99,6)	-12,4%
Outros custos operacionais	(127,8)	(92,1)	38,9%	(122,0)	4,8%	(370,8)	(302,3)	22,7%
Despesas gerais e administrativas	(528,1)	(446,1)	18,4%	(510,8)	3,4%	(1.439,4)	(1.365,2)	5,4%
Pessoal	(216,0)	(198,2)	9,0%	(225,0)	-4,0%	(635,4)	(621,1)	2,3%
Serviços de terceiros	(107,7)	(84,5)	27,5%	(114,0)	-5,5%	(320,6)	(263,2)	21,8%
Viagens e hospedagens	(2,7)	(2,0)	36,0%	(2,5)	8,8%	(7,1)	(6,0)	19,0%
Depreciação e amortização	(40,0)	(39,8)	0,5%	(40,1)	-0,1%	(119,7)	(116,9)	2,4%
Provisões para contingências e outros	(161,7)	(121,6)	33,0%	(129,2)	25,1%	(356,6)	(358,0)	-0,4%
Despesas comerciais	(17,5)	(5,5)	218,4%	(9,5)	84,3%	(38,3)	(22,9)	67,6%
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	n.d.	(0,0)	n.d.	0,0	21,4	n.d.
Outras receitas/despesas operacionais	(3,9)	(22,2)	-82,4%	(27,3)	-85,7%	(23,3)	(18,3)	27,3%
Lucro antes do resultado financeiro e IRCS	524,8	318,0	65,0%	358,9	46,2%	1.504,1	730,5	105,9%
EBITDA	564,8	357,9	57,8%	399,0	41,5%	1.623,9	847,4	91,6%
(+) Resultado financeiro sobre ativos vinculados	459,5	251,6	82,6%	330,5	39,0%	1.116,3	726,1	53,7%
EBITDA ajustado	1.024,3	609,5	68,1%	729,6	40,4%	2.740,2	1.573,5	74,1%

(1) Despesas administrativas desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros.

SULAMÉRICA

REDE DOR

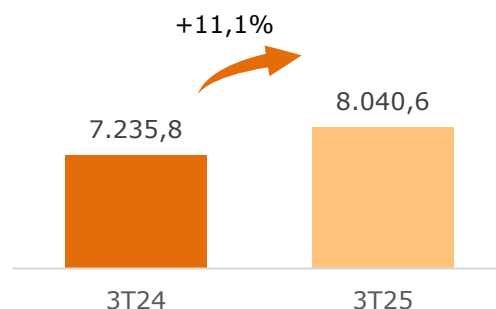
SAÚDE E ODONTO

As receitas de saúde e odontológico alcançaram R\$8.040,6 milhões no 3T25 (+11,1% a/a), com a evolução do ticket médio e da base de beneficiários.

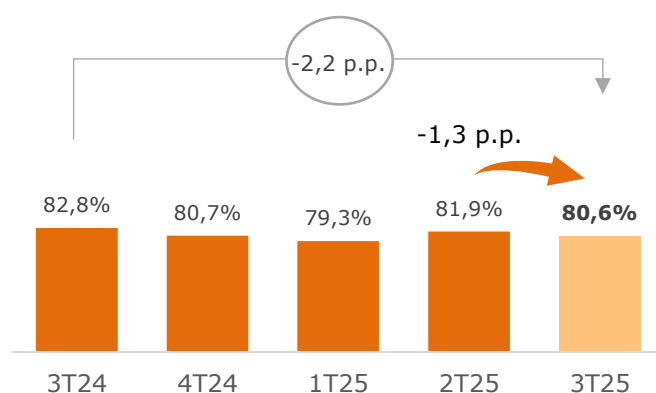
No 3T25, a sinistralidade de saúde e odontológico alcançou 80,6%, ganho de 2,2 p.p. vs. 3T24, mantendo a trajetória consistente de normalização gradual do indicador. Em relação ao 2T25, o indicador apresentou melhora de 1,3 p.p.

A Companhia segue com a aplicação de necessários reajustes de preço na busca pelo equilíbrio econômico dos contratos, após um período de elevada frequência e severidade de sinistros. Ao mesmo tempo, vem intensificando os esforços de gestão de sinistros, incluindo iniciativas direcionadas às frentes de fraude e reembolso, e coordenação da saúde.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Sinistralidade (% prêmios ganhos)



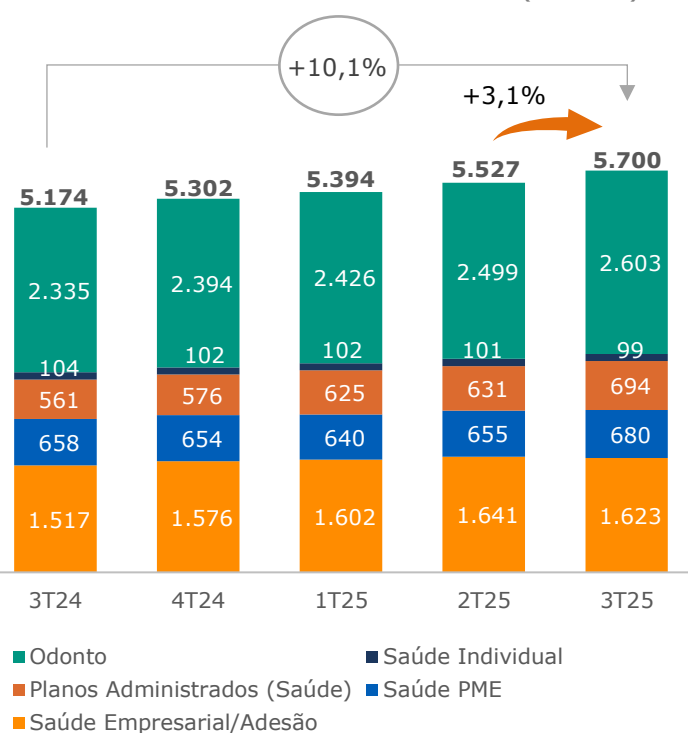
EVOLUÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

A SulAmérica encerrou o 3T25 com 5,7 milhões de beneficiários em saúde e odontológico, aumento de 10,1% a/a.

Em saúde, o total de segurados atingiu aproximadamente 3,1 milhões, expansão de 9,0% a/a e representando adições líquidas de 256 mil vidas, enfatizando a trajetória de crescimento e a atratividade do portfólio de produtos.

Em odontológico, a SulAmérica alcançou 2,6 milhões de beneficiários no ano, aumento de 11,5% a/a, mantendo sólida tendência de crescimento.

Beneficiários Saúde e Odonto (em mil)



SULAMÉRICA

REDE D'OR

DESPESAS ADMINISTRATIVAS, COMERCIAIS E OUTRAS

As despesas gerais e administrativas da SulAmérica, desconsiderando a linha de provisões para contingências e outros, totalizaram R\$366,4 milhões no 3T25, aumento de 12,9% a/a, representando 4,3% da receita líquida de suas operações no trimestre e 4,4% no acumulado do ano (vs. 6,9% no 9M22 pré-incorporação, e 4,5% no 9M24).

Considerando todas as despesas administrativas, comerciais e outras da SulAmérica, de acordo com o padrão contábil de alocação de despesas adotado pela Rede D'Or, a soma dos valores representou 6,5% da receita líquida no trimestre; piora de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período ano anterior, em função, principalmente, do aumento das despesas comerciais e das provisões para contingências.

EBITDA

No 3T25, o EBITDA da SulAmérica chegou a R\$564,8 milhões, apresentando importante evolução de 57,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e de 41,5% ao 2T25, em função, principalmente, da melhora no índice de sinistralidade apurada em cada uma das bases de comparação.

O EBITDA Ajustado pelo resultado financeiro dos ativos vinculados totalizou R\$1.024,3 milhões no 3T25, aumento de 68,1% em relação ao 3T24.



RESULTADO FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro foi negativo em R\$524,2 milhões no trimestre, apresentando piora de 34,2% quando comparado ao 3T24, devido às maiores despesas financeiras em função do aumento do CDI, que encerrou o 3T25 em 3,70% (vs. 2,63% no 3T24).

LUCRO LÍQUIDO

O lucro antes do resultado financeiro e impostos (imposto de renda e contribuição social) consolidado alcançou R\$2.318,8 milhões no 3T25, sendo R\$1.794,1 milhões advindos da operação de serviço hospitalar e R\$524,8 milhões referentes à operação de seguros.

As despesas com imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$338,8 milhões no 3T25. Como resultado, o lucro líquido da Companhia sem a adoção do IFRS 17 encerrou o trimestre em R\$1.455,8 milhões.

Excluindo o efeito apenas contábil da amortização do valor das carteiras assumidas da SulAmérica em combinações de negócios o lucro líquido alcançaria R\$1.508,4 milhões no 3T25.

O lucro líquido contábil da Companhia, considerando o efeito do IFRS 17, somou R\$1.538,1 milhões no 3T25.

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Resultado financeiro (a+b+c)	(524,2)	(390,7)	34,2%	(549,8)	-4,7%	(1.598,9)	(1.162,9)	37,5%
Receitas financeiras ⁽¹⁾ (a)	1.099,6	639,2	72,0%	877,3	25,3%	2.766,9	1.835,8	50,7%
Despesas financeiras (b)	(1.351,7)	(906,5)	49,1%	(1.215,1)	11,2%	(3.808,5)	(2.765,0)	37,7%
Juros e variação monetária	(1.221,7)	(863,5)	41,5%	(1.070,0)	14,2%	(3.407,8)	(2.607,2)	30,7%
Impostos e encargos	(36,6)	(25,1)	45,9%	(30,0)	21,9%	(94,7)	(67,6)	40,0%
Arrendamento ⁽²⁾	(127,9)	(116,8)	9,5%	(124,2)	3,0%	(380,2)	(346,1)	9,9%
Outras despesas/receitas financeiras	34,6	99,0	-65,0%	9,2	277,9%	74,2	256,0	-71,0%
Variação cambial e outros ⁽³⁾ (c)	(272,2)	(123,4)	120,5%	(212,1)	28,4%	(557,3)	(233,7)	138,5%

(1) Considera os rendimentos de aplicações financeiras, a desvalorização de cotas, as atualizações monetárias e juros das provisões.

(2) Referente principalmente aos efeitos do IFRS-16. Mais informações vide nota explicativa 15 do ITR.

(3) Considera os efeitos da variação cambial e marcação a mercado do valor da dívida e dos derivativos (swap). Mais informações vide nota explicativa 24 do ITR.

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Lucro Líquido (Ex-adoção do IFRS 17)	1.455,8	1.215,3	19,8%	1.129,8	28,9%	3.603,5	3.056,3	17,9%
Ajuste IFRS 17 ⁽⁴⁾	82,3	(47,0)	n.d.	(82,0)	n.d.	49,2	(57,0)	n.d.
Lucro Líquido	1.538,1	1.168,3	31,7%	1.047,8	46,8%	3.652,7	2.999,3	21,8%

(4) O resultado societário é impactado pela adoção do IFRS 17/CPC 50, trazendo mudanças em suas práticas contábeis, que impacta os contratos de seguros das operações da SulAmérica. Para a reconciliação das informações financeiras, consulte os anexos deste relatório, a partir da página 33.

IMPACTO IFRS 16: As despesas de arrendamento mercantil contabilizadas pela Companhia como juros e depreciação atingiram R\$228,0 milhões no 3T25, totalizando R\$662,5 milhões no acumulado do ano. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Companhia foram de R\$208,4 milhões no trimestre e R\$595,8 milhões no 9M25.

INVESTIMENTOS (gerencial)

Os investimentos (ex-M&A) da Companhia atingiram R\$1.148,8 milhões no trimestre, totalizando R\$2.416,6 milhões no acumulado do ano e registrando aumento de 10,0% frente ao 9M24, principalmente devido à compra do imóvel do Hospital e Maternidade São Luiz Anália Franco e aos desembolsos relacionados aos projetos de expansão – incluindo o desenvolvimento das obras de projetos *greenfield* e *brownfield*: Hospital São Luiz São Bernardo, Vila Nova Star, novo Barra D'Or, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or, e as novas unidades São Luiz em Alphaville e Guarulhos, entre outros.

Os investimentos destinados à manutenção das operações da Companhia totalizaram R\$149,3 milhões no 3T25, valor equivalente a 1,8% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros registrada no período (ante 1,3% no 3T24). No acumulado do ano, os investimentos de manutenção totalizaram R\$381,0 milhões (1,6% da receita líquida de hospitais, oncologia e outros).

(R\$ milhões)	3T25	3T24	Δ %	2T25	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Capex	1.148,8	806,7	42,4%	676,2	69,9%	2.416,6	2.197,6	10,0%
Manutenção	149,3	94,0	58,9%	111,0	34,4%	381,0	257,6	47,9%
Expansão	999,5	712,7	40,2%	565,2	76,9%	2.035,6	1.940,0	4,9%
Fusões e aquisições⁽¹⁾	-	(1.062,3)	n.d.	(70,8)	n.d.	(454,2)	(1.031,2)	-56,0%
Investimento total	1.148,8	(255,6)	n.d.	605,4	89,7%	1.962,5	1.166,4	68,2%

(1) Foram registrados na linha de fusões e aquisições os valores referentes aos reembolsos dos montantes proporcionais despendidos nos investimentos dos hospitais da Atlântica D'Or, conforme previsto no âmbito do acordo da joint venture.



ENDIVIDAMENTO



Ao final do 3T25, o saldo consolidado da dívida bruta⁽¹⁾ da Companhia foi de R\$42.292,3 milhões, apresentando expansão de 22,1% frente a set/24. Quando comparada a jun/25, a dívida bruta apresentou aumento de 14,0%.

Em relação ao perfil da dívida bruta ao final de set/25, o prazo médio aumentou para 5,8 anos vs. 5,4 anos em jun/25. O custo médio⁽²⁾ da dívida bruta fechou o trimestre em CDI +1,0% a.a. (vs. CDI +1,0% em jun/25).

Ao final do período, 79,0% da dívida bruta consolidada estava denominada em Reais (vs. 81,5% no 2T25), enquanto o restante era denominado em moedas estrangeiras, com *hedge* para exposição cambial integralmente contratado.

Em set/25, a posição consolidada de caixa e equivalentes foi de R\$44.954,8 milhões.

Excluindo o saldo de provisões técnicas registrado nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS no valor de R\$19.638,2 milhões, o caixa líquido consolidado da Companhia foi de R\$25.316,5 milhões.

Considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência, a dívida líquida da Companhia em set/25 foi de R\$8.553,4 milhões, apresentando queda de 17,1% vs. set/24 e de 6,9% vs. jun/25. O índice de alavancagem atingiu 0,88x no período (vs. 0,99x em jun/25).

No mesmo período, considerando a posição consolidada do caixa líquido de provisões técnicas de previdência e seguros, a dívida líquida da Companhia foi de R\$16.975,7 milhões.

(R\$ milhões)	set-25	set-24	Δ %	jun-25	Δ %
Caixa (a)	(44.954,8)	(36.965,2)	21,6%	(42.409,4)	6,0%
Caixa e equivalentes de caixa	(5.534,9)	(5.499,3)	0,6%	(5.078,1)	9,0%
Títulos e valores mobiliários ⁽³⁾	(39.419,8)	(31.465,9)	25,3%	(37.331,3)	5,6%
Provisões técnicas (b)	19.638,2	19.457,5	0,9%	22.605,8	-13,1%
Seguros	8.422,3	6.816,1	23,6%	8.109,8	3,9%
Previdência privada	11.215,9	12.641,4	-11,3%	14.496,0	-22,6%
Caixa líquido de provisões técnicas (a+b)	(25.316,5)	(17.507,6)	44,6%	(19.803,6)	27,8%
Dívida bruta⁽¹⁾	42.292,3	34.640,1	22,1%	37.101,3	14,0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	42.879,1	35.707,2	20,1%	37.985,7	12,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(726,2)	(1.311,4)	-44,6%	(1.044,6)	-30,5%
Hedge de fluxo de caixa	139,4	244,4	-42,9%	160,1	-12,9%
Dívida líquida	16.975,7	17.132,4	-0,9%	17.297,6	-1,9%
Dívida líquida/EBITDA ⁽⁴⁾ 12 meses	1,54x	1,92x	-	1,65x	-
Dívida líquida (inc. provisões de seguros)	8.553,4	10.316,4	-17,1%	9.187,8	-6,9%
Dívida líquida (inc. prov. seguros)/EBITDA ⁽⁵⁾ 12 meses	0,88x	1,29x	-	0,99x	-

(1) Corresponde à soma dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures líquido de todos os instrumentos financeiros e derivativos de dívida (circulante e não circulante). Não considera passivos de arrendamentos e contas a pagar por aquisições.

(2) Considerando a curva de juros futuros de mercado, até o vencimento de todas as obrigações.

(3) Considera o hedge de R\$3,7 milhões referente a aplicação no ICO, conforme detalhado na nota explicativa 24.2 do ITR.

(4) EBITDA 12 meses considera EBITDA Ajustado de SulAmérica a partir do 1T23.

(5) EBITDA 12 meses considera dados de SulAmérica a partir do 1T23.

ENDIVIDAMENTO

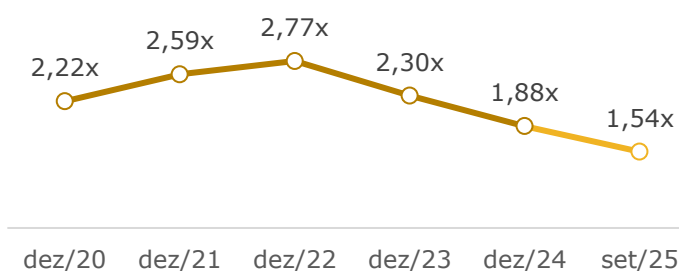
O índice de alavancagem consolidado, considerando o caixa líquido de provisões técnicas, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA chegou a 1,54x ao final do período, ligeira redução sobre o trimestre anterior e queda de 0,4x vs. 3T24.

Em relação ao perfil da dívida ao final de set/25, considerando a contratação de derivativos e outros instrumentos financeiros (conforme descritos na Nota Explicativa 24.2 das DFs), e o caixa disponível da Companhia, 7,7% da dívida líquida estava atrelada a taxas prefixadas, enquanto 92,3% estava atrelada a taxas flutuantes.

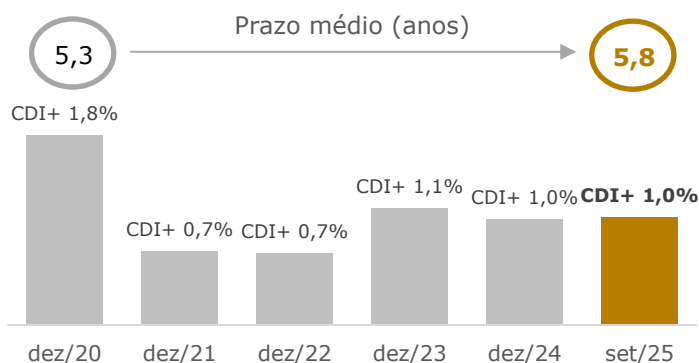
A Rede D'Or não possui cláusulas restritivas financeiras (*covenants*) a níveis de endividamento, ou com base no EBITDA e despesa financeira.

Para as dívidas herdadas pela incorporação da SulAmérica (6ª, 8ª e 9ª emissões de debêntures), a Companhia aprovou, em AGD realizada em 2022, a dispensa de observar tais restrições até a primeira data de resgate antecipado. As 6ª e 8ª emissões já foram resgatadas, enquanto a 9ª será resgatada em 10 de novembro de 2025, conforme Comunicado aos Debenturistas divulgado. Os gráficos abaixo ilustram (i) a evolução do endividamento, medido pela relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses; (ii) o cronograma de amortização referente aos saldos atualizados de empréstimos, financiamentos e debêntures, e (iii) a evolução do custo médio da dívida e seu prazo médio.

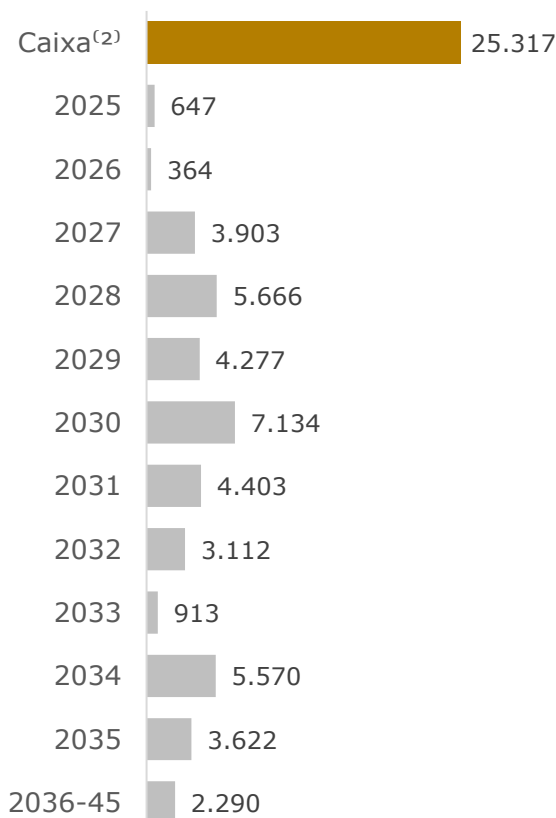
Dívida Líquida⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolução do custo médio da dívida (em CDI+; final de período)



Cronograma de amortização do endividamento (principal) (R\$ milhões)



(1) Considera valores referentes a hedge de fluxo de caixa a partir de 2020. EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

(2) Caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, líquido de provisões técnicas.

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

REDE DOR

ALOCÇÃO DE CAPITAL

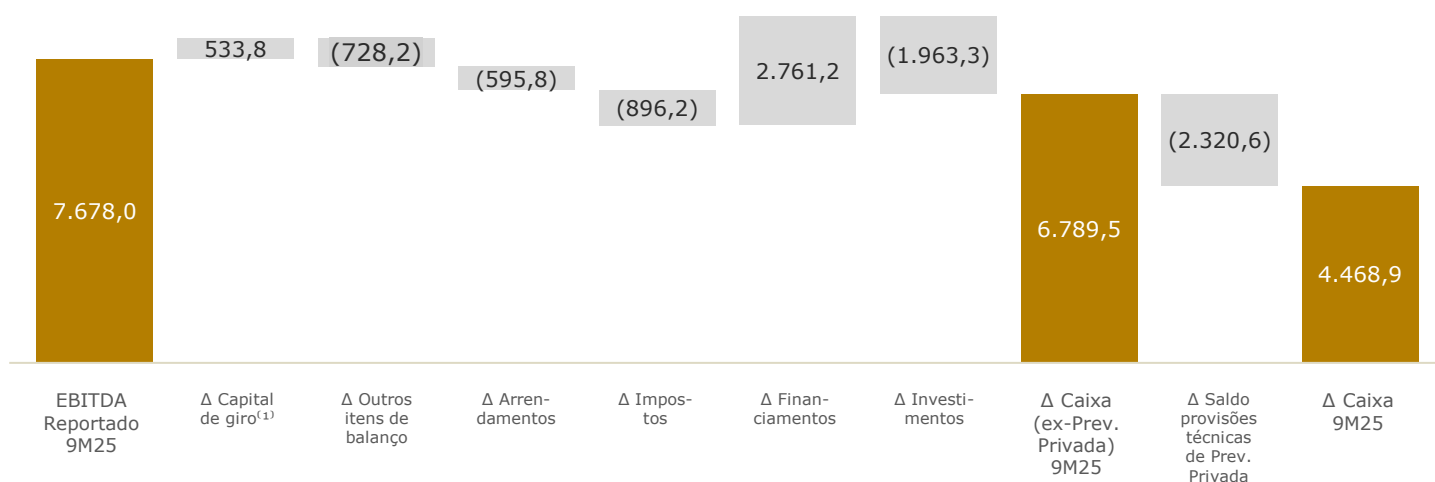
A Companhia deliberou, no 3T25, R\$500,0 milhões em juros sobre capital próprio (bruto) aos seus acionistas, totalizando R\$1.350,0 milhões no acumulado do ano.

Além disso, a Companhia desembolsou, no 9M25, R\$390,5 milhões no âmbito dos seus programas de recompra de ações.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

O fluxo de caixa operacional gerencial (antes dos financiamentos, investimentos e variação das provisões técnicas de previdência privada) apurado no 9M25 foi de R\$5.991,6 milhões, registrando expansão de 22,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

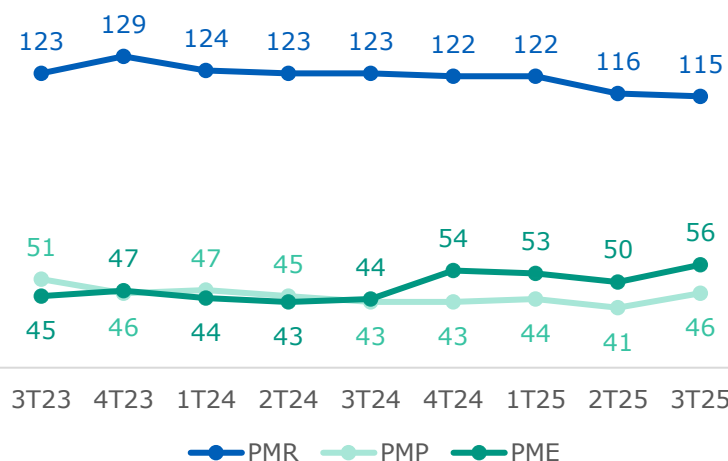
Reconciliação do fluxo de caixa gerencial (R\$ milhões)



CICLO DE CAPITAL DE GIRO

O prazo médio de recebimento⁽²⁾ – considerando apenas contas a receber de serviços hospitalares – foi de 115 dias no 3T25, apresentando um dia de redução frente ao trimestre anterior. O prazo médio de estoque (56 dias) aumentou em seis dias na mesma comparação, enquanto o prazo médio de pagamento (46 dias) foi elevado em cinco dias.

Serviços hospitalares: prazo médio de recebimento (PMR), estoque (PME) e pagamento (PMP) (em dias)



(1) Delta do capital de giro não inclui a variação das provisões técnicas de previdência privada.

(2) Cálculo do PMR a partir do 4T22 ajustado pela integração de SulAmérica no balanço patrimonial da Companhia, portanto desconsiderando eliminações de provisão entre companhias do grupo.

DESEMPENHO RDOR3

REDE D'OR

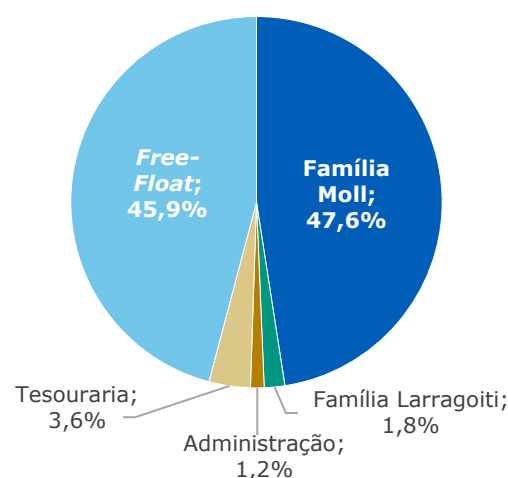
A ação da Rede D'Or (RDOR3) encerrou o terceiro trimestre de 2025 cotada a R\$42,08, registrando uma valorização de 68,4% no 9M25 (ajustada por dividendos), vs. aumento de 21,6% do índice IBOV no mesmo período.

O volume médio diário negociado no 3T25 foi de R\$164,3 milhões (equivalente à USD30,2 milhões⁽¹⁾), enquanto a média diária de negócios foi de 15.173.

A RDOR3 está listada em 118 índices, incluindo o IBOV, IBRX-50 e diversos índices pertencentes aos grupos FTSE, MSCI e S&P.

Em 30 de setembro de 2025, a Família Moll detinha, direta e indiretamente, 47,6% das ações da Companhia, enquanto o *Free-Float* era composto por 45,9% das ações. A soma das ações da Administração⁽²⁾ e em Tesouraria representava 4,8%.

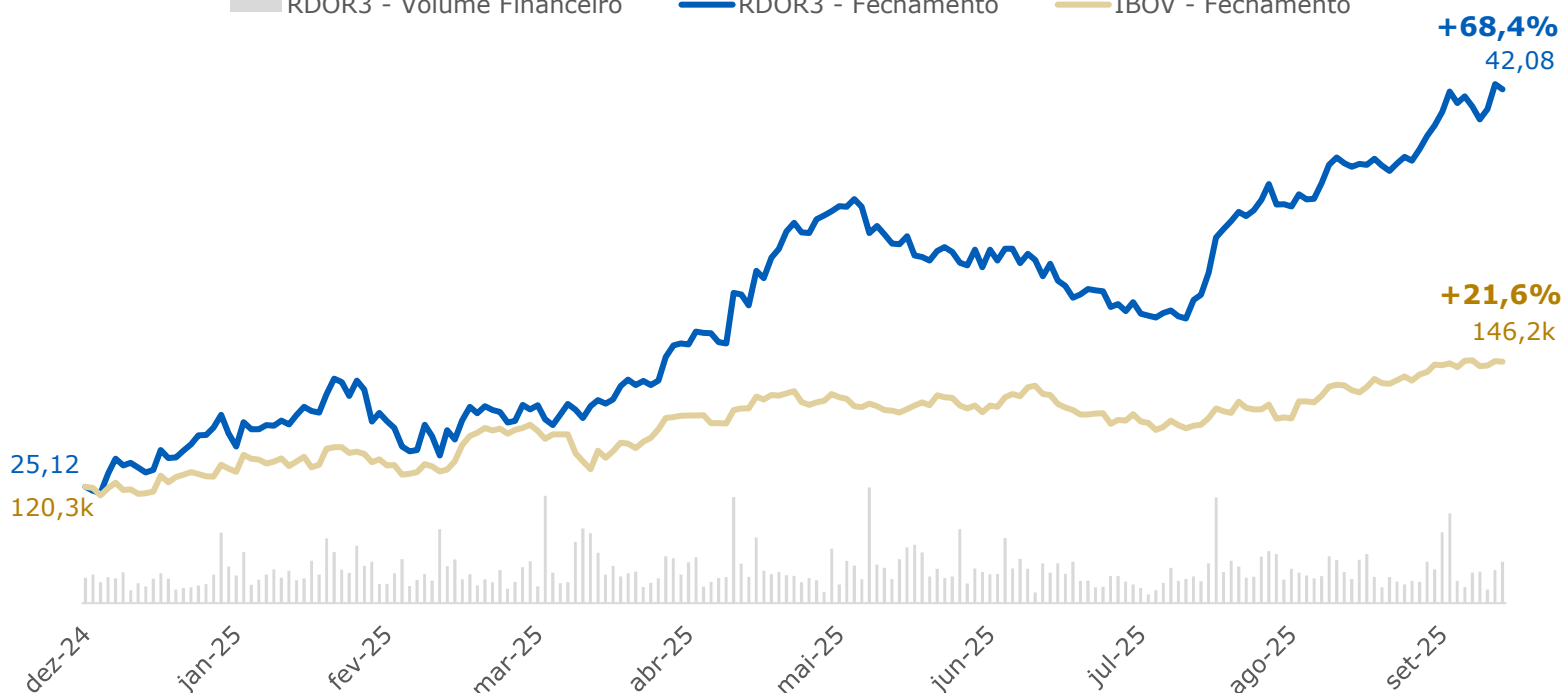
Composição acionária em 30/09/2025



RDOR3 na B3		3T25
Ações existentes – fim do período		2.289.292.590
Ações em tesouraria – fim do período		82.549.182
Preço de fechamento (R\$) – fim do período		42,08
Preço médio de fechamento (R\$)		36,86
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)		164,3
Média diária do número de negócios		15.173
Valor de Mercado (R\$ milhões) – fim do período		92.860

RDOR3, volume negociado, e IBOV em 2025

RDOR3 - Volume Financeiro RDOR3 - Fechamento IBOV - Fechamento



(1) Considerando a taxa média do câmbio, informada pelo Banco Central, de R\$5,4488/USD no 3T25.

(2) Administração representa membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

(R\$ milhões)	3T25 IFRS 4	Adoção IFRS 17	3T25 IFRS 17	9M25 IFRS 4	Adoção IFRS 17	9M25 IFRS 17
Receita Bruta	15.597,5	(170,0)	15.427,5	44.795,4	(543,4)	44.252,0
Hospitais, oncologia e outros	7.091,4	-	7.091,4	19.903,1	-	19.903,1
Seguros e previdência	8.506,1	(170,0)	8.336,1	24.892,3	(543,4)	24.348,8
Deduções da receita	(1.014,3)	2,4	(1.012,0)	(2.911,9)	9,4	(2.902,6)
Glosas	(404,3)	-	(404,3)	(1.118,7)	-	(1.118,7)
Tributos e outros	(610,0)	2,4	(607,6)	(1.793,2)	9,4	(1.783,9)
Receita Líquida	14.583,1	(167,6)	14.415,5	41.883,5	(534,1)	41.349,4
Hospitais, oncologia e outros	6.126,1	-	6.126,1	17.231,1	-	17.231,1
Seguros e previdência	8.457,1	(167,6)	8.289,5	24.652,4	(534,1)	24.118,3
Variações provisões técnicas de prêmios	(166,1)	166,1	-	(503,8)	503,8	-
Custos com serviço hospitalar	(6.173,9)	70,8	(6.103,1)	(17.726,6)	212,2	(17.514,3)
Pessoal	(2.213,9)	-	(2.213,9)	(6.327,1)	-	(6.327,1)
Materiais e medicamentos	(1.747,8)	-	(1.747,8)	(5.084,0)	-	(5.084,0)
Serviços de terceiros	(1.588,2)	-	(1.588,2)	(4.497,4)	-	(4.497,4)
Utilidades e serviços	(128,8)	-	(128,8)	(368,1)	-	(368,1)
Aluguéis	(26,8)	-	(26,8)	(78,0)	-	(78,0)
Depreciação e amortização	(468,4)	70,8	(397,6)	(1.372,0)	212,2	(1.159,8)
Custos operacionais	(5.037,7)	86,2	(4.951,5)	(15.073,1)	232,3	(14.840,8)
Seguros	(4.883,5)	4.883,5	-	(14.615,1)	14.615,1	-
Previdência	(26,4)	26,4	-	(87,2)	87,2	-
Outros custos operacionais	(127,8)	127,8	-	(370,8)	370,8	-
Despesas gerais e administrativas	(781,5)	248,5	(533,0)	(2.346,4)	758,3	(1.588,1)
Pessoal	(441,9)	166,3	(275,6)	(1.278,0)	508,8	(769,2)
Serviços de terceiros	(155,9)	64,1	(91,8)	(456,6)	197,7	(259,0)
Viagens e hospedagens	(22,3)	0,1	(22,2)	(65,4)	0,3	(65,1)
Depreciação e amortização	(100,7)	18,0	(82,6)	(296,5)	51,6	(244,9)
Provisões para contingências e outros	(60,7)	-	(60,7)	(249,9)	-	(249,9)
Despesas comerciais	(52,1)	2,4	(49,7)	(39,7)	5,8	(33,8)
Equivalência patrimonial	16,3	-	16,3	28,8	-	28,8
Outras receitas/despesas operacionais	(69,3)	23,1	(46,2)	(213,2)	38,2	(175,0)
Lucro antes do Resultado Financeiro e IRCS	2.318,8	429,6	2.748,4	6.009,5	1.216,7	7.226,2
Resultado Financeiro	(524,2)	(325,2)	(849,4)	(1.598,9)	(1.184,0)	(2.782,9)
Receitas financeiras	2.807,1	(112,5)	2.694,6	8.729,5	(538,2)	8.191,3
Despesas financeiras	(3.331,3)	(212,7)	(3.544,0)	(10.328,4)	(645,8)	(10.974,2)
Lucro antes do Imposto de Renda	1.794,6	104,4	1.899,0	4.410,6	32,7	4.443,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	(338,8)	(22,0)	(360,9)	(807,1)	16,5	(790,6)
Corrente	(599,0)	(0,3)	(599,4)	(1.291,9)	(0,4)	(1.292,3)
Diferido	260,2	(21,7)	238,5	484,8	16,9	501,6
Lucro Líquido	1.455,8	82,3	1.538,1	3.603,5	49,2	3.652,7
Atribuído aos acionistas controladores	1.391,6	82,3	1.473,9	3.466,8	49,2	3.516,0
Atribuído aos acionistas não controladores	64,2	-	64,2	136,7	-	136,7

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 4

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.534.941	5.078.114	5.499.255
Títulos e valores mobiliários	37.653.030	35.468.356	29.679.716
Contas a receber de serviços hospitalares	8.812.658	8.608.082	8.758.572
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.488.842	2.497.394	2.187.923
Estoques	1.063.321	989.368	743.460
Impostos a recuperar	1.235.332	1.299.187	1.227.224
Instrumentos financeiros derivativos	114.012	101.648	72.434
Partes relacionadas	584	1.338	189.210
Dividendos a receber	-	-	-
Outros	1.675.932	1.502.650	1.471.568
Total do ativo circulante	58.578.653	55.546.137	49.829.362
Ativos classificados como mantido para venda	1.366.328	1.226.820	-
Não circulante			
Partes relacionadas	91.818	91.257	61.176
Títulos e valores mobiliários	1.770.523	1.867.218	1.786.179
Contas a receber	1.787.392	1.832.092	1.826.444
Impostos a recuperar	507.514	508.461	492.898
Depósitos judiciais	2.608.341	2.515.784	2.749.599
Impostos diferidos	4.348.469	3.989.056	3.664.432
Instrumentos financeiros derivativos	2.784.704	2.811.796	2.711.661
Investimentos	2.451.173	2.468.569	2.482.501
Imobilizado	16.388.675	15.574.548	14.422.351
Intangível	16.883.764	16.990.341	17.615.197
Arrendamentos	3.089.429	3.014.942	2.918.448
Outros	1.645.972	1.564.600	1.533.566
Total do ativo não circulante	54.357.774	53.228.664	52.264.452
Total do ativo	114.302.755	110.001.621	102.093.814
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.784.099	1.598.131	1.469.934
Instrumentos financeiros derivativos	1.112.404	870.425	549.364
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.877.425	2.914.104	3.006.658
Partes relacionadas	16.114	15.380	4.968
Salários, provisões e encargos sociais	1.366.601	1.129.913	1.270.907
Obrigações fiscais	1.360.117	980.613	1.006.900
Contas a pagar por aquisições	407.259	394.351	497.223
Dividendos e juros sobre capital próprio	464.294	86.990	331.153
Passivos de contratos de seguros	9.143.408	9.295.386	7.831.668
Arrendamentos	825.219	812.468	777.973
Outros	877.360	957.244	730.929
Total do passivo circulante	19.234.300	19.055.005	17.477.677
Passivos associados a ativos mantidos para venda	1.125.085	991.811	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.063.818	1.002.725	923.283
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.001.646	35.071.574	32.700.518
Partes relacionadas	4.677	3.824	4.312
Obrigações fiscais	131.082	132.216	190.325
Contas a pagar por aquisições	273.353	295.646	289.168
Passivos de contratos de seguros	15.210.435	18.120.298	16.463.793
Impostos diferidos	348.584	295.946	226.752
Provisão para demandas judiciais	3.080.900	3.112.430	3.372.670
Arrendamentos	2.864.662	2.784.347	2.675.713
Outros	1.486.732	1.452.426	1.279.919
Total do passivo não circulante	65.465.889	62.271.432	58.126.453
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.006.958	5.033.345	4.959.024
Ações em tesouraria	(1.828.733)	(1.828.733)	(853.486)
Reservas de lucros	3.826.810	4.326.808	1.778.150
Lucros acumulados	3.466.796	2.075.241	2.978.922
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	73.156	82.242	177.289
Total do patrimônio líquido	26.007.540	25.151.456	24.502.452
Participação de não controladores	2.469.941	2.531.917	1.987.232
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	28.477.481	27.683.373	26.489.684
Total do passivo e do patrimônio líquido	114.302.755	110.001.621	102.093.814

ANEXO III

BALANÇO PATRIMONIAL – IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/09/2025	30/06/2025	30/09/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.534.941	5.078.114	5.499.255
Títulos e valores mobiliários	37.653.030	35.468.356	29.679.716
Contas a receber	10.185.064	9.938.548	9.874.005
Estoques	1.063.321	989.368	743.460
Impostos a recuperar	1.235.332	1.299.187	1.227.224
Ativos de contratos de seguros	24.855	22.126	13.202
Ativos de contratos de resseguro	40.619	47.050	51.893
Instrumentos financeiros derivativos	114.012	101.648	72.434
Partes relacionadas	584	1.338	189.210
Dividendos a receber	-	-	-
Outros	836.478	684.385	772.236
Total do ativo circulante	56.688.236	53.630.120	48.122.635
Ativos classificados como mantido para venda	1.366.328	1.226.820	-
Não circulante			
Partes relacionadas	91.818	91.257	61.176
Títulos e valores mobiliários	1.770.523	1.867.218	1.786.179
Contas a receber	1.725.595	1.771.588	1.768.603
Impostos a recuperar	507.514	508.461	492.898
Depósitos judiciais	2.608.341	2.515.784	2.749.599
Ativos de contratos de seguros	18.877	25.574	27.406
Ativos de contratos de resseguro	12.752	14.047	18.453
Impostos diferidos	4.221.925	3.884.918	3.720.803
Instrumentos financeiros derivativos	2.784.704	2.811.796	2.711.661
Investimentos	2.451.173	2.468.569	2.482.501
Imobilizado	16.388.675	15.574.548	14.422.351
Intangível	15.853.146	15.847.539	16.135.850
Arrendamentos	3.089.429	3.014.942	2.918.448
Outros	454.221	456.577	442.253
Total do ativo não circulante	51.978.693	50.852.818	49.738.181
Total do ativo	110.033.257	105.709.758	97.860.816
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.784.099	1.598.131	1.469.934
Instrumentos financeiros derivativos	1.112.404	870.425	549.364
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.877.425	2.914.104	3.006.658
Partes relacionadas	16.114	15.380	4.968
Salários, provisões e encargos sociais	1.366.601	1.129.913	1.270.907
Obrigações fiscais	1.340.700	962.518	988.083
Contas a pagar por aquisições	407.259	394.351	497.223
Dividendos e juros sobre capital próprio	464.294	86.990	331.153
Passivos de contratos de seguros	7.208.933	7.943.070	6.703.043
Arrendamentos	825.219	812.468	777.973
Outros	1.142.297	1.231.637	1.031.457
Total do passivo circulante	17.545.345	17.958.987	16.630.763
Passivos associados a ativos mantidos para venda	1.125.085	991.811	-
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.063.818	1.002.725	923.283
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.001.646	35.071.574	32.700.517
Partes relacionadas	4.677	3.824	4.312
Obrigações fiscais	131.082	132.216	190.325
Contas a pagar por aquisições	273.353	295.646	289.168
Passivos de contratos de seguros	12.232.357	14.663.475	13.091.430
Impostos diferidos	411.706	336.929	234.640
Provisão para demandas judiciais	3.080.900	3.112.430	3.372.670
Arrendamentos	2.864.662	2.784.347	2.675.713
Outros	1.496.358	1.461.344	1.291.492
Total do passivo não circulante	62.560.559	58.864.510	54.773.550
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	15.711.360	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	(253.031)	(253.031)
Reservas de capital	5.006.958	5.033.345	4.959.024
Ações em tesouraria	(1.828.733)	(1.828.733)	(853.486)
Reservas de lucros	3.580.435	4.080.435	1.533.490
Lucros acumulados	3.515.974	2.042.081	2.921.920
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	4.224	4.224
Outros resultados abrangentes	595.140	572.852	445.769
Total do patrimônio líquido	26.332.327	25.362.533	24.469.270
Participação de não controladores	2.469.941	2.531.917	1.987.233
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	28.802.268	27.894.450	26.456.503
Total do passivo e do patrimônio líquido	110.033.257	105.709.758	97.860.816

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL – RECONCILIAÇÃO IFRS 4 / IFRS 17

Balanço Patrimonial (R\$ milhares)	30/09/2025 IFRS 4	Adoção IFRS 17	30/09/2025 IFRS 17
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5.534.941	-	5.534.941
Títulos e valores mobiliários	37.653.030	-	37.653.030
Contas a receber de serviços hospitalares	8.812.658	1.372.406	10.185.064
Contas a receber de seguros e planos de saúde administrados	2.488.842	(2.488.842)	-
Estoques	1.063.321	-	1.063.321
Impostos a recuperar	1.235.332	-	1.235.332
Ativos de contratos de seguros	-	24.855	24.855
Ativos de contratos de resseguro	-	40.619	40.619
Instrumentos financeiros derivativos	114.012	-	114.012
Partes relacionadas	584	-	584
Outros	1.675.932	(839.454)	836.478
Total do ativo circulante	58.578.653	(1.890.417)	56.688.236
Ativos classificados como mantido para venda	1.366.328	-	1.366.328
Não circulante			
Partes relacionadas	91.818	-	91.818
Títulos e valores mobiliários	1.770.523	-	1.770.523
Contas a receber	1.787.392	(61.797)	1.725.595
Impostos a recuperar	507.514	-	507.514
Depósitos judiciais	2.608.341	-	2.608.341
Ativos de contratos de seguros	-	18.877	18.877
Ativos de contratos de resseguro	-	12.752	12.752
Impostos diferidos	4.348.469	(126.544)	4.221.925
Instrumentos financeiros derivativos	2.784.704	-	2.784.704
Investimentos	2.451.173	-	2.451.173
Imobilizado	16.388.675	-	16.388.675
Intangível	16.883.764	(1.030.618)	15.853.146
Arrendamentos	3.089.429	-	3.089.429
Outros	1.645.972	(1.191.751)	454.221
Total do ativo não circulante	54.357.774	(2.379.081)	51.978.693
Total do ativo	114.302.755	(4.269.498)	110.033.257
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1.784.099	-	1.784.099
Instrumentos financeiros derivativos	1.112.404	-	1.112.404
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.877.425	-	1.877.425
Partes relacionadas	16.114	-	16.114
Salários, provisões e encargos sociais	1.366.601	-	1.366.601
Obrigações fiscais	1.360.117	(19.417)	1.340.700
Contas a pagar por aquisições	407.259	-	407.259
Dividendos e juros sobre capital próprio	464.294	-	464.294
Passivos de contratos de seguros	9.143.408	(1.934.475)	7.208.933
Arrendamentos	825.219	-	825.219
Outros	877.360	264.937	1.142.297
Total do passivo circulante	19.234.300	(1.688.955)	17.545.345
Passivos associados a ativos mantidos para venda	1.125.085	-	1.125.085
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	1.063.818	-	1.063.818
Empréstimos, financiamentos e debêntures	41.001.646	-	41.001.646
Partes relacionadas	4.677	-	4.677
Obrigações fiscais	131.082	-	131.082
Contas a pagar por aquisições	273.353	-	273.353
Passivos de contratos de seguros	15.210.435	(2.978.078)	12.232.357
Impostos diferidos	348.584	63.122	411.706
Provisão para demandas judiciais	3.080.900	-	3.080.900
Arrendamentos	2.864.662	-	2.864.662
Outros	1.486.732	9.626	1.496.358
Total do passivo não circulante	65.465.889	(2.905.330)	62.560.559
Patrimônio líquido			
Capital social	15.711.360	-	15.711.360
Gastos com emissão de ações	(253.031)	-	(253.031)
Reservas de capital	5.006.958	-	5.006.958
Ações em tesouraria	(1.828.733)	-	(1.828.733)
Reservas de lucros	3.826.810	(246.375)	3.580.435
Lucros acumulados	3.466.796	49.178	3.515.974
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.224	-	4.224
Outros resultados abrangentes	73.156	521.984	595.140
Total do patrimônio líquido	26.007.540	324.787	26.332.327
Participação de não controladores	2.469.941	-	2.469.941
Total do patrimônio líquido, adiantamento para futuro aumento de capital e participação dos não controladores	28.477.481	324.787	28.802.268
Total do passivo e do patrimônio líquido	114.302.755	(4.269.498)	110.033.257

ANEXO V

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	3T25	3T24
<i>Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</i>	4.410.623	3.870.076
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
<i>Depreciação e amortização</i>	1.668.511	1.450.075
<i>Ganho na alienação de imóveis</i>	(2.940)	(2.940)
<i>Valor justo da dívida</i>	740.136	(674.119)
<i>Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos</i>	(427.586)	1.221.859
<i>Pagamento baseado em ações</i>	68.195	58.430
<i>Provisão/reversão para demandas judiciais</i>	249.927	264.786
<i>Equivalência patrimonial</i>	(28.799)	(34.143)
<i>Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa</i>	1.294.938	1.163.216
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
<i>Contas a receber</i>	(2.269.711)	(2.296.115)
<i>Estoques</i>	10.229	(30.056)
<i>Impostos a recuperar</i>	(23.336)	(184.977)
<i>Depósitos judiciais</i>	253.478	33.261
<i>Outros ativos</i>	439.638	517.690
<i>Fornecedores</i>	267.063	98.793
<i>Salários e encargos sociais</i>	303.390	144.373
<i>Obrigações tributárias</i>	(164.274)	7.752
<i>Partes relacionadas</i>	193.038	(17.993)
<i>Provisão para demandas judiciais</i>	(704.174)	(312.717)
<i>Provisões técnicas de seguros</i>	(1.231.371)	2.994.385
<i>Outros passivos</i>	(247.574)	(263.893)
	4.813.337	7.653.640
<i>Pagamento de juros</i>	(3.124.891)	(2.367.077)
<i>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</i>	(896.199)	(891.323)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	792.247	4.395.240
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
<i>Aquisição de investimentos e negócios, líquido do caixa adquirido</i>	132	(27.706)
<i>Aquisições de imobilizado</i>	(2.268.589)	(2.034.401)
<i>Aquisições de intangível</i>	(212.186)	(101.621)
<i>Aquisições/Resgates de títulos e valores mobiliários</i>	(1.857.753)	1.546.881
<i>Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	45.071	14.966
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.294.991)	(454.746)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
<i>Ações em tesouraria</i>	(390.449)	(341.739)
<i>Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio</i>	(1.025.557)	(712.412)
<i>Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures</i>	8.115.539	2.518.901
<i>Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures</i>	(3.624.777)	(2.570.631)
<i>Liquidação de swap</i>	(551.698)	(541.311)
<i>Contas a pagar por aquisição</i>	(56.124)	(61.455)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	2.466.934	(1.708.647)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.035.810)	2.231.847
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.570.751	3.267.408
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.534.941	5.499.255

ANEXO VI

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – IFRS 4 / IFRS 17

Fluxos de caixa das atividades operacionais (R\$ milhares)	9M25 IFRS 4	9M25 IFRS 17
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	4.410.623	4.443.286
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.668.511	1.404.681
Ganho na alienação de imóveis	(2.940)	(2.940)
Perda/Ganho em aquisição em etapas	13.936	-
Valor justo da dívida	740.136	740.136
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos	(427.586)	(427.586)
Pagamento baseado em ações	68.195	68.195
Provisão/reversão para demandas judiciais	249.927	249.927
Equivalência patrimonial	(28.799)	(28.799)
Resultado do serviço de seguros	-	7.758.911
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e para glosa	1.294.938	1.094.642
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	(2.269.711)	(2.000.065)
Estoques	10.229	10.229
Impostos a recuperar	(23.336)	(23.336)
Depósitos judiciais	253.478	253.478
Outros ativos	439.638	499.554
Fornecedores	267.063	267.063
Salários e encargos sociais	303.390	303.390
Obrigações tributárias	(164.274)	(164.532)
Partes relacionadas	193.038	193.038
Provisão para demandas judiciais	(704.174)	(704.174)
Ativos (passivos) de seguros e resseguro	-	(8.803.259)
Provisões técnicas de seguros	(1.231.371)	-
Outros passivos	(247.574)	(318.502)
	4.813.337	4.813.337
Pagamento de juros	(3.124.891)	(3.124.891)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(896.199)	(896.199)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	792.247	792.247
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(2.268.589)	(2.268.589)
Aquisições de intangível	(212.186)	(212.186)
Aquisições de títulos e valores mobiliários	(1.857.753)	(86.384.286)
Resgates de títulos e valores mobiliários	-	84.526.533
Recebimentos de dividendos e juros sobre capital próprio	45.071	45.071
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.294.991)	(4.294.991)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ações em tesouraria	(390.449)	(390.449)
Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio	(1.025.557)	(1.025.557)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	8.115.539	8.115.539
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures	(3.624.777)	(3.624.777)
Liquidação de swap	(551.698)	(551.698)
Contas a pagar por aquisição	(56.124)	(56.124)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	2.466.934	2.466.934
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.035.810)	(1.035.810)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.570.751	6.570.751
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.534.941	5.534.941

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em consonância à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que nossa política de contratação de auditores independentes, considera os melhores princípios de governança, que preservam a independência do auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é contratada pela Companhia para serviços de auditoria externa e, para efeito da Instrução Normativa CVM 381/2003, declaramos que, no período findo em 30 de setembro de 2025, além destes serviços, houve a contratação da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. para prestação de serviços de *due diligence* financeira, contábil, trabalhista, previdenciária e fiscal, e serviços de procedimentos acordados sobre cláusulas contratuais. Os serviços foram contratados por prazo inferior a um ano e envolvem R\$1.1 milhão em honorários, valor que representa 7,3% dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

A Companhia entende que, pela natureza do serviço contratado e sua representatividade comparada aos serviços de auditoria externa, não há conflito de interesse ou perda de independência em relação ao trabalho dos auditores.

FALE CONOSCO

E-mail de Relações com Investidores - ri@rededor.com.br

Quaisquer questões relacionadas à imprensa devem ser encaminhadas para a [Assessoria de Imprensa da Rede D'Or](#).

Caso tenha interesse em trabalhar conosco, acesse a página de [Oportunidades na Rede D'Or](#).

Quaisquer questões não relacionadas a relações com investidores, imprensa e oportunidades devem ser encaminhadas para o [Fale Conosco Rede D'Or](#).

O atendimento aos acionistas da Rede D'Or São Luiz S.A. é efetuado pelas agências comerciais do Banco Itaú S.A. ou por meio dos canais abaixo:

Central de Atendimento ao Acionista - Dias úteis, 9h às 18h

(011) 3003 9285 – Capitais e regiões metropolitanas

0800 720 9285 – Demais localidades



EARNINGS RELEASE

3Q
2025

Contact

ir.rededor.com.br
ri@rededor.com.br

RDOR
B3 LISTED NM



ABOUT THIS REPORT

Rede D'Or São Luiz ("Rede D'Or") presents its results for the third quarter of 2025 based on managerial analyses that the administrators believe best interpret the Company's business, reconciled with the international Financial Statement reporting standards.

For further information, we recommend reading the Financial Statements of September 30, 2025, available on the Rede D'Or's Investor Relations website: <http://www.rededor.com.br/ir>.

In this document, the term SulAmérica is used to address the insurance and pension operations.

DISCLAIMER: SULAMÉRICA ACCOUNTING AND IFRS 17 ADOPTION

Due to the merger of Sul América S.A. ("SulAmérica") being completed on December 23, 2022, the Financial Statements of Rede D'Or São Luiz S.A. ("Rede D'Or") did not include the income statement balances for the 2022 fiscal year of SulAmérica. From the Financial Statements of Rede D'Or on March 31, 2023, SulAmérica's results are fully included in the Income Statement, as well as the Accounting Cash Flow and Balance Sheet.

In preparing this report, Rede D'Or chose to present selected operational and financial indicators for Rede D'Or and SulAmérica separately, on a voluntary, managerial, and unaudited basis.

The Company also reinforces the disclaimer available on the previous page, in the context of any declarations that may be made related to the combination between Rede D'Or and SulAmérica. For further information regarding the risks that should be considered, please see section 4, "Risk Factors", of Rede D'Or's Reference Form, available on the Company's IR website, as well as the files directory of Rede D'Or on the CVM website.

The adoption of IFRS 17/CPC 50 for insurance contracts, which impacts SulAmérica's operations, introduced changes to accounting practices and the way the Company's financial statements are released.

For the purposes of managerial analysis and better comparability between periods, the results presented in this document continue to consider IFRS 4/CPC 11, the previous accounting standard. For the reconciliation of the financial information in accordance with the IFRS 17/CPC 50 standard, see the annexes of this report, starting on page 32.

Rede D'Or ("Company"), the largest private healthcare network in the country, in existence for 47 years, is present in 13 states (Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Sergipe, Ceará, Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Alagoas, and Pará) and the Federal District.

On December 23, 2022, Rede D'Or value proposition was significantly enhanced with the consummation of the merger with SulAmérica — one of Brazil's leading independent insurers.

With operations in the health, dental, life and personal accident insurance segments, in addition to asset management and private pension products, SulAmérica had more than 7 million customers distributed throughout Brazil on September 30, 2025.

On August 16, 2024, after receiving the necessary regulatory approvals, Rede D'Or established a new network of hospitals (Atlântica D'Or) in partnership with Bradesco Seguros, aiming to strengthen its expansion potential and ensuring greater alignment with one of its most important commercial partners. At the end of the third quarter of 2025, the partnership included four hospitals in operation and two additional projects under development.

On September 30, 2025, the Company operated 79 hospitals, of which 76 are owned and 3 are under management, totaling 13,270 beds and the country's largest integrated cancer treatment network. In addition, Rede D'Or has one of the largest diagnostic networks in Brazil and the largest and most advanced robotic surgery park in Latin America.



INDEX

01	HIGHLIGHTS AND P&L	05
02	ESG AND DIGITAL	09
03	GROWTH	13
04	OPERATIONAL	14
05	REVENUES	17
06	COSTS	19
07	EXPENSES	20
08	EBITDA	22
09	SULAMÉRICA	23
10	FINANCIAL RESULT	26
11	NET INCOME	26
12	DEBT	28
13	CASH FLOW	30
14	PERFORMANCE & APPENDIX	31



HIGHLIGHTS

REDE D'OR

REDE D'OR

- › **Patient-day volume** new record of 784 thousand in 3Q25, increase of 10.1% vs. 3Q24; **surgical volume** also surpasses historic milestone with 157,000 procedures performed in the quarter, growing 21.3% year-over-year and 15.0% vs. 2Q25.
- › **Average bed occupancy** rate reached 81.6% in 3Q25 – the highest ever recorded for a third quarter in the Company – and an increase of 3.0 pp vs. 3Q24.
- › **Gross revenue** registers R\$9.4 billion in the quarter and expands 16.2% YoY, renewing the historical record for the highest quarterly revenue.
- › **Oncology** increases 28.1% YoY in gross revenue, driven by a 10.4% increase in the average ticket of the segment and a 16.0% expansion in the volume of infusions.
- › **EBITDA** totals R\$2.3 billion in the quarter, 8,6% YoY growth, with 28.0% margin.

SULAMÉRICA

- › SulAmérica's **net revenue** reaches R\$8.5 billion in 3Q25, increase of 10.8% YoY, reflecting expansion of the membership base and portfolio price adjustments.
- › Consolidated **loss ratio** of 80.1% in the quarter, improvement of 2.0 pp vs. 3Q24.
- › **Health and dental** portfolio increases 10.1% YoY and totals 5.7 million **beneficiaries**.
- › Level of **administrative expenses** (disregarding provisions for contingencies) in relation to revenues of 4.4% in 9M25 (4.5% in 9M24 and 6.9% in 9M22 pre-incorporation).
- › **EBITDA** amounts R\$564.8 million in the period, increase of 57.8% YoY. **Adjusted EBITDA** by financial results over restricted assets totaled R\$1.0 million in 3Q25, expanding 68.1% YoY.

CONSOLIDATED

- › **Gross revenue** of the Company amounted to R\$15.6 billion in the 3Q25, 10.6% YoY growth.
- › **EBITDA** totals R\$2.9 billion in the quarter, advancing 15.6% vs. 3Q24. Consolidated EBITDA, summed the financial result of insurer's restricted assets, was R\$3.3 billion, increase of 21.8% YoY.
- › **Net income** surpasses R\$1.5 billion in 3Q25, expansion of 19.8% YoY.
- › **Debt** at 1.54x Net Debt/EBITDA in the period, slightly lower in relation to the previous quarter and a drop of 0.4x vs. 3Q24.
- › **Operational cash flow**⁽¹⁾ of R\$6.0 billion generated in 9M25, +22.6% YoY.



(1) Operational cash flow before interest payments and variation in private pension technical reserves.

INCOME STATEMENT CONSOLIDATED

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R\$ million)	RDOR	SULA	Eliminations ⁽¹⁾	3Q25	3Q24	Δ %	9M25
Gross revenue	9,388.3	8,506.1	(2,297.0)	15,597.5	14,099.9	10.6%	44,795.4
Hospitals, oncology and others	9,388.3	-	(2,297.0)	7,091.4	6,398.7	10.8%	19,903.1
Insurance and pension	-	8,506.1	-	8,506.1	7,701.2	10.5%	24,892.3
Deductions from gross revenue	(1,083.3)	(49.1)	118.0	(1,014.3)	(894.1)	13.4%	(2,911.9)
Glosses (disallowances)	(522.3)	-	118.0	(404.3)	(350.1)	15.5%	(1,118.7)
Taxes on revenue and others	(561.0)	(49.1)	-	(610.0)	(544.0)	12.1%	(1,793.2)
Net Revenue	8,305.1	8,457.1	(2,179.0)	14,583.1	13,205.8	10.4%	41,883.5
Hospitals, oncology and others	8,305.1	-	(2,179.0)	6,126.1	5,575.3	9.9%	17,231.1
Insurance and pension	-	8,457.1	-	8,457.1	7,630.4	10.8%	24,652.4
Changes in technical reserves	-	(166.1)	-	(166.1)	(181.8)	-8.6%	(503.8)
Cost with hospitals services	(6,173.9)	-	-	(6,173.9)	(5,442.0)	13.4%	(17,726.6)
Personnel	(2,213.9)	-	-	(2,213.9)	(1,918.3)	15.4%	(6,327.1)
Materials and medicines	(1,747.8)	-	-	(1,747.8)	(1,558.4)	12.2%	(5,084.0)
Third-party services	(1,588.2)	-	-	(1,588.2)	(1,436.4)	10.6%	(4,497.4)
Utilities and services	(128.8)	-	-	(128.8)	(104.3)	23.4%	(368.1)
Rents	(26.8)	-	-	(26.8)	(25.3)	5.6%	(78.0)
Depreciation and amortization	(468.4)	-	-	(468.4)	(399.3)	17.3%	(1,372.0)
Operating costs	-	(7,216.7)	2,179.0	(5,037.7)	(5,064.8)	-0.5%	(15,073.1)
Insurance	-	(7,062.5)	2,179.0	(4,883.5)	(4,935.1)	-1.0%	(14,615.1)
Pension	-	(26.4)	-	(26.4)	(37.6)	-29.9%	(87.2)
Other operating costs	-	(127.8)	-	(127.8)	(92.1)	38.9%	(370.8)
General and administrative expenses	(253.4)	(528.1)	-	(781.5)	(752.1)	3.9%	(2,346.4)
Personnel	(225.9)	(216.0)	-	(441.9)	(401.6)	10.0%	(1,278.0)
Third-party services	(48.2)	(107.7)	-	(155.9)	(117.6)	32.6%	(456.6)
Travel and accommodation	(19.6)	(2.7)	-	(22.3)	(19.3)	15.7%	(65.4)
Depreciation and amortization	(60.6)	(40.0)	-	(100.7)	(91.9)	9.5%	(296.5)
Provision of contingencies and others	101.0	(161.7)	-	(60.7)	(121.8)	-50.1%	(249.9)
Selling expenses	(34.7)	(17.5)	-	(52.1)	(5.5)	n.a.	(39.7)
Equity pickup	16.3	-	-	16.3	20.0	-18.4%	28.8
Other operating income/expenses	(65.4)	(3.9)	-	(69.3)	226.9	-130.5%	(213.2)
Earnings before taxes and financial result	1,794.1	524.8	-	2,318.8	2,006.5	15.6%	6,009.5
EBITDA	2,323.1	564.8	-	2,887.9	2,497.6	15.6%	7,678.0
EBITDA margin (%)	28.0%	6.7%	-	19.8%	18.9%	0,9 p.p.	18.3%
Adjusted EBITDA	2,227.5	1,024.3	-	3,251.8	2,443.5	33.1%	8,637.8
Adjusted EBITDA margin (%)	26.8%	12.1%	-	22.3%	18.5%	3,8 p.p.	20.6%

(1) Includes eliminations and rebates between Group companies.

(R\$ million)	Consolidated	3Q25	3Q24	Δ %	9M25
Financial results		(524.2)	(390.7)	34.2%	(1,598.9)
Financial revenues		2,807.1	2,190.5	28.2%	8,729.5
Financial expenses		(3,331.3)	(2,581.1)	29.1%	(10,328.4)
Earnings before taxes		1,794.6	1,615.8	11.1%	4,410.6
Income Tax and Social Contribution		(338.8)	(400.5)	-15.4%	(807.1)
Current		(599.0)	(356.0)	68.3%	(1,291.9)
Deferred		260.2	(44.5)	n.a.	484.8
Net income		1,455.8	1,215.3	19.8%	3,603.5
Net income attributed to controlling partners		1,391.6	1,192.6	16.7%	3,466.8
Net income attributed to non-controlling partners		64.2	22.6	183.8%	136.7
Adjusted net income		1,508.4	1,267.9	19.0%	3,761.3
ROIC (LTM)		27.4%	23.3%	4,2 p.p.	
Adjusted ROIC (LTM)		17.4%	17.0%	0,4 p.p.	

INCOME STATEMENT

HOSPITALS, ONCOLOGY AND OTHERS

REDE DOR

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Gross revenue	9,388.3	8,077.0	16.2%	8,982.0	4.5%	26,293.9	23,388.6	12.4%
Hospitals and others	8,333.8	7,253.8	14.9%	8,042.3	3.6%	23,430.4	21,020.8	11.5%
Oncology (infusions)	1,054.5	823.1	28.1%	939.7	12.2%	2,863.4	2,367.8	20.9%
Deductions from gross revenue	(1,083.3)	(909.6)	19.1%	(1,021.2)	6.1%	(2,992.6)	(2,628.4)	13.9%
Glosses (disallowances)	(522.3)	(436.3)	19.7%	(492.6)	6.0%	(1,439.2)	(1,256.9)	14.5%
Taxes on revenue	(561.0)	(473.3)	18.5%	(528.7)	6.1%	(1,553.4)	(1,371.5)	13.3%
Net revenue	8,305.1	7,167.4	15.9%	7,960.8	4.3%	23,301.3	20,760.2	12.2%
Cost of services rendered	(6,173.9)	(5,442.0)	13.4%	(6,033.5)	2.3%	(17,726.6)	(15,676.7)	13.1%
Personnel	(2,213.9)	(1,918.3)	15.4%	(2,123.6)	4.3%	(6,327.1)	(5,497.7)	15.1%
Materials and medicines	(1,747.8)	(1,558.4)	12.2%	(1,792.9)	-2.5%	(5,084.0)	(4,505.3)	12.8%
Third-party services	(1,588.2)	(1,436.4)	10.6%	(1,508.4)	5.3%	(4,497.4)	(4,092.9)	9.9%
Utilities and services	(128.8)	(104.3)	23.4%	(118.8)	8.4%	(368.1)	(325.2)	13.2%
Rents	(26.8)	(25.3)	5.6%	(26.3)	1.9%	(78.0)	(76.2)	2.5%
Depreciation and amortization	(468.4)	(399.3)	17.3%	(463.5)	1.0%	(1,372.0)	(1,179.3)	16.3%
General and administrative expenses	(253.4)	(306.0)	-17.2%	(326.5)	-22.4%	(906.9)	(856.7)	5.9%
Personnel	(225.9)	(203.3)	11.1%	(210.3)	7.4%	(642.6)	(593.3)	8.3%
Third-party services	(48.2)	(33.1)	45.6%	(43.1)	11.9%	(136.0)	(122.5)	11.0%
Travel and accommodation	(19.6)	(17.3)	13.3%	(19.9)	-1.3%	(58.3)	(50.9)	14.4%
Depreciation and amortization	(60.6)	(52.0)	16.5%	(59.0)	2.8%	(176.7)	(153.8)	14.9%
Provision of contingencies and others	101.0	(0.2)	n.a.	5.7	n.a.	106.7	63.9	66.9%
Selling expenses	(34.7)	(0.0)	n.a.	36.4	n.a.	(1.3)	(12.2)	-89.0%
Equity pickup	16.3	20.0	-18.4%	15.4	5.9%	28.8	12.7	126.0%
Other operating income/expenses	(65.4)	249.1	n.a.	(116.6)	-43.9%	(189.8)	75.1	n.a.
Earnings before taxes and financial result	1,794.1	1,688.4	6.3%	1,536.0	16.8%	4,505.4	4,302.5	4.7%
EBITDA	2,323.1	2,139.8	8.6%	2,058.5	12.9%	6,054.2	5,635.6	7.4%
EBITDA margin (%)	28.0%	29.9%	-1,9 p.p.	25.9%	2,1 p.p.	26.0%	27.1%	-1,2 p.p.
Adjusted EBITDA	2,227.5	1,834.1	21.5%	2,015.3	10.5%	5,897.6	5,411.4	9.0%
Adjusted EBITDA margin (%)	26.8%	25.6%	1,2 p.p.	25.3%	1,5 p.p.	25.3%	26.1%	-0,8 p.p.

INCOME STATEMENT

REDE DOR

INSURANCE, PENSION & ASSET MANAGEMENT

Managerial results do not consider IFRS 17 adoption. For reconciliation see report's annexes (pg. 32).

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Revenue	8,457.1	7,630.4	10.8%	8,147.7	3.8%	24,652.4	22,161.9	11.2%
Insurance revenues (excl. intercompany eliminations)	8,201.6	7,367.7	11.3%	7,891.8	3.9%	23,879.6	21,387.4	11.7%
Pension revenues	186.5	204.0	-8.6%	188.6	-1.1%	573.3	599.6	-4.4%
Other health plans and insurance revenues	68.9	58.8	17.3%	67.3	2.4%	199.5	174.8	14.1%
Changes in technical reserves	(166.1)	(181.8)	-8.6%	(143.8)	15.6%	(503.8)	(555.3)	-9.3%
Insurance	(26.1)	(20.2)	29.0%	6.3	n.a.	(52.0)	(77.0)	-32.5%
Pension	(140.1)	(161.6)	-13.3%	(150.1)	-6.7%	(451.9)	(478.2)	-5.5%
Operating Costs	(7,216.7)	(6,656.8)	8.4%	(7,097.4)	1.7%	(21,143.4)	(19,491.1)	8.5%
Insurance	(7,062.5)	(6,527.1)	8.2%	(6,945.3)	1.7%	(20,685.4)	(19,089.2)	8.4%
Claims (excl. intercompany eliminations)	(6,534.5)	(6,065.3)	7.7%	(6,441.9)	1.4%	(19,130.7)	(17,727.5)	7.9%
Acquisition costs	(528.0)	(461.9)	14.3%	(503.4)	4.9%	(1,554.6)	(1,361.7)	14.2%
Pension	(26.4)	(37.6)	-29.9%	(30.2)	-12.7%	(87.2)	(99.6)	-12.4%
Other operating costs	(127.8)	(92.1)	38.9%	(122.0)	4.8%	(370.8)	(302.3)	22.7%
General and administrative expenses	(528.1)	(446.1)	18.4%	(510.8)	3.4%	(1,439.4)	(1,365.2)	5.4%
Personnel	(216.0)	(198.2)	9.0%	(225.0)	-4.0%	(635.4)	(621.1)	2.3%
Third-party services	(107.7)	(84.5)	27.5%	(114.0)	-5.5%	(320.6)	(263.2)	21.8%
Travel and accommodation	(2.7)	(2.0)	36.0%	(2.5)	8.8%	(7.1)	(6.0)	19.0%
Depreciation and amortization	(40.0)	(39.8)	0.5%	(40.1)	-0.1%	(119.7)	(116.9)	2.4%
Provision of contingencies and others	(161.7)	(121.6)	33.0%	(129.2)	25.1%	(356.6)	(358.0)	-0.4%
Selling expenses	(17.5)	(5.5)	218.4%	(9.5)	84.3%	(38.3)	(22.9)	67.6%
Equity pickup	0.0	(0.0)	n.a.	(0.0)	n.a.	0.0	21.4	n.a.
Other operating income/expenses	(3.9)	(22.2)	-82.4%	(27.3)	-85.7%	(23.3)	(18.3)	27.3%
Earnings before taxes and financial results	524.8	318.0	65.0%	358.9	46.2%	1,504.1	730.5	105.9%
EBITDA	564.8	357.9	57.8%	399.0	41.5%	1,623.9	847.4	91.6%
(+) Financial results over restricted assets	459.5	251.6	82.6%	330.5	39.0%	1,116.3	726.1	53.7%
Adjusted EBITDA	1,024.3	609.5	68.1%	729.6	40.4%	2,740.2	1,573.5	74.1%

Aiming to minimize the impacts of operations and build a positive and transparent relationship with society, Rede D'Or is committed to a series of Environmental, Social and Governance (ESG) initiatives, including those of the **principles of the UN Global Compact and the 2030 Agenda**.

Of the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) that make up the UN program, the Company is committed to contributing to the achievement of eight priority SDGs, namely: **good health and well-being** (SDG 3); **quality education** (SDG 4); **gender equality** (SDG 5); **decent work and economic growth** (SDG 8); **industry, innovation and infrastructure** (SDG 9); **responsible consumption and production** (SDG 12); **climate action** (SDG 13); **peace, justice and strong institutions** (SDG 16).

In this section, you will find the main Rede D'Or Sustainability initiatives, segmented in the ESG topics.



SDG D'OR PROGRAM | GOALS

Good health and well-being: Achieve the NPS excellence zone in the performance of all Star hospitals by 2030, and the NPS quality zone in the performance of all other hospitals (excluding the Star line) by 2030.

Gender equality: Ensure that at least 50% of leadership positions (supervision, coordination, management and senior management) are held by women by December 2025.

Decent work and economic growth: Restructure and launch the Diversity and Inclusion program by December 2024. (*goal met*)

Industry, innovation and infrastructure: Adopt hydraulic system equipment with low water consumption in at least 90% of specifications in each project completed annually.

Responsible consumption and production: Reach 30% recyclable waste rate by 2030.

Climate action: Reduce by 36% greenhouse gas emissions (GHG) by intensity through 2030.

Peace, justice and strong institutions: Train 90% of active employees in leadership positions on integrity-related procedures by 2025.

To check the prioritized SDGs and the consolidated performance of ESG targets in 2024, consult Rede D'Or's Integrated Sustainability Report.

ENVIRONMENTAL

Emissions. Since 2016, the Company has adopted the methodology of the Brazilian GHG Protocol Program, to measure GHG emissions. In the last cycle, Rede D'Or presented certified inventories for 114 business units. For detailed measurement of GHG emissions, consult Rede D'Or's Integrated Sustainability Report.

TARGET: Reduce by 36% its greenhouse gas emissions by intensity through 2030 and zero net emissions by 2050, in line with our Race to Zero commitment.

Energy efficiency. Rede D'Or bases construction for new units, adaptations, or renovations of acquired hospitals on sustainable premises. This includes, for example, energy efficiency linked to the building envelope, prioritization for more modern and efficient equipment, use of compact high energy efficiency fluorescent lamps or high-performance tubular lamps, and use of air-cooling technologies that allow the automation of the system in order to enable the appropriate sectorization of the air-conditioned environments. In 2024, the company had 24 Energy Efficiency project contracts at the chilled water center (CAG) in operation, that generated a 17% reduction in energy consumption.

TARGET: Maintain in at least 10% the annual reduction in electricity consumption of all units adhering to the water efficiency project by 2024. *(goal met)*

Waste management. In 2024, the Company generated 39,958 kilos of waste and a generation intensity of 0.0141 tons/patient-day, representing an increase of approximately 2% compared to the generation intensity of 2023, a relevant challenge due to the increase in the number of beds in the year.

TARGET: Reach 30% recyclable waste rate by 2030.

HIGHLIGHTS

Rede D'Or plans to reach a total of 74 consumer units operating in the Free Energy Market (MLE) with energy from renewable sources by 2025. *(goal met)*

In September 2025, the Company had 105 consumer units (allocated in 90 hospitals, oncology clinics, medical centers and SADT clinics) operating in the MLE.

Carbon Disclosure Project (CDP)

Rede D'Or was awarded a score of C in the CDP Climate Change section and score B- in its second report to the water security questionnaire. CDP Climate is a benchmark in the evaluation of sustainable actions that contribute to the battle against climate change, and the analysis is also used as an entry criterion and to evaluate companies by the Corporate Sustainability Index (ISE B3).

Sustainability Indexes

For the third consecutive year, Rede D'Or was part of the ISE B3 portfolio and the Carbon Efficient Index (ICO2), both from B3.

SOCIAL

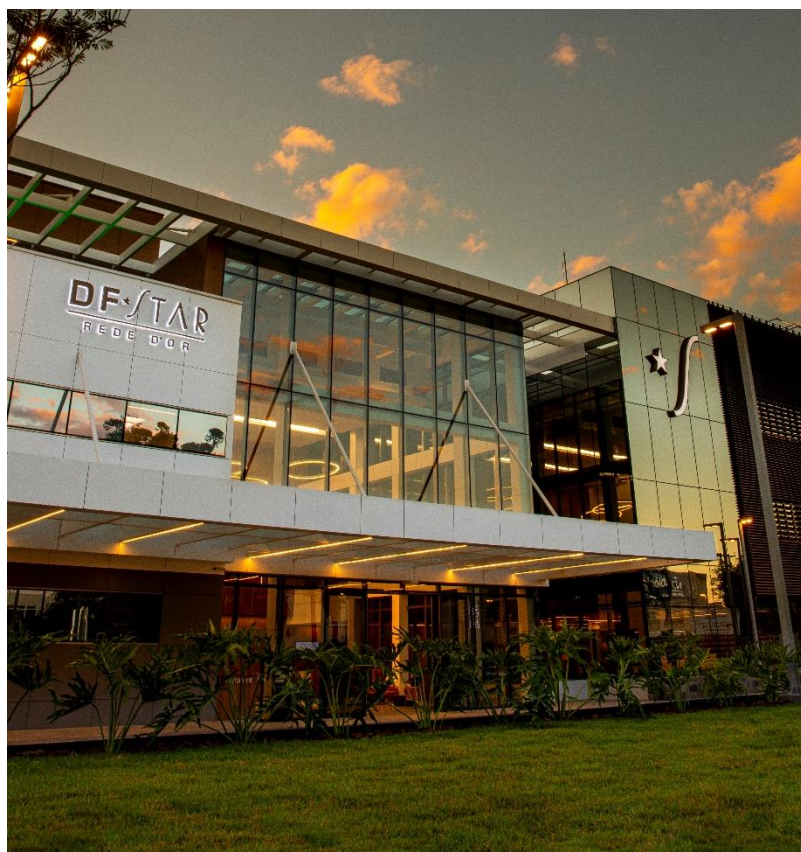
Research and Teaching. The high degree of commitment to science that we maintain at IDOR is reflected in the volume of studies published annually in the main national and international scientific journals. The excellence of the research developed at IDOR has resulted in around 170 publications in 2024, which have received more than 240 citations in highly prestigious scientific journals. Since its foundation, the institute established international scientific partnerships in more than 80 countries.

Emotions Management. The Emotion Management Program is an important step towards improving care for employees' mental health, with the objective of promoting a culture of fundamental and preventive health, which interacts with all areas, minimizing biopsychosocial risk factors, providing a healthy and safe environment in your work and social life. The initiative was developed by a multidisciplinary occupational health and safety team, with Health and Well-being Promotion actions in operational units through face-to-face activities, through conversation circles with leadership, and virtual actions, through access to an online health and well-being platform, which is also available on the RH Digital app. In 2024, on-site actions were carried out in all hospitals and corporate offices in Rio de Janeiro and São Paulo, with an average of 15 thousand participations per event.

GOVERNANCE

Quality assistance: Rede D'Or has a structured quality and patient safety program in place, based on the pillars of clinical governance, so that we can offer society a safer environment for patient treatment and the best possible outcomes, according to the profile of the patients seen. Our range of clinical and safety protocols is robust and widespread.

Transparency. Since 2015, Rede D'Or has disclosed a [Sustainability Report](#) based on the GRI (Global Reporting Initiative) guidelines. In addition, the report presents elements of the International Structure for Integrated Reporting (IIRC) and meets the disclosure topics and metrics of the Sustainability Accounting Standards Board (SASB) for the Health Care Delivery segment.



Rede D'Or's unswerving aspiration is to be on the frontier of technological and digital developments in the field of patient care and health, in general. The Company has built a digital platform that allows users to schedule in-person or remote medical appointments, complementary exams and second medical opinions, while also allowing them to receive orientation, access their exam results and even coordinate the management of their health needs with extremely qualified health professionals.

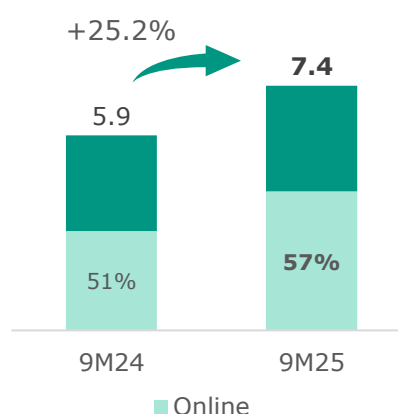
As a result of this ongoing effort, the Company's website — www.rededorsaoluiz.com.br — continues to receive significant traffic, totaling 56.3 million hits in 9M25, of which 59% was organic traffic. The number of examinations viewed in the platform's "patient area" also registered significant growth recently, rising 74% year-over-year.

Appointments scheduled through the platform accounted for more than 57% of the total scheduled in Rede D'Or in the first nine months of 2025; this represented an increase

of 41% when compared to the same period of the previous year, when online appointments were approximately 51% of the total. For its part, online exam appointments grew 71% year-over-year, representing more than 35% of the overall total of solicitations, when adding requests via the new WhatsApp chatbot channel.

The digital environment offers both users and physicians a unique experience by integrating the different areas of a broad ecosystem, ensuring fast and secure navigation along with convenience and availability.

Number of visits (million)



Área do Paciente

Tudo o que você precisa para a sua saúde em um só lugar.

CADASTRE-SE

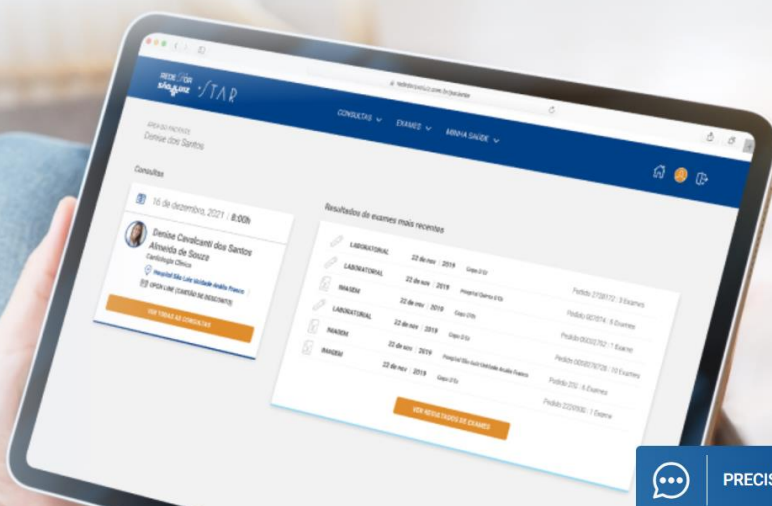
ENTRE

ou

NOVO

Acesse seu resultado de exame com o número de atendimento

ACESSE COM O Nº DE ATENDIMENTO



PRECISA DE AJUDA?

EXPANSION



ORGANIC EXPANSION

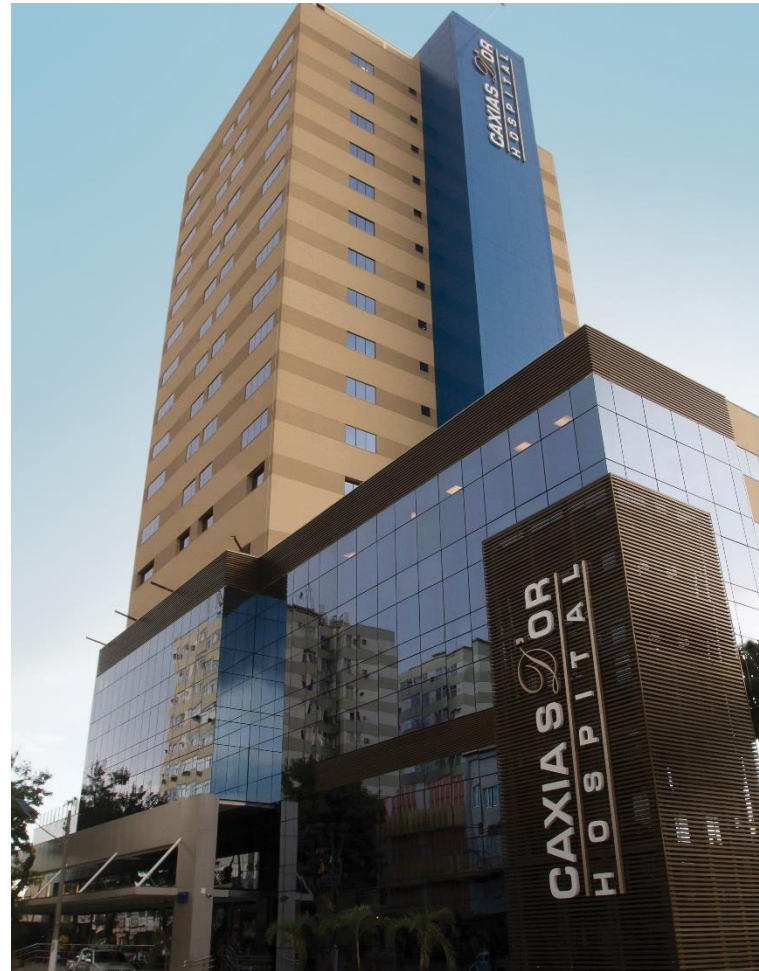
The Company has an extensive organic expansion program, with more than 30 projects distributed in new units (greenfield) and expansions of existing units (brownfield).

Projects expected to be delivered between 2025 and 2028 total 3,203 beds, of which 755 are greenfield beds and 2,448 are brownfield beds, as indicated by the timetable in the Company's Reference Form, published in May 2025.

In the third quarter of 2025, Rede D'Or advanced in the final phases of important works, the main one being the new tower of Hospital São Luiz São Bernardo (formerly known as Hospital Assunção), in São Bernardo do Campo.

Additionally, other projects are at different stages of development, with highlight to some greenfields and brownfields that are already with works in progress: the new tower of Hospital São Lucas, in Aracaju; the expansion works, in Hospital Central Tatuapé, and the new hospitals in Ribeirão Preto and Taubaté, all in the state of São Paulo; UDI Hospital, in São Luis, in Maranhão; DF Star, in Brasília; Glória D'Or; Caxias D'Or, and Oeste D'Or, both in the state of Rio Janeiro; Hospital São Carlos, in Fortaleza, in Ceará; and Hospital Aeroporto, in Lauro de Freitas, in Bahia.

More information about the projects under development can be found in section 2.10 of the Company's Reference Form.



OPERATIONAL

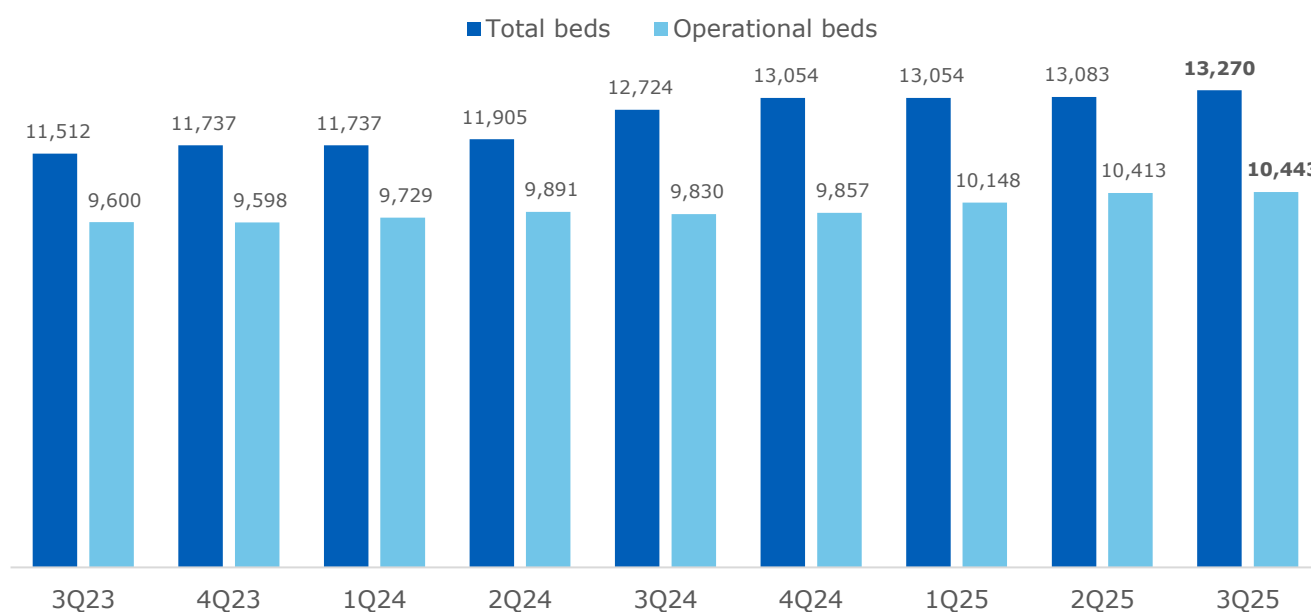
REDE D'OR

NUMBER OF BEDS EVOLUTION

Rede D'Or ended 3Q25 with 13,270 total beds – an increase of 216 beds compared to the end of last year (+1.7%). The main investment responsible for the increase in physical capacity in the period was the expansion of Hospital São Luiz São Bernardo.

At the end of 3Q25, 10,443 beds were in operation; 586 more operational beds than at the end of last year, and 30 more beds than recorded in 2Q25.

Evolution of beds (end of period)



OPERATIONAL

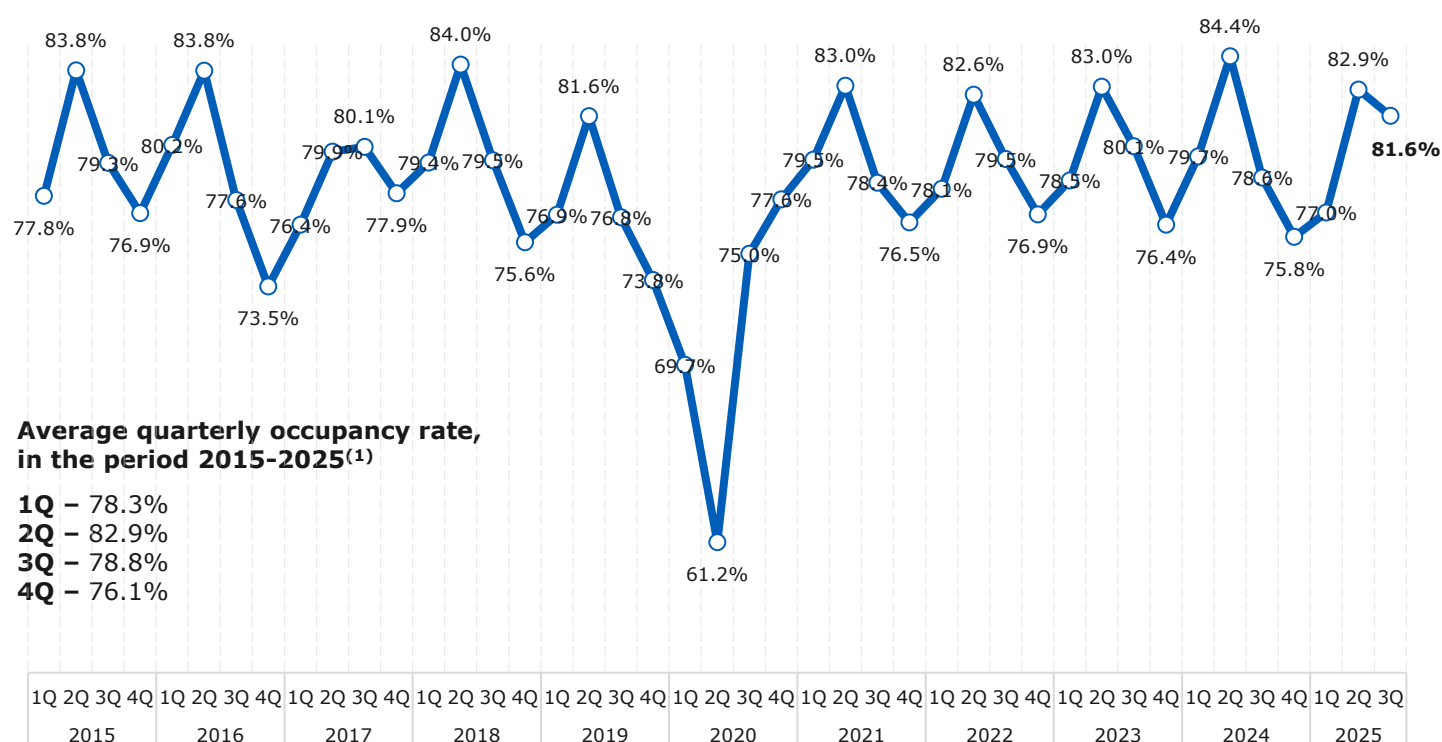
REDE D'OR

BED OCCUPANCY RATE

The occupancy rate of hospital beds in Rede D'Or reached 81.6% in 3Q25, 3.0 pp lower than the occupancy rate recorded in 3Q24.

Compared to the previous quarter, the occupancy rate decreased by 1.3 pp, following the historical seasonal trend, as shown in the graph below.

Evolution of the quarterly occupancy rate



(1) Excluding the pandemic period (1Q20 and 2Q20)

OPERATIONAL

REDE D'OR

VOLUME OF PATIENTS

In 3Q25, Rede D'Or recorded 783.8 thousand patient-days in its hospitals, an increase of 10.1% compared to the same quarter of the previous year and in line with 2Q25.

A total of 156.9 thousand surgeries were performed in 3Q25, 21.3% more than the volume recorded in 3Q24 and 15.0% above the amount in the immediately preceding quarter.

In addition, 71.4 thousand medicinal infusions were performed in its own oncology treatment units, and another 1.0 thousand oncology infusions in the Company's investee clinics (whose results are accounted for by the equity pickup method). In total, considering both owned and investee clinics, the volume of infusions in the quarter represents a 16.0% increase compared to the same period of the previous year.

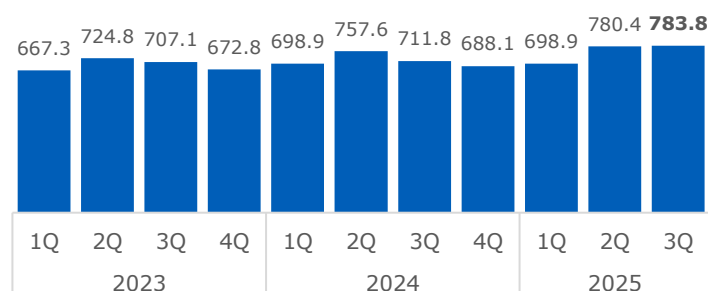
AVERAGE TICKET

The average ticket, calculated by the total gross revenue and the number of patient-days, showed an 5.6% growth vs. 3Q24.

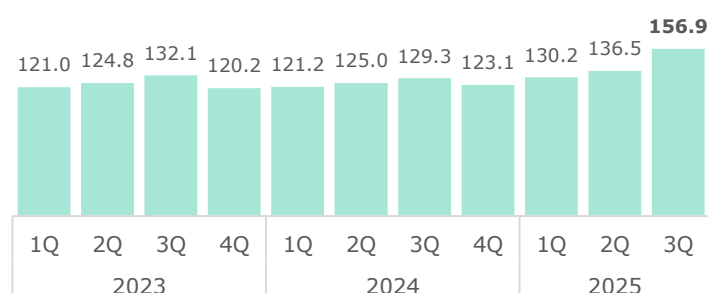
Considering the last twelve months, the indicator registered increase of 8.3% in relation to the same period of the previous year, with a compound annual growth rate of 6.7% since the beginning of the historical series, as shows in the graph on the side.

Considering only the infusions results, the average oncology ticket increased by 10.4% YoY in 3Q25.

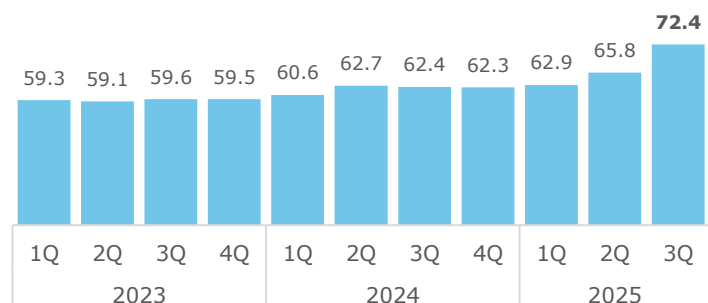
Patients-day (thousands)



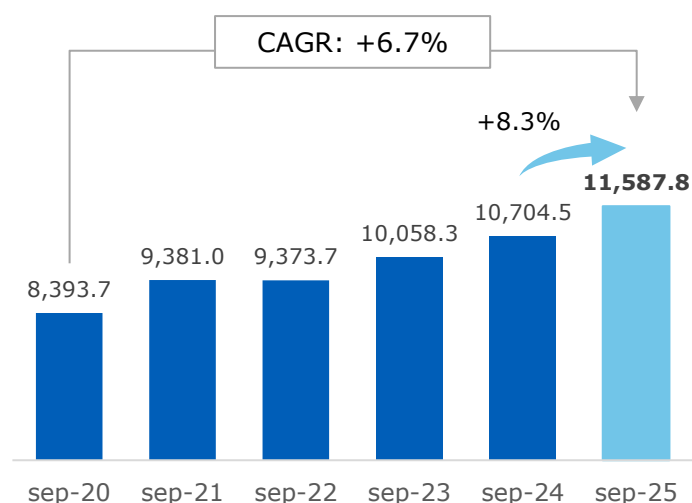
Surgeries (thousands)



Oncological infusions (thousands)



LTM average ticket evolution (R\$)



REVENUES



GROSS REVENUE

Rede D'Or's gross revenue is composed of revenues from health services, which includes hospital daily rates, medicines administration, hospital supplies, examinations and medical fees, and is provided mainly to healthcare plan operators.

The Company details its gross revenue in two segments: 'hospitals & other services', and 'oncology (infusions)'.

'Hospitals & other services' represented 88.8% of gross revenue in 3Q25, totaling R\$8,333.8 million in the period, 14.9% above the amount recorded in 3Q24 and 3.6% higher than in 2Q25.

'Oncology (infusions)' represented 11.2% of gross revenue in the quarter, reaching R\$1,054.5 million in 3Q25; an increase of 28.1% over the same period of the previous year and 12.2% in relation to 2Q25.

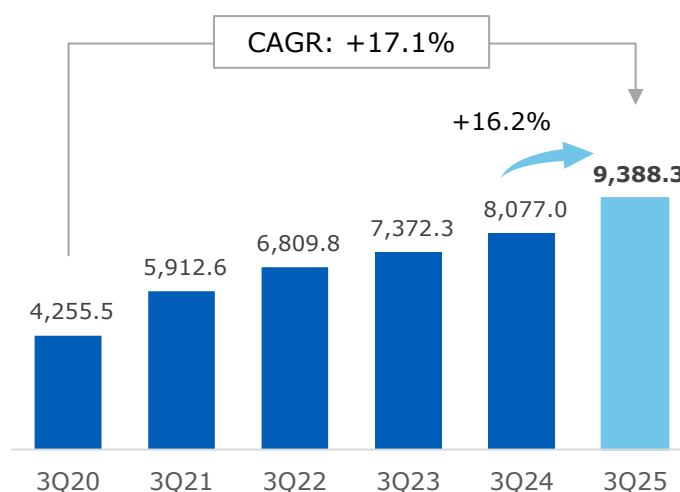
In 3Q25, the record for the highest quarterly revenue in Rede D'Or's history was renewed, with gross revenue reaching R\$9,388.3 million – an increase of 16.2% compared with 3Q24, and 4.5% considering the previous quarter. Year-to-date, gross revenue totaled R\$26,293.9 million, an increase of 12.4% compared to the total amount in 9M24.

Oncology gross revenue also registered a record in the period, reaching R\$2,863.4 million, with an expansion of 20.9% compared to the previous year in terms of year-to-date.

It is worth noting that the Company's revenues are historically impacted by, mainly, (i) price adjustments in the contracts signed, principally, with health insurance companies, (ii) patient volume, (iii) variety and complexity of services provided, and (iv) evolution of the number of beds.

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Gross revenues	9,388.3	8,077.0	16.2%	8,982.0	4.5%	26,293.9	23,388.6	12.4%
<i>Hospitals and other</i>	8,333.8	7,253.8	14.9%	8,042.3	3.6%	23,430.4	21,020.8	11.5%
<i>Oncology (infusions)</i>	1,054.5	823.1	28.1%	939.7	12.2%	2,863.4	2,367.8	20.9%

Evolution of gross revenues (R\$ million)



REVENUES

REDE D'OR

DEDUCTIONS FROM GROSS REVENUES

The deductions in the Company's gross revenue are related to two main factors. The first involves cancellations and rebates, which basically consist of the provisioning of medical disallowances that the Company incurs as a result of the review (audit of non-approvals), together with health insurance operators, of materials and services provided. The second corresponds to the taxes levied on gross revenue, mainly PIS and COFINS, which are federal contributions at the rates of 0.65% and 3.0%, respectively; and ISS, which is a municipal tax levied at rates ranging from 2% to 5%, depending on the municipality where the Company actually provides healthcare services.

The combined deductions from gross revenue registered annual growth levels similar to those of revenue itself, as shown in the table below.

The disallowances provisioned in 3Q25 represented 5.6% of hospital services revenue.

As a result, Rede D'Or's net revenue in 3Q25 reached R\$8,305.1 million, representing growth of 15.9% over the revenue of the same period of the previous year, and 4,3% compared to the amount recorded in 2Q25. Year-to-date, net revenue totaled R\$23,301.3 million; an increase of 12.2% compared to the total in 9M24.

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %
Gross revenues	9,388.3	8,077.0	16.2%
<i>Glosses (disallowances)</i>	(522.3)	(436.3)	19.7%
<i>Taxes on revenue</i>	(561.0)	(473.3)	18.5%
Net revenues	8,305.1	7,167.4	15.9%

3Q24	Δ %
8,982.0	4.5%
(492.6)	6.0%
(528.7)	6.1%
7,960.8	4.3%

9M25	9M24	Δ %
26,293.9	23,388.6	12.4%
(1,439.2)	(1,256.9)	14.5%
(1,553.4)	(1,371.5)	13.3%
23,301.3	20,760.2	12.2%



COSTS AND GROSS PROFIT

REDE DOR

COSTS OF HOSPITAL SERVICES

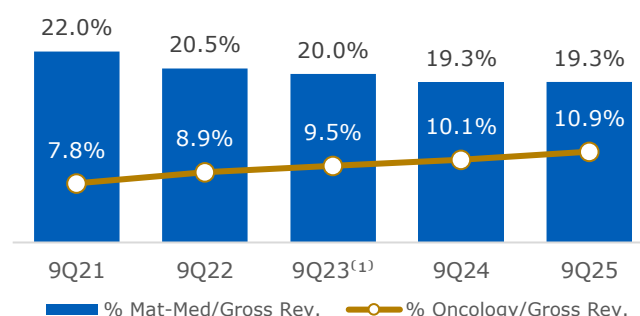
The cost of hospital services are composed of the accounts for personnel, materials and medicines, third-party services, utilities and services, rents, depreciation and amortization.

In the quarter, costs of hospitals services totaled R\$6,173.9 million, an increase of 13.4% compared to 3Q24, due to (i) the inauguration of new hospitals over the last twelve months; and (ii) the expansion of the Oncology business, that registered increase in the share of oncology revenue in hospital services revenue (11.2% in 3Q25 vs. 10.2% in 3Q24), whose cost of materials and medicines is more relevant.

Year-to-date, the costs of hospitals services reached R\$17,726.6 million, an increase of 13.1% compared to the same period of the previous year.

The cost of materials and medicines as a percentage of gross revenue reached 19.3% in 9M25, stable compared to 9M24.

Materials and medicines, and Oncology as a percentage of gross revenue (%)



GROSS PROFIT

In 3Q25, gross profit reached R\$2,131.2 million, an 23.5% rise over 3Q24, while the gross margin reached 25.7% for the quarter, up 1.6 percentage points in the same comparison. Despite the increase in hospital service costs, revenue growth (+15.9% year-over-year) over the same period more than offset this effect, enabling a gain in gross margin.

Year-to-date, gross profit was R\$ 5,574.7 million, an increase of 9.7% compared to the same period of the previous year, with a gross margin of 23.9% (-0.6 pp YoY).

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %
Net revenues	8,305.1	7,167.4	15.9%
Cost of services provided	(6,173.9)	(5,442.0)	13.4%
Personnel	(2,213.9)	(1,918.3)	15.4%
Materials and medicines	(1,747.8)	(1,558.4)	12.2%
Third-party services	(1,588.2)	(1,436.4)	10.6%
Utilities and services	(128.8)	(104.3)	23.4%
Rents	(26.8)	(25.3)	5.6%
Depreciation and amortization	(468.4)	(399.3)	17.3%
Gross profit	2,131.2	1,725.4	23.5%
Gross margin (%)	25.7%	24.1%	1,6 p.p.

3Q24	Δ %
7,960.8	4.3%
(6,033.5)	2.3%
(2,123.6)	4.3%
(1,792.9)	-2.5%
(1,508.4)	5.3%
(118.8)	8.4%
(26.3)	1.9%
(463.5)	1.0%
1,927.3	10.6%
24.2%	1,5 p.p.

9M25	9M24	Δ %
23,301.3	20,760.2	12.2%
(17,726.6)	(15,676.7)	13.1%
(6,327.1)	(5,497.7)	15.1%
(5,084.0)	(4,505.3)	12.8%
(4,497.4)	(4,092.9)	9.9%
(368.1)	(325.2)	13.2%
(78.0)	(76.2)	2.5%
(1,372.0)	(1,179.3)	16.3%
5,574.7	5,083.5	9.7%
23.9%	24.5%	-0,6 p.p.

(1) Does not consider the non-recurring effect from the acceleration of OPSM billing in 1Q23, with a counterpart in the line of materials and medicines.

ADMINISTRATIVE EXPENSES

REDE D'OR

ADMINISTRATIVE EXPENSES

General and administrative (G&A) expenses are composed of administrative and executive staff costs, third-party services, travel and lodging, and depreciation and amortization of Rede D'Or's corporate assets.

In the quarter, G&A expenses reached R\$253.4 million, representing a 17.2% decrease compared to the same period of the previous year, and a 22.4% decline vs. 2Q25, impacted by the partial reversal of amounts related to a tax dispute regarding ISS charged to a Company's subsidiaries, under the line for provisions for contingencies and others.

Excluding the provisions for contingencies and others line, G&A expenses for the quarter would have increased by 15.9% compared to 3Q24, due to higher third-party service expenses with increased IT costs.

As a percentage of gross revenue, G&A expenses represented 2.7% in the quarter, down 1.1 p.p. and 0.9 p.p. compared to 3Q24 and 2Q25, respectively.

Year-to-date, G&A expenses totaled R\$906.9 million, a rise of 5.9% compared to the same period of the previous year. As a percentage of gross revenue, G&A expenses decreased 0.2 p.p. to 3.4% in 9M25.

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Gross revenues	9,388.3	8,077.0	16.2%	8,982.0	4.5%	26,293.9	23,388.6	12.4%
General and administrative expenses	(253.4)	(306.0)	-17.2%	(326.5)	-22.4%	(906.9)	(856.7)	5.9%
Personnel	(225.9)	(203.3)	11.1%	(210.3)	7.4%	(642.6)	(593.3)	8.3%
Third-party services	(48.2)	(33.1)	45.6%	(43.1)	11.9%	(136.0)	(122.5)	11.0%
Travel and accommodation	(19.6)	(17.3)	13.3%	(19.9)	-1.3%	(58.3)	(50.9)	14.4%
Depreciation and amortization	(60.6)	(52.0)	16.5%	(59.0)	2.8%	(176.7)	(153.8)	14.9%
Provision of contingencies and other	101.0	(0.2)	n.a.	5.7	n.a.	106.7	63.9	66.9%
Expenses over gross revenues (%)	2.7%	3.8%	-1,1 p.p.	3.6%	-0,9 p.p.	3.4%	3.7%	-0,2 p.p.
Expenses (ex-D&A) over gross revenues (%)	2.1%	3.1%	-1,1 p.p.	3.0%	-0,9 p.p.	2.8%	3.0%	-0,2 p.p.



SELLING EXPENSES, EQUITY PICKUP, AND OTHERS

REDE D'OR

SELLING EXPENSES

Selling expenses amounted to R\$34.7 million in 3Q25, showing an increase compared to the same quarter of the previous year, impacted by the consumption of institutional marketing expenses and by temporary increase in provisions for doubtful debts from certain smaller payers.

EQUITY PICKUP

In the quarter, the equity pickup result, referring to the movements of Rede D'Or's main investees, was positive by R\$16.3 million; a decrease of 18.4% vs. 3Q24, and an increase of 5.9% compared to 2Q25.

Year-to-date, the balance is positive by R\$28.8 million, showing a gain of 126,0% when compared to the result of R\$12.7 million in 9M24.

OTHER OPERATING EXPENSES/REVENUES

The other operating income/expenses line is mainly composed of: (i) rental of machinery and equipment; (ii) freight expenses with the logistics operation of distribution of materials and medicines; (iii) expenses with notary and legal costs; (iv) taxes, fees, and fines; and (v) other operating incomes and expenses.

The result of the line was negative by R\$65.4 million in 3Q25, a reduction of 43.9% vs. 2Q25.

As a percentage of the gross revenue, the line represented 0.7% in 3Q25 (vs. 1.3% for 2Q25).



EBITDA

REDE D'OR

EBITDA reached R\$2,323.1 million in the quarter, an increase of 8.6% compared to 3Q24 and of 12.9% compared to the previous quarter. The result in relation to 3Q24 was mainly driven by the growth in net revenue (+15.9% YoY), offset by the impact of the sale of D'Or Consultoria recorded last year.

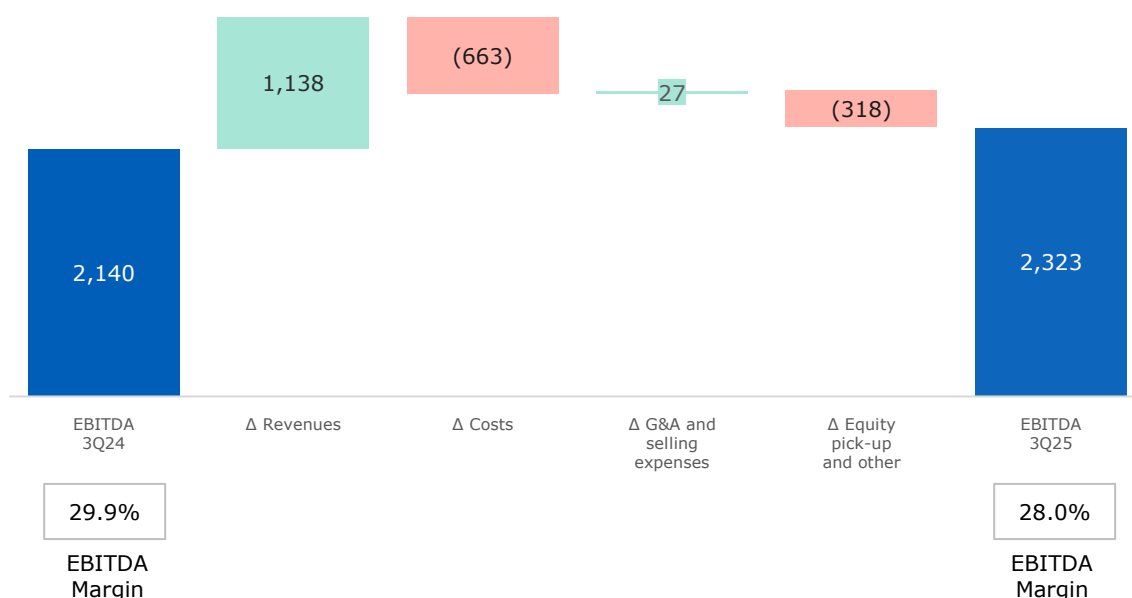
Year-to-date, EBITDA totaled R\$6,054.2 million, an increase of 7.4% compared to the same period last year.

In 3Q25, EBITDA margin reached 28.0%, drop of 1.9 pp vs. 3Q24 and increase of 2.1 pp vs. 2Q25. Year-to-date, EBITDA margin stands at 26.0%, 1.2 pp contraction in respect to the same period last year.

Excluding the amount obtained from the divestment of D'Or Consultoria (net of commissions) in 3Q24 and the ISS reversal in 3Q25, EBITDA would have advanced 23.1% YoY in the quarter and 12.3% in the comparison of the nine-month year-to-date totals.

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
EBITDA	2,323.1	2,139.8	8.6%	2,058.5	12.9%	6,054.2	5,635.6	7.4%
EBITDA margin (%)	28.0%	29.9%	-1,9 p.p.	25.9%	2,1 p.p.	26.0%	27.1%	-1,2 p.p.

EBITDA breakdown in 3Q25 vs. 3Q24
(R\$ million)

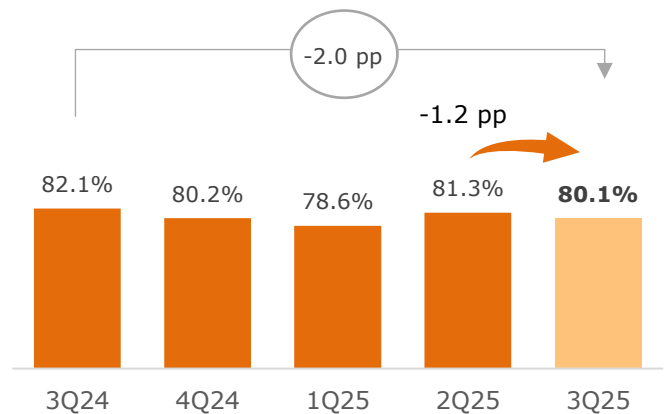


Note: The following results and analysis do not consider the impacts of the IFRS 17 adoption. For the reconciliation of the results, see the report annexes. Additionally, the analyzes disregard accounting eliminations related to Rede D'Or's hospital services.

HIGHLIGHTS

- › **Net revenue** of R\$8.5 billion in 3Q25, 10.8% YoY growth.
- › **Health and dental membership** totaled 5.7 million, increase of 10.1% YoY.
- › Consolidated **loss ratio** of 80.1% in 3Q25, improvement of 2.0 pp vs. 3Q24.
- › **Administrative expenses** accounting for 4.3%⁽¹⁾ of net revenue in 3Q25, stable year-over-year.
- › **Adjusted EBITDA** by financial results over restricted assets of R\$1,024.3 million in the quarter, increase of 68.1% YoY.

Consolidated Loss Ratio (% earned premiums)



(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Revenue	8,457.1	7,630.4	10.8%	8,147.7	3.8%	24,652.4	22,161.9	11.2%
Insurance revenues (excl. intercompany eliminations)	8,201.6	7,367.7	11.3%	7,891.8	3.9%	23,879.6	21,387.4	11.7%
Pension revenues	186.5	204.0	-8.6%	188.6	-1.1%	573.3	599.6	-4.4%
Other health plans and insurance revenues	68.9	58.8	17.3%	67.3	2.4%	199.5	174.8	14.1%
Changes in technical reserves	(166.1)	(181.8)	-8.6%	(143.8)	15.6%	(503.8)	(555.3)	-9.3%
Insurance	(26.1)	(20.2)	29.0%	6.3	n.a.	(52.0)	(77.0)	-32.5%
Pension	(140.1)	(161.6)	-13.3%	(150.1)	-6.7%	(451.9)	(478.2)	-5.5%
Operating Costs	(7,216.7)	(6,656.8)	8.4%	(7,097.4)	1.7%	(21,143.4)	(19,491.1)	8.5%
Insurance	(7,062.5)	(6,527.1)	8.2%	(6,945.3)	1.7%	(20,685.4)	(19,089.2)	8.4%
Claims (excl. intercompany eliminations)	(6,534.5)	(6,065.3)	7.7%	(6,441.9)	1.4%	(19,130.7)	(17,727.5)	7.9%
Acquisition costs	(528.0)	(461.9)	14.3%	(503.4)	4.9%	(1,554.6)	(1,361.7)	14.2%
Pension	(26.4)	(37.6)	-29.9%	(30.2)	-12.7%	(87.2)	(99.6)	-12.4%
Other operating costs	(127.8)	(92.1)	38.9%	(122.0)	4.8%	(370.8)	(302.3)	22.7%
General and administrative expenses	(528.1)	(446.1)	18.4%	(510.8)	3.4%	(1,439.4)	(1,365.2)	5.4%
Personnel	(216.0)	(198.2)	9.0%	(225.0)	-4.0%	(635.4)	(621.1)	2.3%
Third-party services	(107.7)	(84.5)	27.5%	(114.0)	-5.5%	(320.6)	(263.2)	21.8%
Travel and accommodation	(2.7)	(2.0)	36.0%	(2.5)	8.8%	(7.1)	(6.0)	19.0%
Depreciation and amortization	(40.0)	(39.8)	0.5%	(40.1)	-0.1%	(119.7)	(116.9)	2.4%
Provision of contingencies and others	(161.7)	(121.6)	33.0%	(129.2)	25.1%	(356.6)	(358.0)	-0.4%
Selling expenses	(17.5)	(5.5)	218.4%	(9.5)	84.3%	(38.3)	(22.9)	67.6%
Equity pickup	0.0	(0.0)	n.a.	(0.0)	n.a.	0.0	21.4	n.a.
Other operating income/expenses	(3.9)	(22.2)	-82.4%	(27.3)	-85.7%	(23.3)	(18.3)	27.3%
Earnings before taxes and financial results	524.8	318.0	65.0%	358.9	46.2%	1,504.1	730.5	105.9%
EBITDA	564.8	357.9	57.8%	399.0	41.5%	1,623.9	847.4	91.6%
(+) Financial results over restricted assets	459.5	251.6	82.6%	330.5	39.0%	1,116.3	726.1	53.7%
Adjusted EBITDA	1,024.3	609.5	68.1%	729.6	40.4%	2,740.2	1,573.5	74.1%

(1) Administrative expenses not considering provisions for contingencies.

SULAMÉRICA

REDE DOR

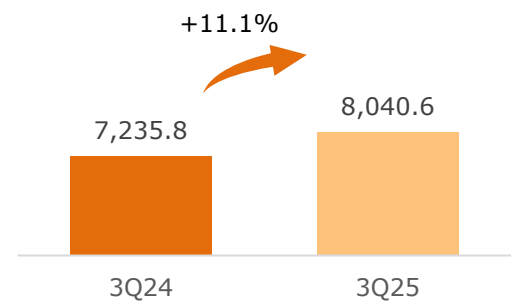
HEALTH AND DENTAL

Health and dental revenues totaled R\$8,040.6 million in 3Q25 (+11.1% YoY), with the evolution of the average ticket and of the number of beneficiaries.

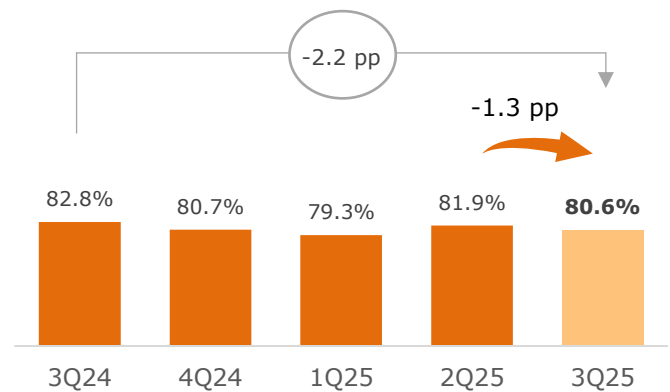
In 3Q25, health and dental loss ratio reached 80.6%, an improvement of 2.2 pp vs. 3Q24, maintaining the consistent trajectory of gradual normalization of the indicator. In relation to 2Q25, the indicator worsened by 1.3 pp.

The Company continues to apply price adjustments to achieve economic balance in the contracts, after a period of high frequency and severity of claims. At the same time, it has been intensifying its claims management efforts, including initiatives aimed at mitigating fraud, reimbursements, along with better health coordination.

Net Revenue (R\$ million)



Loss Ratio (% earned premiums)



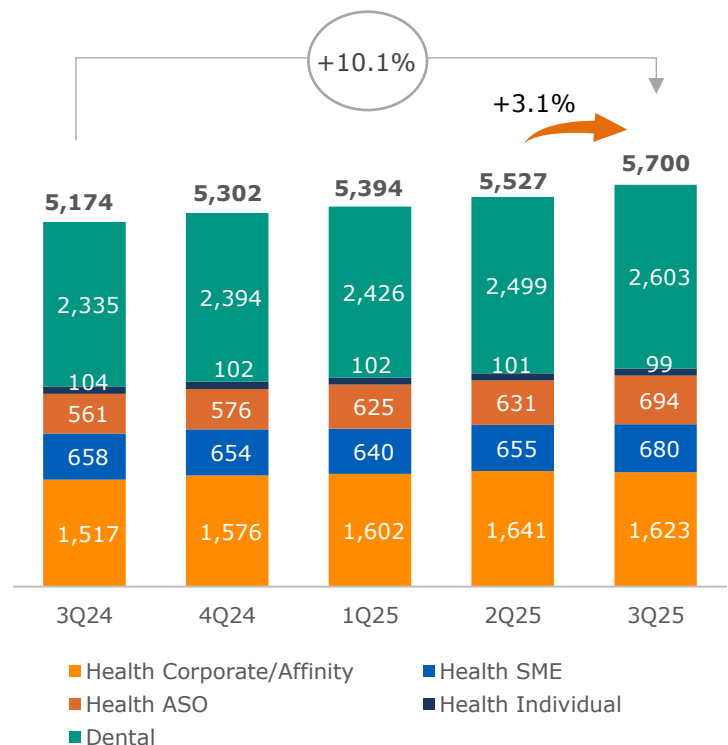
MEMBERSHIP EVOLUTION

SulAmérica ended 3Q25 with 5.7 million health and dental beneficiaries, an increase of 10.1% YoY.

In health, total membership surpassed approximately the 3.1 million mark, an increase of 9.0% YoY and representing a net addition of 256 thousand lives, reinforcing the growth trajectory and the attractiveness of the product portfolio.

In dental, SulAmérica reached 2.6 million beneficiaries in the year, increase of 11.5% YoY, maintaining a solid growth trend.

Health and Dental Beneficiaries (thousand)



ADMINISTRATIVE, SELLING AND OTHER EXPENSES

SulAmérica's administrative expenses, disregarding the provisions for contingencies and others line, totaled R\$366.4 million in 3Q25, increase of 12.9% YoY, representing 4.3% of net revenue from its operations in the quarter and 4.4% in the year-to-date (vs. 6.9% in 9M22 pre-merger, and 4.5% in 9M24).

Considering SulAmérica's administrative, selling and other expenses, under Rede D'Or accounting standards for expense allocation, the sum of the values reached 6.5% of net revenues in the quarter; a decrease of 0.3 pp compared to the same period of the previous year, mainly due to the increase in commercial expenses and provisions for contingencies.

EBITDA

In 3Q25, EBITDA related to SulAmérica's operations reached R\$564.8 million, showing significant growth of 57.8% when compared to the same period in the previous year, and 41.5% lower than 2Q25, mainly due to the trajectory of loss ratio observed in each of the comparison bases.

Adjusted EBITDA, influenced by the financial result of restricted assets, totaled R\$1,024.3 million in 3Q25, an increase of 68.1% in relation to 3Q24.



FINANCIAL RESULT AND NET INCOME



FINANCIAL RESULT

The financial result was negative by R\$524.2 million in the quarter, a drop of 34.2% when compared to 3Q24, due to higher financial expenses mainly related to the increase in CDI, which ended 3Q25 at 3.70% (vs. 2.63% in 3Q24).

NET INCOME

Consolidated earnings before financial results and taxes (income tax and social contribution) reached R\$2,318.8 million in 3Q25, of which R\$1,794.1 million stemmed from the hospital service operation and R\$524.8 million from the insurance operation.

Income tax and social contribution expenses were R\$338.8 million in 3Q25. As a result, the Company's net income without IFRS 17 adoption ended the quarter at R\$1,455.8 million.

Excluding the accounting-only effect of the amortization of the portfolios assumed of SulAmérica in business combinations, the net income would have reached R\$1,508.4 million in 3Q25.

The Company's accounting net income, considering the IFRS 17 effect, totaled R\$1,538.1 million in 3Q25.

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Financial result (a+b+c)	(524.2)	(390.7)	34.2%	(549.8)	-4.7%	(1,598.9)	(1,162.9)	37.5%
Financial revenues ⁽¹⁾ (a)	1,099.6	639.2	72.0%	877.3	25.3%	2,766.9	1,835.8	50.7%
Financial expenses (b)	(1,351.7)	(906.5)	49.1%	(1,215.1)	11.2%	(3,808.5)	(2,765.0)	37.7%
Interest and monetary adjustments	(1,221.7)	(863.5)	41.5%	(1,070.0)	14.2%	(3,407.8)	(2,607.2)	30.7%
Taxes and charges	(36.6)	(25.1)	45.9%	(30.0)	21.9%	(94.7)	(67.6)	40.0%
Leasing ⁽²⁾	(127.9)	(116.8)	9.5%	(124.2)	3.0%	(380.2)	(346.1)	9.9%
Other financial expenses/revenues	34.6	99.0	-65.0%	9.2	277.9%	74.2	256.0	-71.0%
Net exchange variation and other ⁽³⁾ (c)	(272.2)	(123.4)	120.5%	(212.1)	28.4%	(557.3)	(233.7)	138.5%

⁽¹⁾ Considers the short-term investment yield, devaluation of investment, monetary adjustments and interest on reserves.

⁽²⁾ Referring mainly to the effects of IFRS- 16. For more information, see note 15 of the ITR.

⁽³⁾ Considers the effects of net exchange variation, fair value of debt and the fair value and settlement of derivatives (swap). For more information, see note 24 of the ITR.

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Net Income (Ex-IFRS17)	1,455.8	1,215.3	19.8%	1,129.8	28.9%	3,603.5	3,056.3	17.9%
IFRS17 Adjustment ⁽⁴⁾	82.3	(47.0)	n.a.	(82.0)	n.a.	49.2	(57.0)	n.a.
Net Income	1,538.1	1,168.3	31.7%	1,047.8	46.8%	3,652.7	2,999.3	21.8%

⁽⁴⁾ The corporate result is impacted by the adoption of IFRS 17/CPC 50, introduced changes to accounting practices, which impacts insurance contracts from SulAmérica's operations. For the reconciliation of the financial information, see the annexes of this report, starting on page 33.

IFRS 16: Leasing expenses recorded by the Company as interest and depreciation reached R\$228.0 million in 3Q25, totaling R\$662.5 million year-to-date. Considering the cash effect, the Company's lease expenses amounted to R\$208.4 million in the quarter and R\$595.8 million in 9M25.

INVESTMENTS (managerial)

Company's investments (ex-M&A) were R\$1,148.8 million in the quarter, totaling R\$2,416.6 million in the year-to-date and registering an increase of 10.0% in relation to 9M24, mainly due to the purchase of the property of Hospital and Maternidade São Luiz Anália Franco and disbursements related to expansion projects – including the development of greenfield and brownfield projects: Hospital São Luiz São Bernardo, Vila Nova Star, the new Barra D'Or, UDI, São Lucas, Caxias D'Or, Oeste D'Or and the new São Luiz units in Alphaville and Guarulhos, among others.

Investments to maintain the Company's operations totaled R\$149.3 million in 3Q25, equivalent to 1.8% of the net revenue of hospitals, oncology and others registered in the period (versus 1.3% in 3Q24). Year-to-date, maintenance investments totaled R\$381.0 million (1.6% of net revenue from hospitals, oncology and others).

(R\$ million)	3Q25	3Q24	Δ %	3Q24	Δ %	9M25	9M24	Δ %
Investments (ex-M&A)	1,148.8	806.7	42.4%	676.2	69.9%	2,416.6	2,197.6	10.0%
Maintenance	149.3	94.0	58.9%	111.0	34.4%	381.0	257.6	47.9%
Expansion	999.5	712.7	40.2%	565.2	76.9%	2,035.6	1,940.0	4.9%
Merger and acquisitions (M&A)⁽¹⁾	-	(1,062.3)	n.a.	(70.8)	n.a.	(454.2)	(1,031.2)	-56.0%
Total investments	1,148.8	(255.6)	n.a.	605.4	89.7%	1,962.5	1,166.4	68.2%

(1) The M&A line registered amounts related to the reimbursement of the proportional amount spent on investments in Atlântica D'Or units, as provided for under the joint venture agreement.



DEBT

At the end of 3Q25, the Company's consolidated gross debt balance⁽¹⁾ was R\$42,292.3 million, an increase of 22.1% compared to Sep-24. When compared to Jun-25, gross debt increased by 14.0%.

Regarding the gross debt profile at the end of Sep-25, the average debt term reduced to 5.8 years vs. 5.4 years in Jun-25. The average cost⁽²⁾ of gross debt at the end of the quarter was equivalent to CDI +1.0% pa (vs. CDI +1.0% in Jun-25).

At the end of the period, 79.0% of the consolidated gross debt was denominated in Reais (vs. 81.5% in 2Q25), while the remainder was denominated in foreign currencies, with hedging for currency exposure fully contracted.

In Sep-25, the consolidated position of cash and equivalents was R\$44,954.8 million.

Excluding the balance of technical reserves recorded in subsidiaries regulated by SUSEP and ANS in the amount of R\$19,638.2 million, the Company's consolidated net cash was R\$25,316.5 million.

Considering the consolidated position of cash net of technical reserves of private pension, the Company's net debt was R\$8,553.4 million in Sep-25, a decrease of 17.1% vs. Sep-24 and of 6.9% vs Jun-25. The leverage ratio reached 0.88x in the period (vs. 0.99x in Jun-25).

In the same period, considering the consolidated position of cash net of technical reserves of private pension and insurance, the Company's net debt was R\$16,975.7 million.

(R\$ million)	set-25	set-24	Δ %	jun-25	Δ %
Cash and cash equivalents (a)	(44,954.8)	(36,965.2)	21.6%	(42,409.4)	6.0%
Cash and cash equivalents	(5,534.9)	(5,499.3)	0.6%	(5,078.1)	9.0%
Securities	(39,419.8)	(31,465.9)	25.3%	(37,331.3)	5.6%
Technical reserves (b)	19,638.2	19,457.5	0.9%	22,605.8	-13.1%
Insurance	8,422.3	6,816.1	23.6%	8,109.8	3.9%
Private pension	11,215.9	12,641.4	-11.3%	14,496.0	-22.6%
Net cash from technical reserves (a+b)	(25,316.5)	(17,507.6)	44.6%	(19,803.6)	27.8%
Gross debt	42,292.3	34,640.1	22.1%	37,101.3	14.0%
Loans, financing and bonds	42,879.1	35,707.2	20.1%	37,985.7	12.9%
Derivative financial instruments	(726.2)	(1,311.4)	-44.6%	(1,044.6)	-30.5%
Cash flow hedge	139.4	244.4	-42.9%	160.1	-12.9%
Net debt	16,975.7	17,132.4	-0.9%	17,297.6	-1.9%
Net debt / LTM EBITDA ⁽³⁾	1,54x	1,92x	-	1,65x	-
Net debt (ex. insurance reserves)	8,553.4	10,316.4	-17.1%	9,187.8	-6.9%
Net debt (ex. insurance reserves)/LTM EBITDA ⁽⁴⁾	0,88x	1,29x	-	0,99x	-

(1) Corresponds to the sum of the balances of loans, financing and debentures net of all debt derivative financial instruments (current and noncurrent). Does not consider leasing liabilities and accounts payable for acquisitions.

(2) Considering the future market yield curve, until the maturity of all obligations.

(3) Includes the hedge of R\$3.7 million related to the investment in ICO, as detailed in note 24.2 of the ITR.

(4) LTM EBITDA considers SulAmérica's adjusted EBITDA as of 1Q23.

(5) LTM EBITDA considers SulAmérica's numbers as of 1Q23.

DEBT

The consolidated leverage ratio, considering the net cash from technical reserves, measured by the Net Debt/EBITDA ratio reached 1.54x at the end of the period, slightly lower in relation to the previous quarter and a drop of 0.4x vs. 3Q24.

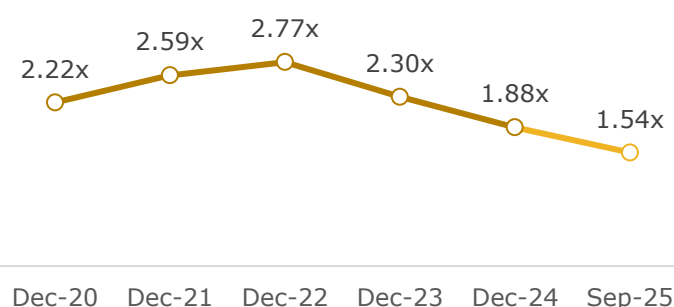
Regarding the debt profile at the end of Sep-25, considering the contracting of derivatives and other financial instruments (as described in Note 24.2 of the Consolidated Financial Statements), and the Company's available cash, 7.7% of the net debt was pegged to fixed rates, while 92.3% was pegged to floating rates.

Rede D'Or has no financial restrictive clauses (covenants) to indebtedness levels or based on EBITDA and financial expenses.

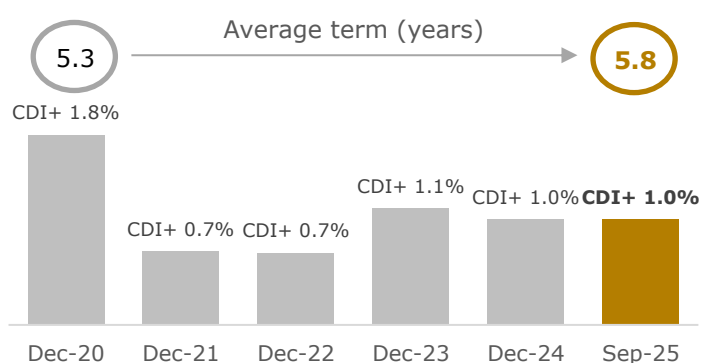
For legacy debt incurred by the merger with SulAmérica (6th, 8th and 9th issuances of debentures), the Company approved at a general meeting of debenture holders held on August 18, 2022, the temporary waiver of the observance of such restrictions until the first date of early redemption. The 6th and 8th issuances have already been redeemed, while the 9th issuance will be redeemed on November 10th, 2025, as announced.

The graphs below illustrate (i) the debt evolution, measured by the net debt/EBITDA ratio of the last 12 months; (ii) the amortization schedule related to updated balances of loans, financing, and debentures; and (iii) the evolution of the average cost of debt and its average term.

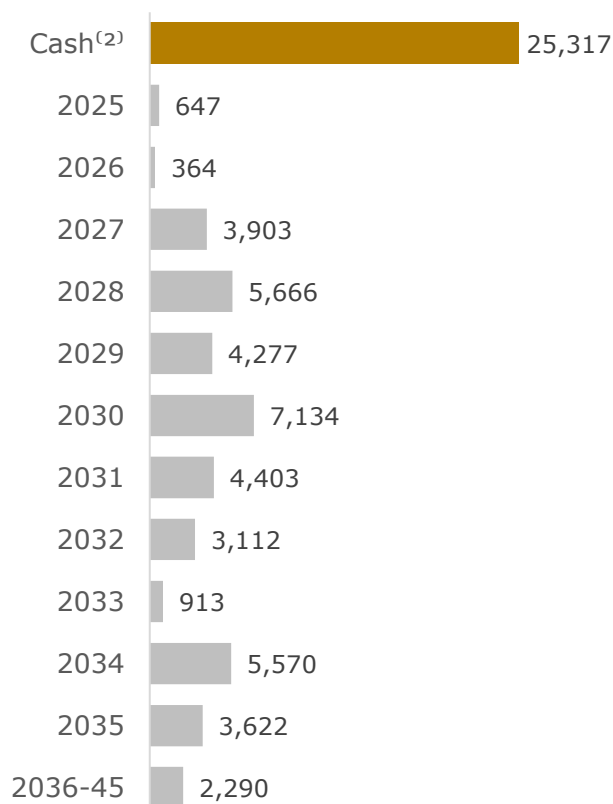
Net debt⁽¹⁾ / EBITDA 12M



Evolution of the average cost of debt (in CDI+; end of period)



Debt amortization schedule (principal) (R\$ million)



(1) Considers amounts referring to cash flow hedge, as of 2020. Last 12 months EBITDA.

(2) Cash, cash equivalents, and securities, net of technical reserves.

MANAGERIAL CASH FLOW



CAPITAL ALLOCATION

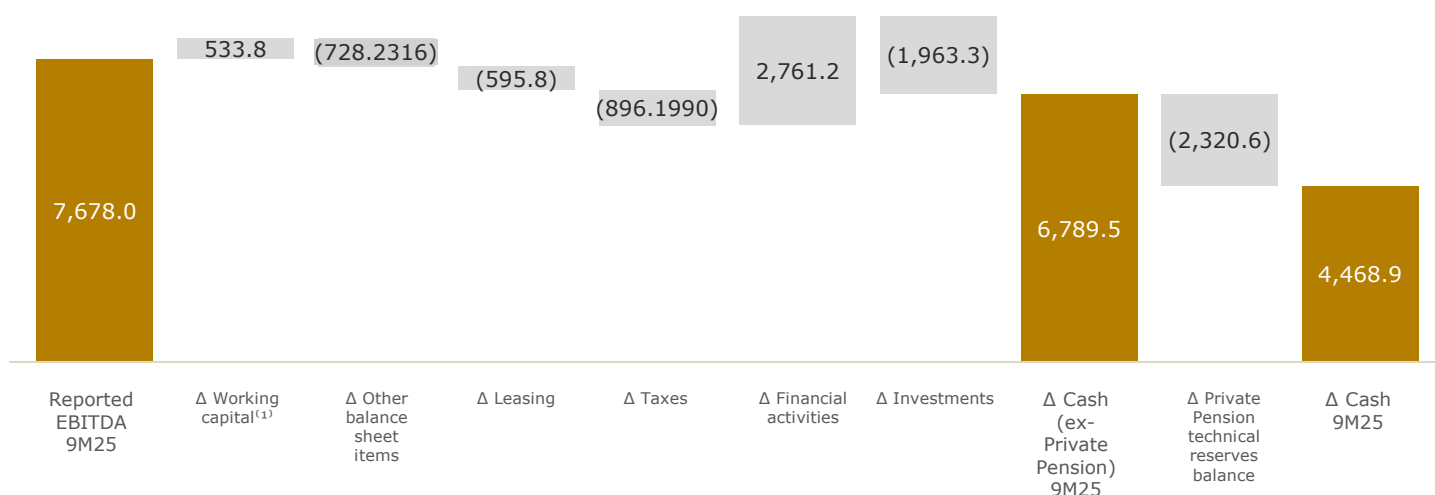
The Company approved, in 3Q25, a total of R\$500.0 million in interest on equity (gross) to its shareholders, totaling R\$1,350.0 million in the year-to-date.

Furthermore, the Company disbursed around R\$390.5 million in 9M25 as part of its share buyback programs.

OPERATIONAL CASH FLOW

The managerial operating cash flow (before financial activities, investments, and variation in private pension technical reserves) calculated in 9M25 was R\$5,991.6 million, registering an expansion of 22.6% in relation to the same period of the previous year.

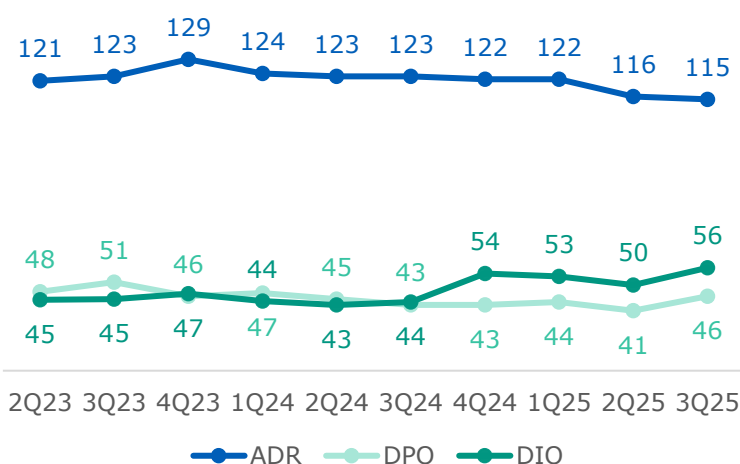
Managerial Cash Flow Reconciliation (R\$ million)



WORKING CAPITAL CYCLE

The average receivables term⁽²⁾ – considering only accounts receivable from hospital services – was 115 days at the end of 3Q25, showing a one-day reduction compared to the previous quarter. The average inventory period (56 days) increased by six days in the same comparison, while the average payment period (46 days) rose by five days.

Hospital services: average days receivables (ADR), days inventory outstanding (DIO) and days payable outstanding (DPO) (in days)



(1) Change in working capital does not include variation of private pension technical reserves.

(2) Since 4Q22, ADR calculation adjusted by the integration of SulAmérica in the Company's balance sheet, therefore excluding provision eliminations between companies of the group.

RDOR3 PERFORMANCE

REDE D'OR

Rede D'Or's share (RDOR3) closed the third quarter of 2025 at R\$42.08, registering a 68.4% appreciation in 9M25 (adjusted for dividends), vs. 21.6% increase in the IBOV index in the same period.

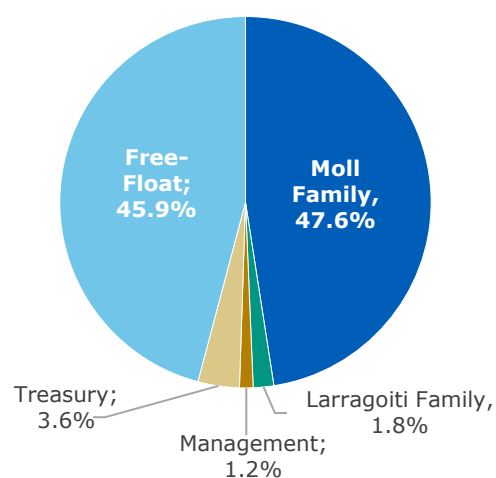
The average daily volume traded in 3Q25 was R\$164.3 million (equivalent to USD30.2 million⁽¹⁾), while the average daily number of trades was 15,173.

RDOR3 is listed on 118 indexes, including the IBOV, IBrX-50, and several indices belonging to the FTSE, MSCI, and S&P groups.

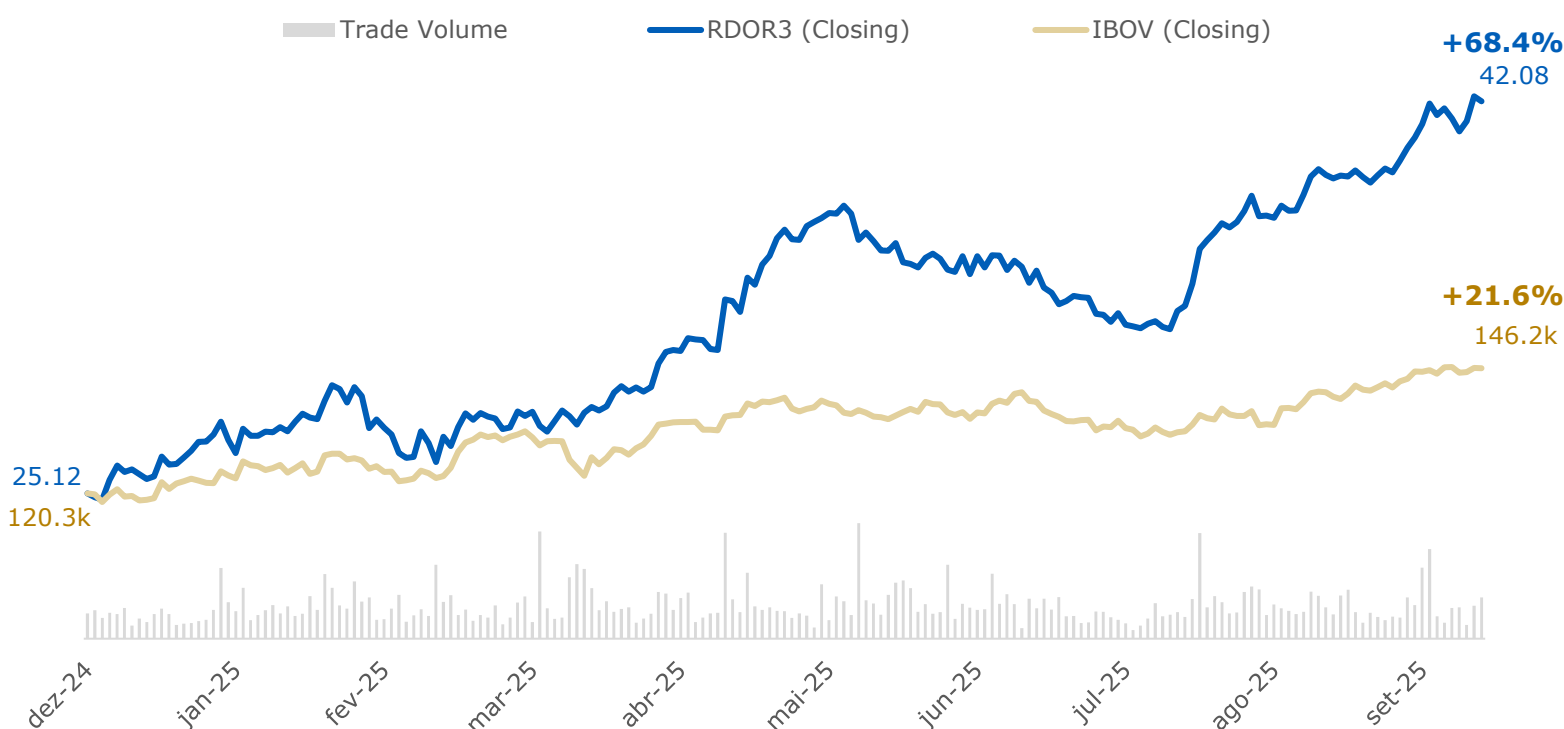
As of September 30, 2025, the Moll Family held, directly and indirectly, 47.6% of the Company's shares, while Free-Float comprised 45.9% of the shares. The sum of shares held by Management⁽²⁾ and in Treasury represented 4.8%.

RDOR3 at B3	3Q25
Outstanding shares – end of period	2,289,292,590
Treasury shares – end of period	82,549,182
Closing price (R\$) - end of period	42.08
Average closing price (R\$)	36.86
Average daily traded volume (R\$ million)	164.3
Number of trades daily average	15,173
Market Cap (R\$ million) - end of period	92,860

Shareholding composition in 09/30/2025



RDOR3, volume traded, and IBOV in 2025



(1) Considering the average exchange rate, informed by the Central Bank, of R\$5.4488/USD in 3Q25.

(2) Management represents only members of Board of Directors and Statutory Management.

APPENDIX I

INCOME STATEMENT – IFRS 4 / IFRS 17 RECONCILIATION



(R\$ million)	3Q25 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	3Q25 IFRS 17	9M25 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	9M25 IFRS 17
Gross revenue	15,597.5	(170.0)	15,427.5	44,795.4	(543.4)	44,252.0
Hospitals, oncology and others	7,091.4	-	7,091.4	19,903.1	-	19,903.1
Insurance and pension	8,506.1	(170.0)	8,336.1	24,892.3	(543.4)	24,348.8
Deductions from gross revenue	(1,014.3)	2.4	(1,012.0)	(2,911.9)	9.4	(2,902.6)
Glosses (disallowances)	(404.3)	-	(404.3)	(1,118.7)	-	(1,118.7)
Taxes on revenue and others	(610.0)	2.4	(607.6)	(1,793.2)	9.4	(1,783.9)
Net Revenue	14,583.1	(167.6)	14,415.5	41,883.5	(534.1)	41,349.4
Hospitals, oncology and others	6,126.1	-	6,126.1	17,231.1	-	17,231.1
Insurance and pension	8,457.1	(167.6)	8,289.5	24,652.4	(534.1)	24,118.3
Changes in technical reserves	(166.1)	166.1	-	(503.8)	503.8	-
Cost with hospitals services	(6,173.9)	70.8	(6,103.1)	(17,726.6)	212.2	(17,514.3)
Personnel	(2,213.9)	-	(2,213.9)	(6,327.1)	-	(6,327.1)
Materials and medicines	(1,747.8)	-	(1,747.8)	(5,084.0)	-	(5,084.0)
Third-party services	(1,588.2)	-	(1,588.2)	(4,497.4)	-	(4,497.4)
Utilities and services	(128.8)	-	(128.8)	(368.1)	-	(368.1)
Rents	(26.8)	-	(26.8)	(78.0)	-	(78.0)
Depreciation and amortization	(468.4)	70.8	(397.6)	(1,372.0)	212.2	(1,159.8)
Operating costs	(5,037.7)	86.2	(4,951.5)	(15,073.1)	232.3	(14,840.8)
Insurance	(4,883.5)	4,883.5	-	(14,615.1)	14,615.1	-
Pension	(26.4)	26.4	-	(87.2)	87.2	-
Other operating costs	(127.8)	127.8	-	(370.8)	370.8	-
General and administrative expenses	(781.5)	248.5	(533.0)	(2,346.4)	758.3	(1,588.1)
Personnel	(441.9)	166.3	(275.6)	(1,278.0)	508.8	(769.2)
Third-party services	(155.9)	64.1	(91.8)	(456.6)	197.7	(259.0)
Travel and accommodation	(22.3)	0.1	(22.2)	(65.4)	0.3	(65.1)
Depreciation and amortization	(100.7)	18.0	(82.6)	(296.5)	51.6	(244.9)
Provision of contingencies and others	(60.7)	-	(60.7)	(249.9)	-	(249.9)
Selling expenses	(52.1)	2.4	(49.7)	(39.7)	5.8	(33.8)
Equity pickup	16.3	-	16.3	28.8	-	28.8
Other operating income/expenses	(69.3)	23.1	(46.2)	(213.2)	38.2	(175.0)
Earnings before taxes and financial result	2,318.8	429.6	2,748.4	6,009.5	1,216.7	7,226.2
Financial results	(524.2)	(325.2)	(849.4)	(1,598.9)	(1,184.0)	(2,782.9)
Financial revenues	2,807.1	(112.5)	2,694.6	8,729.5	(538.2)	8,191.3
Financial expenses	(3,331.3)	(212.7)	(3,544.0)	(10,328.4)	(645.8)	(10,974.2)
Earnings before taxes	1,794.6	104.4	1,899.0	4,410.6	32.7	4,443.3
Income Tax and Social Contribution	(338.8)	(22.0)	(360.9)	(807.1)	16.5	(790.6)
Current	(599.0)	(0.3)	(599.4)	(1,291.9)	(0.4)	(1,292.3)
Deferred	260.2	(21.7)	238.5	484.8	16.9	501.6
Net income	1,455.8	82.3	1,538.1	3,603.5	49.2	3,652.7
Net income attributed to controlling partners	1,391.6	82.3	1,473.9	3,466.8	49.2	3,516.0
Net income attributed to non-controlling partners	64.2	-	64.2	136.7	-	136.7

APPENDIX II

BALANCE SHEET – IFRS 4

Balance Sheet (R\$ thousands)	09/30/2025	06/30/2025	09/30/2024
Assets			
Current			
Cash and cash equivalents	5,534,941	5,078,114	5,499,255
Marketable securities	37,653,030	35,468,356	29,679,716
Accounts receivable of hospital services	8,812,658	8,608,082	8,758,572
Accounts receivable of insurance and ASO	2,488,842	2,497,394	2,187,923
Inventories	1,063,321	989,368	743,460
Taxes recoverable	1,235,332	1,299,187	1,227,224
Derivative financial instruments	114,012	101,648	72,434
Related parties	584	1,338	189,210
Dividends receivable	-	-	-
Other	1,675,932	1,502,650	1,471,568
Total Current Assets	58,578,653	55,546,137	49,829,362
Assets classified as held for sale	1,366,328	1,226,820	-
Noncurrent			
Related parties	91,818	91,257	61,176
Marketable securities	1,770,523	1,867,218	1,786,179
Accounts receivable	1,787,392	1,832,092	1,826,444
Taxes recoverable	507,514	508,461	492,898
Judicial deposits	2,608,341	2,515,784	2,749,599
Deferred taxes	4,348,469	3,989,056	3,664,432
Derivative financial instruments	2,784,704	2,811,796	2,711,661
Investments	2,451,173	2,468,569	2,482,501
Property and equipments	16,388,675	15,574,548	14,422,351
Intangible assets	16,883,764	16,990,341	17,615,197
Right of use - leases	3,089,429	3,014,942	2,918,448
Other	1,645,972	1,564,600	1,533,566
Total noncurrent assets	54,357,774	53,228,664	52,264,452
Total assets	114,302,755	110,001,621	102,093,814
Liabilities			
Current			
Trade account payable	1,784,099	1,598,131	1,469,934
Derivative financial instruments	1,112,404	870,425	549,364
Loans, financing and debentures	1,877,425	2,914,104	3,006,658
Related parties	16,114	15,380	4,968
Salaries, provisions and social charges	1,366,601	1,129,913	1,270,907
Tax liabilities	1,360,117	980,613	1,006,900
Accounts payable for acquisitions	407,259	394,351	497,223
Dividends payable	464,294	86,990	331,153
Insurance liabilities	9,143,408	9,295,386	7,831,668
Leases	825,219	812,468	777,973
Other	877,360	957,244	730,929
Total current liabilities	19,234,300	19,055,005	17,477,677
Liabilities associated with assets held for sale	1,125,085	991,811	-
Noncurrent			
Derivative financial instruments	1,063,818	1,002,725	923,283
Loans, financing and debenture	41,001,646	35,071,574	32,700,518
Related parties	4,677	3,824	4,312
Tax obligations	131,082	132,216	190,325
Accounts payable for acquisitions	273,353	295,646	289,168
Insurance liabilities	15,210,435	18,120,298	16,463,793
Deferred taxes	348,584	295,946	226,752
Provision for lawsuits	3,080,900	3,112,430	3,372,670
Leases	2,864,662	2,784,347	2,675,713
Other	1,486,732	1,452,426	1,279,919
Total noncurrent liabilities	65,465,889	62,271,432	58,126,453
Equity			
Capital	15,711,360	15,711,360	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	(253,031)	(253,031)
Capital reserves	5,006,958	5,033,345	4,959,024
Treasury shares	(1,828,733)	(1,828,733)	(853,486)
Income reserves	3,826,810	4,326,808	1,778,150
Retained earnings	3,466,796	2,075,241	2,978,922
Future capital contribution	4,224	4,224	4,224
Other comprehensive income	73,156	82,242	177,289
Total equity	26,007,540	25,151,456	24,502,452
Noncontrolling interests	2,469,941	2,531,917	1,987,232
Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders	28,477,481	27,683,373	26,489,684
Total liabilities and equity	114,302,755	110,001,621	102,093,814

APPENDIX III

BALANCE SHEET – IFRS 17

Balance Sheet (R\$ thousands)	09/30/2025	06/30/2025	09/30/2024
Assets			
Current			
Cash and cash equivalents	5,534,941	5,078,114	5,499,255
Marketable securities	37,653,030	35,468,356	29,679,716
Accounts receivable	10,185,064	9,938,548	9,874,005
Inventories	1,063,321	989,368	743,460
Taxes recoverable	1,235,332	1,299,187	1,227,224
Insurance assets	24,855	22,126	13,202
Reinsurance assets	40,619	47,050	51,893
Derivative financial instruments	114,012	101,648	72,434
Related parties	584	1,338	189,210
Dividends receivable	-	-	-
Other	836,478	684,385	772,236
Total Current Assets	56,688,236	53,630,120	48,122,635
Assets classified as held for sale	1,366,328	1,226,820	-
Noncurrent			
Related parties	91,818	91,257	61,176
Marketable securities	1,770,523	1,867,218	1,786,179
Accounts receivable	1,725,595	1,771,588	1,768,603
Taxes recoverable	507,514	508,461	492,898
Judicial deposits	2,608,341	2,515,784	2,749,599
Insurance assets	18,877	25,574	27,406
Reinsurance assets	12,752	14,047	18,453
Deferred taxes	4,221,925	3,884,918	3,720,803
Derivative financial instruments	2,784,704	2,811,796	2,711,661
Investments	2,451,173	2,468,569	2,482,501
Property and equipments	16,388,675	15,574,548	14,422,351
Intangible assets	15,853,146	15,847,539	16,135,850
Right of use - leases	3,089,429	3,014,942	2,918,448
Other	454,221	456,577	442,253
Total noncurrent assets	51,978,693	50,852,818	49,738,181
Total assets	110,033,257	105,709,758	97,860,816
Liabilities			
Current			
Trade account payable	1,784,099	1,598,131	1,469,934
Derivative financial instruments	1,112,404	870,425	549,364
Loans, financing and debentures	1,877,425	2,914,104	3,006,658
Related parties	16,114	15,380	4,968
Salaries, provisions and social charges	1,366,601	1,129,913	1,270,907
Tax liabilities	1,340,700	962,518	988,083
Accounts payable for acquisitions	407,259	394,351	497,223
Dividends payable	464,294	86,990	331,153
Insurance liabilities	7,208,933	7,943,070	6,703,043
Leases	825,219	812,468	777,973
Other	1,142,297	1,231,637	1,031,457
Total current liabilities	17,545,345	17,958,987	16,630,763
Liabilities associated with assets held for sale	1,125,085	991,811	-
Noncurrent			
Derivative financial instruments	1,063,818	1,002,725	923,283
Loans, financing and debenture	41,001,646	35,071,574	32,700,517
Related parties	4,677	3,824	4,312
Tax obligations	131,082	132,216	190,325
Accounts payable for acquisitions	273,353	295,646	289,168
Insurance liabilities	12,232,357	14,663,475	13,091,430
Deferred taxes	411,706	336,929	234,640
Provision for lawsuits	3,080,900	3,112,430	3,372,670
Leases	2,864,662	2,784,347	2,675,713
Other	1,496,358	1,461,344	1,291,492
Total noncurrent liabilities	62,560,559	58,864,510	54,773,550
Equity			
Capital	15,711,360	15,711,360	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	(253,031)	(253,031)
Capital reserves	5,006,958	5,033,345	4,959,024
Treasury shares	(1,828,733)	(1,828,733)	(853,486)
Income reserves	3,580,435	4,080,435	1,533,490
Retained earnings	3,515,974	2,042,081	2,921,920
Future capital contribution	4,224	4,224	4,224
Other comprehensive income	595,140	572,852	445,769
Total equity	26,332,327	25,362,533	24,469,270
Noncontrolling interests	2,469,941	2,531,917	1,987,233
Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders	28,802,268	27,894,450	26,456,503
Total liabilities and equity	110,033,257	105,709,758	97,860,816

APPENDIX IV

BALANCE SHEET – IFRS 4 / IFRS 17 RECONCILIATION

Balance Sheet (R\$ thousands)	09/30/2024 IFRS 4	IFRS 17 Adoption	09/30/2024 IFRS 17
Assets			
Current			
Cash and cash equivalents	5,534,941	-	5,534,941
Marketable securities	37,653,030	-	37,653,030
Accounts receivable of hospital services	8,812,658	1,372,406	10,185,064
Accounts receivable of insurance and ASO	2,488,842	(2,488,842)	-
Inventories	1,063,321	-	1,063,321
Taxes recoverable	1,235,332	-	1,235,332
Insurance assets	-	24,855	24,855
Reinsurance assets	-	40,619	40,619
Derivative financial instruments	114,012	-	114,012
Related parties	584	-	584
Other	1,675,932	(839,454)	836,478
Total Current Assets	58,578,653	(1,890,417)	56,688,236
Assets classified as held for sale	1,366,328	-	1,366,328
Noncurrent			
Related parties	91,818	-	91,818
Marketable securities	1,770,523	-	1,770,523
Accounts receivable	1,787,392	(61,797)	1,725,595
Taxes recoverable	507,514	-	507,514
Judicial deposits	2,608,341	-	2,608,341
Insurance assets	-	18,877	18,877
Reinsurance assets	-	12,752	12,752
Deferred income tax and social contribution	4,348,469	(126,544)	4,221,925
Derivative financial instruments	2,784,704	-	2,784,704
Investments	2,451,173	-	2,451,173
Property and equipments	16,388,675	-	16,388,675
Intangible assets	16,883,764	(1,030,618)	15,853,146
Right of use - leases	3,089,429	-	3,089,429
Other	1,645,972	(1,191,751)	454,221
Total noncurrent assets	54,357,774	(2,379,081)	51,978,693
Total assets	114,302,755	(4,269,498)	110,033,257
Liabilities			
Current			
Trade account payable	1,784,099	-	1,784,099
Derivative financial instruments	1,112,404	-	1,112,404
Loans, financing and debentures	1,877,425	-	1,877,425
Related parties	16,114	-	16,114
Salaries, provisions and social charges	1,366,601	-	1,366,601
Tax liabilities	1,360,117	(19,417)	1,340,700
Accounts payable for acquisitions	407,259	-	407,259
Dividends payable	464,294	-	464,294
Insurance liabilities	9,143,408	(1,934,475)	7,208,933
Leases	825,219	-	825,219
Other	877,360	264,937	1,142,297
Total current liabilities	19,234,300	(1,688,955)	17,545,345
Liabilities associated with assets held for sale	1,125,085	-	1,125,085
Noncurrent			
Derivative financial instruments	1,063,818	-	1,063,818
Loans, financing and debenture	41,001,646	-	41,001,646
Related parties	4,677	-	4,677
Tax obligations	131,082	-	131,082
Accounts payable for acquisitions	273,353	-	273,353
Insurance liabilities	15,210,435	(2,978,078)	12,232,357
Deferred income tax and social contribution	348,584	63,122	411,706
Provision for lawsuits	3,080,900	-	3,080,900
Leases	2,864,662	-	2,864,662
Other	1,486,732	9,626	1,496,358
Total noncurrent liabilities	65,465,889	(2,905,330)	62,560,559
Equity			
Capital	15,711,360	-	15,711,360
Share issue costs	(253,031)	-	(253,031)
Capital reserves	5,006,958	-	5,006,958
Treasury shares	(1,828,733)	-	(1,828,733)
Income reserves	3,826,810	(246,375)	3,580,435
Retained earnings	3,466,796	49,178	3,515,974
Future capital contribution	4,224	-	4,224
Other comprehensive income	73,156	521,984	595,140
Total equity	26,007,540	324,787	26,332,327
Noncontrolling interests	2,469,941	-	2,469,941
Total shareholders' equity and participation of non-controlling shareholders	28,477,481	324,787	28,802,268
Total liabilities and equity	114,302,755	(4,269,498)	110,033,257

APPENDIX V

ACCOUNTING CASH FLOW – IFRS 4

Cash flows (R\$ thousands)	3Q25	3Q24
<i>Income before income tax and social contribution</i>	4,410,623	3,870,076
Adjustments to reconcile pre-tax profit to cash generated by operating activities		
<i>Depreciation and amortization</i>	1,668,511	1,450,075
<i>Gain on the disposal of real estate</i>	(2,940)	(2,940)
<i>Fair value of debt</i>	740,136	(674,119)
<i>Interest and monetary and exchange variations, net</i>	(427,586)	1,221,859
<i>Share-based payment</i>	68,195	58,430
<i>Provision for/reversal of contingencies</i>	249,927	264,786
<i>Equity pickup</i>	(28,799)	(34,143)
<i>Allowance for doubtful accounts</i>	1,294,938	1,163,216
(Increase) decrease in assets and liabilities		
<i>Trade accounts receivable</i>	(2,269,711)	(2,296,115)
<i>Inventories</i>	10,229	(30,056)
<i>Recoverable taxes</i>	(23,336)	(184,977)
<i>Judicial deposits</i>	253,478	33,261
<i>Other assets</i>	439,638	517,690
<i>Trade accounts payable</i>	267,063	98,793
<i>Salaries, provisions and social charges</i>	303,390	144,373
<i>Tax obligations</i>	(164,274)	7,752
<i>Related parties</i>	193,038	(17,993)
<i>Provision for contingencies</i>	(704,174)	(312,717)
<i>Insurance technical reserves</i>	(1,231,371)	2,994,385
<i>Other liabilities</i>	(247,574)	(263,893)
	4,813,337	7,653,640
<i>Interest payment</i>	(3,124,891)	(2,367,077)
<i>Payment of income tax and social contribution</i>	(896,199)	(891,323)
Net cash generated by (applied in) operating activities	792,247	4,395,240
Cash flows from investment activities		
<i>Acquisition of business, net of cash acquired</i>	132	(27,706)
<i>Additions of property and equipment</i>	(2,268,589)	(2,034,401)
<i>Additions of intangible assets</i>	(212,186)	(101,621)
<i>Acquisitions/Redepmtions of marketable securities</i>	(1,857,753)	1,546,881
<i>Receipts of dividends and interest on equity</i>	45,071	14,966
Net cash invested in investment activities	(4,294,991)	(454,746)
Cash flows from financing activities		
<i>Treasury shares</i>	(390,449)	(341,739)
<i>Payment of dividends and interest on equity</i>	(1,025,557)	(712,412)
<i>Borrowing, financing and debentures</i>	8,115,539	2,518,901
<i>Payments of loans, financing and debentures</i>	(3,624,777)	(2,570,631)
<i>Settlement of swap</i>	(551,698)	(541,311)
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	(56,124)	(61,455)
Net cash generated in financing activities	2,466,934	(1,708,647)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(1,035,810)	2,231,847
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	6,570,751	3,267,408
Cash and cash equivalents at the end of the year	5,534,941	5,499,255

APPENDIX VI

ACCOUNTING CASH FLOW – IFRS 4 / IFRS 17

Cash flows (R\$ thousands)	9M25 IFRS 4	9M25 IFRS 17
<i>Income before income tax and social contribution</i>	4,410,623	4,443,286
Adjustments to reconcile pre-tax profit to cash generated by operating activities		
<i>Depreciation and amortization</i>	1,668,511	1,404,681
<i>Gain on the disposal of real estate</i>	(2,940)	(2,940)
<i>Gain on step acquisition</i>	13,936	-
<i>Fair value of debt</i>	740,136	740,136
<i>Interest and monetary and exchange variations, net</i>	(427,586)	(427,586)
<i>Share-based payment</i>	68,195	68,195
<i>Provision for/reversal of contingencies</i>	249,927	249,927
<i>Equity pickup</i>	(28,799)	(28,799)
<i>Insurance results</i>	-	7,758,911
<i>Allowance for doubtful accounts</i>	1,294,938	1,094,642
(Increase) decrease in assets and liabilities		
<i>Trade accounts receivable</i>	(2,269,711)	(2,000,065)
<i>Inventories</i>	10,229	10,229
<i>Recoverable taxes</i>	(23,336)	(23,336)
<i>Judicial deposits</i>	253,478	253,478
<i>Other assets</i>	439,638	499,554
<i>Trade accounts payable</i>	267,063	267,063
<i>Salaries, provisions and social charges</i>	303,390	303,390
<i>Tax obligations</i>	(164,274)	(164,532)
<i>Related parties</i>	193,038	193,038
<i>Provision for contingencies</i>	(704,174)	(704,174)
<i>Insurance assets (liabilities)</i>	-	(8,803,259)
<i>Insurance technical reserves</i>	(1,231,371)	-
<i>Other liabilities</i>	(247,574)	(318,502)
	4,813,337	4,813,337
<i>Interest payment</i>	(3,124,891)	(3,124,891)
<i>Payment of income tax and social contribution</i>	(896,199)	(896,199)
Net cash generated by (applied in) operating activities	792,247	792,247
Cash flows from investment activities		
<i>Additions of property and equipment</i>	(2,268,589)	(2,268,589)
<i>Additions of intangible assets</i>	(212,186)	(212,186)
<i>Acquisitions of marketable securities</i>	(1,857,753)	(86,384,286)
<i>Redemptions of marketable securities</i>	-	84,526,533
<i>Receipts of dividends and interest on equity</i>	45,071	45,071
Net cash invested in investment activities	(4,294,991)	(4,294,991)
Cash flows from financing activities		
<i>Treasury shares</i>	(390,449)	(390,449)
<i>Distribution of dividends and interest on equity</i>	(1,025,557)	(1,025,557)
<i>Borrowing, financing and debentures</i>	8,115,539	8,115,539
<i>Payments of loans, financing and debentures</i>	(3,624,777)	(3,624,777)
<i>Settlement of swap</i>	(551,698)	(551,698)
<i>Accounts payable for acquisitions</i>	(56,124)	(56,124)
Net cash generated in financing activities	2,466,934	2,466,934
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(1,035,810)	(1,035,810)
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	6,570,751	6,570,751
Cash and cash equivalents at the end of the year	5,534,941	5,534,941

RELATIONSHIP WITH INDEPENDENT AUDITORS

In line with the determination of CVM Instruction 381/2003, we inform you that our policy of hiring independent auditors considers the best principles of governance, which preserve the independence of the auditor, according to internationally accepted criteria.

Ernst & Young Auditores Independentes S.S. is contracted by the Company for external audit services, and, for the purpose of CVM Normative Instruction 381/2003, we declare that, in the period ended September 30, 2025, in addition to these services, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. was hired to provide financial, accounting, labor, social security and tax due diligence services, and agreed procedure services on contractual clauses. The services were contracted for less than one year and involve R\$1.1 million in fees, which represent 7.3% of the fees related to external audit services.

The Company understands that, due to the nature of the contracted service and its representativeness compared to external audit services, there is no conflict of interest or loss of independence in relation to the work of the auditors.

CONTACT US

Investor Relations Emails - ri@rededor.com.br

Any press-related questions should be referred to the [Rede D'Or's Press Office](#).

If you are interested in working with us, please visit the [Opportunities page](#) on the Rede D'Or website.

Any issues not related to investor relations, press and opportunities should be referred to [Contact Us Rede D'Or](#).

Shareholder services for Rede D'Or São Luiz S.A. are provided by the commercial branches of Banco Itaú S.A. or through the following channels:

Shareholder Service Center - Business days, 9 a.m. to 6 p.m.

(011) 3003 9285 - Capitals and metropolitan regions

0800 720 9285 – Other locations